Meg Cabot

ComoSerPopular









DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe ***Le Livros*** e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudíavel a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O ***Le Livros*** e seus parceiros disponibilizam conteúdo de dominio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: ***LeLivros.link*** ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



Meg Cabot

Como Ser Popular

Digitalização: desconhecida
Formatação e conversão p/ ePub: Reliquia

POPULAR: adjetivo; Adorado, apreciado; estimado; adorado por conhecimentos; procurado para companhia.

Popularidade.

Nós todos queremos isso. Por quê? Porquê ser popular quer dizer ser adorado. Todo mundo quer ser adorado.

Infelizmente, porém, nem todos nós somos.

O que as pessoas populares têm em comum que as fazem tão popular?

Todas elas têm:

• Uma maneira amigável sobre elas mesmas;

• Alguém para se meter e ajudar a ter o trabalho feito;

• Um interesse em tudo o que acontece no trabalho ou escola;

• Um visual moderno e bonito.

Essas não são coisas com as quais as pessoas populares nascem. É a cultivação dessas características que as fazem serem tão populares...

...e você pode, também, seguindo as dicas deste livro!

Sumário

Capítulo 1
T-MENOS DOIS DIAS E CONTANDO
SÁBADO, 26 DE AGOSTO, 19H
Capítulo 2
AINDA T-MENOS DOIS DIAS E CONTANDO
SÁBADO, 26 DE AGOSTO
Capítulo 3
AINDA T-MENOS: DOIS DIAS E CONTANDO
SÁBADO, 36 DE AGOSTO, 22:20
Capítulo 4
T-MENOS UM DIA E CONTANDO
DOMINGO, AGOSTO, 12h15min.
Capítulo 5
T-MENOS UM DIA E CONTANDO DOMINGO
DOMINGO, AGOSTO 27, MEIO-DIA.
Capítulo 6
AINDA T-MENOS UM DIA E CONTANDO
DOMINGO, AGOSTO 27, 3 DA TARDE,
Capítulo 7
AINDA T-MENOS UM DIA E CONTANDO
DOMINGO, AGOSTO 27, 9 DA TARDE,
Capítulo 8
O-DIA
SEGUNDA, 28 de AGOSTO, 9 A.M.
Capítulo 9
AINDA O-DIA
SEGUNDA, 28 DE AGOSTO, 11 DA MANHA
Capítulo 10
AINDA DIA-D
SEGUNDA, 28 DE AGOSTO, 1 DA TARDE.
Capítulo 11
AINDA DIA-D
SEGUNDA-FEIRA, AGOSTO 28, 2 DA TARDE,
Capítulo 12
AINDA DIA-D DE AGOSTO

SEGUNDA-FEIRA, 4 HORAS DA TARDE.
Capítulo 13
AINDA DIA D
SEGUNDA, 28 DE AGOSTO, 19h00min
Capítulo 14
DIA DOIS DE POPULARIDADE.
TERÇA, 29 DE AGOSTO, 13h00min
Capítulo 15
Ainda Dia Dois de Popularidade
Terça, 29 de agosto, 16:00.
Capítulo 16
AINDA DIA DOIS DE POPULARIDADE
TERÇA, 29 DE AGOSTO, 23h00min.
Capítulo 17
DIA TRÊS DE POPULARIEDADE
QUARTA, 30 DE AGOSTO, 9h30min.
Capítulo 18
AINDA DIA TRÊS DE POPULARIDADE
QUARTA-FEIRA, AGOSTO 30, 1 DA TARDE,
Capítulo 19
AINDA DIA TRÊS DE POPULARIDADE
QUARTA, 30 DE AGOSTO, 15h00min.
Capítulo 20
DIA QUATRO DE POPULARIDADE
QUINTA, AGOSTO 31, 6 P.M
Capítulo 21
Ainda o dia 4 de popularidade
5º feira, 31 de agosto, 20:00 hs
Capítulo 22
Ainda dia 4 de popularidade
Quinta-feira, 31 de agosto, 22:00 hs.
Capítulo 25
Ainda dia 5 de popularidade
Sexta-feira, 1 de setembro, 9:00 hs.
Capítulo 26
AINDA DIA CINCO DE POPULARIDADE
SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO, 1 DA TARDE,

Capítulo 27
Capítulo 28
AINDA DIA CINCO DE POPULARIDADE
SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO, 4 DA TARDE,
Capítulo 29
AINDA DIA 5 DE POPULARIDADE
SEXTA, 1 DE SETEMBRO, 20h00min
Capítulo 30
Ainda 5 dia de popularidade
Sexta-feira, 1 de setembro, 22:00
Capítulo 31
SEXTA, 1 DE SETEMBRO, 23h00min
Capítulo 32
Sábado, 2 de setembro.
Capítulo 33
SÁBADO, 2 DE SETEMBRO, 9 DA MANHÃ,
Capítulo 34
SÁBADO, 2 SETEMBRO, 6 P.M.
Capítulo 35
SÁBADO, 2 SETEMBRO, 11 P.M.
Capítulo 36
DOMINGO, 3 SETEMBRO , 12 A.M.

Capítulo 1

T-MENOS DOIS DIAS E CONTANDO

SÁBADO, 26 DE AGOSTO, 19H

Eu devia saber, pela maneira como a mulher estava olhando para o crachá com o meu nome, o que ela iria perguntar.

“Stephen Landry,” disse ela quando retirou sua carteira. “Como eu sei esse nome?”

“Deus, senhora,” eu disse. “Eu não sei.” Sabendo que eu nunca tinha visto esta mulher antes na minha vida, eu tinha uma pequena idéia de como ela poderia ter ouvido sobre mim.

“Eu sei,” disse outra senhora, mexendo os dedos e então apontando para mim. “Você está no time de futebol feminino da Bloomvile High School!”

“Não, senhora,” disse para ela. “Não estou.”

“Você não estava na quadra do Greene County Fair Queen, estava?”

Mesmo que as palavras estivessem saindo da boca dela, ela sabia que estava errada de novo. Eu não tenho o cabelo da rainha do Indiana County Fair – meu cabelo é curto, não longo; marrom, não loiro; e ondulado, não liso. Nem o corpo da rainha do Indiana County Fair – na verdade, sou meio baixinha, e não faço exercícios regularmente, meu abdome meio que... se expande.

Obviamente eu faço o que posso com o que Deus me deu, mas eu não estaria no America’s Next Top Model tão cedo, muito menos na quadra de alguma rainha de feira.

“Não, senhora,” disse.

O negócio é que eu realmente não queria me aprofundar no assunto com ela. Quem iria querer?

Mas ela não deixaria isso passar.

“Deus. Eu só sei que conheço seu nome de algum lugar,” disse a mulher, me entregando seu cartão de crédito para pagar por suas compras. “Tem certeza que eu não li sobre você no jornal?”

“Absoluta, senhora,” eu disse. Deus, era só o que faltava. A coisa toda ter que ser mostrada no jornal.

Felizmente, pensei, eu não tenho estado no jornal desde o anúncio de meu nascimento. Por que estaria? Não sou particularmente talentosa, musical ou o que quer que seja.

E só estou na maioria das classes AP, não quer dizer que sou uma estudante de honra ou alguma coisa. Isso é só porque, se você cresceu em Greene County sabendo que aquele limão Joy vai à lava-louça e não no chá gelado, você vai para a classe AP.

Na realidade, é surpreendente a quantidade de pessoas em Greene County que cometem esse erro. Com o limão Joy, quero dizer. De acordo com o pai de meu amigo Jason, que é médico do Hospital Bloomville.

“Provavelmente,” eu disse para a mulher enquanto passava o cartão dela pelo scanner, “é porque meus pais são os donos dessa loja.”

Coisa que eu sei que não parece muito. Mas a Courthouse Square Books é a única livraria independente de Bloomville. Isso se você não incluir Livros Adultos Doc Sawyer e Aids Sexual.

“Não,” a mulher disse, balançando a cabeça. “Também não é isso.”

Eu podia entender a frustração dela. O que é mais decepcionante sobre isso – se você pensar (o que eu tento não fazer, exceto como coisas como essa acontecem) – é que Lauren e eu, até o fim da quinta série, éramos amigas. Não amigas próximas, talvez. É difícil ser próxima da garota mais popular da escola, quando ela tem uma agenda social tão cheia.

Mas certamente próxima o suficiente para que ela tenha ido à minha casa (certo, bem, uma vez. E ela não teve exatamente bons tempos lá. Eu culpo meu pai, que estava cozinhando granola caseira naquela hora. O cheiro de cereal queimado ERA meio além da conta). E eu fui para a dela (só uma vez... a mãe dela estava fora, fazendo as unhas, mas o pai dela estava em casa e tocou a porta do quarto de Lauren para dizer que o barulho das explosões que eu estava fazendo durante o nosso jogo de Navy Seal Barbie estava um pouco alto demais. E que ele nunca tinha ouvido falar de Navy Seal Barbie, e queria saber o que tinha de tão errado em jogar Quiet Nurse Enfermeira.

“Bem,” eu disse para a cliente, “talvez eu só... você sabe. Tenha um daqueles nomes que soam familiares."

É. Imagine por quê. Lauren foi quem divulgou o termo “Não dê uma de Steph Landry.” Sem retorno.

É impressionante como isso se espalhou rápido. Agora se alguém na escola faz algo remotamente estúpido ou desconcertante, as pessoas são todas, “Não dê uma de Steph!” ou “Isso foi tão Steph!” ou “Não seja Steph!”

E eu sou a Steph de quem eles estão falando.

Ótimo.

“Talvez seja isso,” a mulher disse duvidosa. “Deus, isso vai me incomodar a noite inteira. Eu simplesmente sei disso.”

O cartão de crédito dela foi aprovado. Eu destaquei a nota para ela assinar e comecei a embalar suas compras. Talvez eu pudesse dizer a ela que a razão pela qual ela possivelmente me conhecesse era por causa de meu avô. Por que não? Ele é atualmente uma dos mais falados – e ricos – homens no sul de Indiana, desde que ele vendeu algumas terras que ele tinha e propôs a rota da nova I-69 (“conectando o México ao Canadá via um corredor” passando por Indiana, entre outros estados) para a construção de um Super Sav-Mart, que foi inaugurado fim de semana passado.

O que quer dizer que ele esteve muito no local, especialmente desde que gastou um punhado do seu dinheiro construindo um observatório que ele pretende doar

para a cidade.

Porque toda pequena cidade no sul de Indiana precisa de um observatório.

Não.

Isso também quer dizer que minha mãe não está falando com ele, por causa do Super Sav-Mart, que tem preços reduzidos, e vai provavelmente colocar todas as lojas da praça, incluindo a Courthouse Square Books, fora de serviço.

Mas eu sabia que a cliente não ia cair nessa. O sobrenome do meu avô não é nem o mesmo que o meu. Ele foi amaldiçoado no nascimento com o horrível nome de Emile Kazoulis...mesmo assim, ele fez muito por si próprio, tirando essa desvantagem.

Eu simplesmente ia ter que encarar o fato de que, igualzinho o Super Big gulp vermelho, que não saiu da saia jeans branca D&G da Lauren - mesmo com o meu pai tentando. Ele usou Shout e tudo, e quando não funcionou, ele saiu e comprou uma saia novinha em folha -o meu nome ficaria grudado na memória das pessoas para sempre.

E não de uma forma boa.

"Bem" disse a mulher pegando sua sacola e seu recibo. "Eu acho que deve ser uma dessas coisas."

"Eu acho que sim," Eu disse para ela. Não sem algum alívio. Porque ela estava indo embora. Finalmente.

Mas o meu alívio durou pouco. Porque um segundo depois o sino da porta da loja tocou, e Lauren Moffat em pessoa - usando as mesmas calças capris com cós baixo Lilly Pulitzer que eu tinha experimentado no shopping no outro dia, mas que não pude comprar devido ao fato de que custava o equivalente há 25 horas trabalhando atrás da caixa registradora na Courthouse Square Books - estava entrando na loja, segurando um Tasti D-Lite do Penguin e falando, "Mãe. Pode ir mais rápido? Eu estou te esperando há, tipo, uma vida."
E caiu a ficha de quem era a mulher com quem eu falava.

Que seja. As pessoas não podem esperar que eu leia o nome em cada um dos cartões de crédito que alguém me dá. Além do mais tem tipo uns cem Moffats aqui em Bloomville.
"Ah, Lauren, você vai saber," a Sra. Moffat disse para sua filha.

"Como eu conheço o nome Steph Landry?"

"Um, talvez seja porque foi ela que derramou o Big Red Super Gulp na minha saia branca D&G na frente de todo mundo que estava no refeitório aquele dia na 6ª série?" Lauren respondeu com um suspiro.

E ela nunca me perdoou por isso. Muito menos deixou alguém esquecer.

A sra. Moffat me deu um olhar horroroso por cima do ombro de seu sweater Quaker Factory.

"Oh," ela disse. "Querida. Lauren, eu -"

E foi quando a Lauren finalmente me notou, parada atrás do caixa.

"Deus, mãe," ela disse rindo enquanto ela empurrava a porta para ir de volta para o ar do fim de tarde. “Bom jeito de dar uma de Steph Landry”.

Vamos começar definindo o seu nível de popularidade ou falta dela:

Pergunte a si mesmo como as outras pessoas no seu círculo social vêem você.

Eles sabem quem você é? Se sim, como te tratam?

Eles fazem comentários maldosos sobre você, nas suas costas, ou na sua cara mesmo?

Eles te ignoram?

As outras pessoas te incluem em saídas e atividades, te convidando para eventos sociais e ocasiões?

Julgando pelo comportamento dos outros a sua volta você será capaz de dizer se você é adorado, somente tolerado, ou completamente impopular.
Se você é somente tolerado ou completamente impopular, é hora de entrar em ação.

Capítulo 2

AINDA T-MENOS DOIS DIAS E CONTANDO

SÁBADO, 26 DE AGOSTO

É assim que Jason tem me cumprimentado recentemente: "Yo, Crazytop!"

E sim, é irritante.

O ruim é que ele parece não se importar quando eu falo isso para ele.

"Qual é o super plano criminoso essa noite, Crazytop?" Jason quis saber enquanto ele e Becca caminhavam para dentro da loja uma hora depois que a Lauren e a Sra. Moffat saíram. Bom, a Becca caminhava. Jason se jogou para dentro. Ele passou por cima do balcão e ajudou a si mesmo a pegar uma trufa Lindt do balcão de doces.

Como se ele não achasse que isso não ia me deixar maluca nem nada.

"Você, coma isso e está me devendo sessenta e nove centavos," Eu informei a ele.

Ele pegou um dólar do bolso de seu jeans e colocou no balcão do caixa. "Fique com o troco", ele disse.

Então ele pegou outra trufa Lindt do balcão de doces e jogou para Becca.

Que ficou tão surpresa quando a trufa de chocolate Lindt veio para ela vinda de lugar nenhum, que ela não pensou em pegá-la, então ela bateu em sua clavícula, caiu no chão e rolou para baixo do balcão.

Então Becca estava engatinhando no tapete de alfabeto e falando:

"Ei, tem bastante poeira aqui em baixo. Vocês nunca pensaram em passar o aspirador de pó?"

"Agora você me deve trinta e oito centavos," Eu disse à Jason.

"Eu sou melhor que isso". Ele sempre diz isso. "Quanto tempo até você fechar essa caixa?"

Ele sempre pergunta isso também. Mesmo quando ele sabe a resposta muito bem.

"A gente fecha as nove. Você sabe que a gente fecha as nove. A gente têm fechado as nove desde que esse lugar abriu, o que, eu devo adicionar, foi antes de eu e você nascermos."

"Se você diz, Crazytop."

Então ele pegou mais uma trufa lindt.

É realmente marcante como ele consegue comer sem ficar gordo. Eu como duas dessas trufas por dia, e pelo fim do mês, o meu jeans não entra mais em mim. Jason consegue comer tipo vinte por dia e ainda tem muito espaço na (sem stretch) Levi's dele.

Eu acho que é uma coisa de garoto. Além disso, uma coisa de crescimento. Jason e eu tínhamos praticamente a mesma altura e peso durante todo o primário e o ginásio, e na primeira parte do ensino médio, até. E enquanto ele ganhava de mim em chin-ups e qualquer coisa envolvendo jogar uma bola, eu freqüentemente arrasava com ele em leg-wrestlig e Combate.

Então no último verão ele foi para a Europa com a sua avó para ver todos os lugares do livro preferido dela, O Código da Vinci, e quando ele voltou, ele estava 15 centímetros mais alto do que quando ele partiu. E, um pouco gostoso.
Não gostoso tipo o Mark Finley, claro, sendo Mark Finley o cara mais gostoso do Bloomville High. Mas mesmo assim. É uma coisa bem perturbadora de se perceber sobre seu melhor amigo, mesmo ele sendo um garoto - que ele ficou gostoso.

Especialmente porque ele ainda está tentando ganhar peso suficiente para acompanhar sua altura. (Eu sei. Ele tem que GANHAR peso.)

A única coisa que eu posso bater nele agora é leg-wrestling. Ele até mesmo consegue me bater em Stratego.

E eu acho que a única razão que eu posso bater nele de leg-wrestling é só porque ficar sentando no chão ao lado da garota o deixa um pouco pertubado.

Eu tenho que adimitir, desde que ele voltou da Europa, ficar ao lado dele no chão - ou na grama no morro onde nós vamos muito para olhar as estrelas – me deixa meio pertubada, também.

Mas não bastante para fazer com que eu não consiga controlar a vontade de agarrá-lo. É importante não deixar hormônios entrar no caminho de uma perfeitamente boa amizade. Também para manter sua mente focada.

“Pare de me chamar de Crazytop,” Eu disse a ele.

“Se o nome serviu,” Jason disse.

“Carapuça,” Eu disse. “A expressão é, ‘se a carapuça...’”

A fez Becca, tendo encontrado a perdida trufa da Lindt por fim, aparecer e dizer, “Eu amo o nome Crazytop,” toda ansiosa, enquanto tirava poeira do seu cabelo loiro ondulado.

“Sim,” Eu disse resmungando. “Bem, isso pode ser seu apelido de agora, então”.

Mas lógico que Jason teve ser todo, “Desculpe-me, mas nem todos nós podemos ser um gênio criminal como Crazytop aqui.”
“Se você quebrar esse vidro do mostruário,” Eu alertei Jason, porque ele estava parado sentado no contador, balançando seus pés na frente do vidro abaixo dele, "eu farei você levar todas essas bonecas para casa com você"

Porque atras do vidro há cerca 30 bonecas Madame Alexander, a maioria delas são baseadas em personagens fictícios de livros, como Marmee e Jo de "Mulherzinhas" e Heidi de "Heidi".

Eu posso apontar que foi idéia minha colocar todas essas bonecas na semana dos colecionadores de bonecas, depois que eu descobri que nós perdemos uma boneca na semana dos colecionadores de bonecas, de uma maneira vergonhosa, pela mão leve, fora a Madame Alexander, que carrega uma grande bolsa - geralmente com gatos dentro - para passear nas lojas, como a nossa, com o propósito de aumentar sua coleção, sem se incomodar, com o fato de que, na verdade ela tem de pagar pelas bonecas.

O Jason diz que as bonecas o assustam. Ele diz que às vezes, ele tem pesadelos com elas vindo atrás dele com seus pequenos dedos plásticos e seus brilhantes olhos azuis que não piscam.

Jason parou de bater o pé.

"Meu Deus, eu não percebi que já era tão tarde ". Minha mãe veio do escritório, seu estômago, normalmente guiando o caminho. Eu realmente acredito que meus pais estão indo para o livro dos recordes de produção de crianças. Minha mãe está para ter seu sexto filho - meu filho-será-seu-pequeno-irmão-ou-irmã - em seis meses. Quando a última criança nascer, nós seremos a maior família da cidade, não contando os Grubbs, que possuem oito filhos, mas com sua casa motorizada não é tecnicamente situada em Bloomville, é na divisa das cidades Greene e Bloomville.

Apesar de que atualmente eu acho que um dos jovens Grubbs foi levado embora depois que o serviço infantil descobriu que o seu pai estava fazendo limonada com garrafas de limão Joy.

“Oi, Sra. Laundry.” Jason e Becca disseram.

“Oh, oi, Jason, Becca.” Minha mãe deu um sorriso brilhante para eles. Ela vem fazendo bastante isso ultimamente. Brilhando, eu digo. Exceto quando o vovô está por perto, é claro. Então ela disse “E o que vocês crianças estão planejando fazer com o seu último sábado livre antes das aulas começarem? Tem alguém dando uma festa?”

Esse é o tipo de mundo de fantasia no qual a minha mãe vive. O tipo no qual eu e meus amigos somos convidados para divertidas festas-de-volta-às-aulas. É como se ela nunca tivesse ouvido sobre o Super Big Red Gulp. Eu digo, ela estava LÁ quando aconteceu. Foi a culpa dela que eu estava com Super Big

Gulp, em primeiro lugar, porque ela sentiu pena por mim ter apertado a minha atadura e me presenteou com um Super Big Gulp para beber no carro no caminho para a Bloomville Junior High. Que tipo de pais deixam uma menina de sexta série levar um Super Big Gulp pra escola?

O que é mais uma evidência para a minha teoria de que meus pais não tem a menor idéia do que eles estão fazendo. Eu sei que um monte de gente sente o mesmo sobre seus pais, mas no meu caso, isso é realmente verdade. Eu percebi que era verdade na vez que a Mãe nos levou na viagem para a cidade de Nova York, e meus pais passaram a semana inteira alternando entre ficarmos perdidos ou passando na frente dos carros, esperando que eles parem, porque as pessoas param para eles aqui em Bloomville.

Em Nova York, não muito.

Estaria tudo bem se fossem só meus pais e eu. Mas nos tínhamos meu irmão Peter de cinco anos na época com a gente, e a minha pequena irmã Catie, que estava em um carrinho, e meu irmão mais novo, Robbie, que ainda era só um bebê e ainda estava na barriga (a Sara ainda não tinha nascido). Não éramos só eu e meus pais. Tinham crianças pequenas envolvidas!

Depois da quinta vez que eles tentaram atravessar passando em frente do ônibus, eu percebi que meus pais eram insanos e não confiáveis sobre quaisquer circunstâncias.

E eu só tinha 7 anos.

Esta descoberta foi concretizada quando eu entrei na puberdade e meus pais começaram a me dizer coisas como, “Olha, nós nunca fomos pais de uma adolescente antes. Nós não sabemos se estamos fazendo a coisa certa, mas estamos fazendo o melhor que podemos”. Isso não é algo que você quer ouvir dos seus pais sobre nenhuma circunstância. Você quer sentir que os seus pais estão no controle, que eles sabem o que estão fazendo.

É. Com os meus pais? Não muito.

O pior foi no verão entre a sexta e a sétima série, quando eles me mandaram para o Acampamento de Garotas. Tudo o que eu queria fazer era ficar em casa e

ajudar na loja. Eu não sou o que se pode chamar de grande fã da natureza, sendo basicamente uma humana que é um ímã para mosquitos.

Então, para tornar as coisas piores, eu descobri que Lauren Moffat iria ser minha colega de cabana. Quando eu muito calma e madura disse a instrutora chefe que não iria dar certo por causa do extremo ódio da Lauren por mim, devido ao incidente do Super Big Gulp, a instrutora simplesmente disse “Oh, nós vamos ver sobre isso”, e minha mãe se DESCULPOU por mim dizendo que eu tinha dificuldade em fazer amigos.
“Nós mudaremos isso” disse a instrutora confidencialmente. E me fez ficar na cabana da Lauren.

Até dois dias depois quando eu não tinha comido nada -muito nauseda- ou ido ao banheiro – desde que toda a vez que eu tinha tentado, Lauren ou uma de suas amigas apareciam e diziam do lado de fora da casa de banheiro “Hey... não de uma de Steph aí.”

Isso foi quando o instrutor me mudou para uma cabana com outros rejeitados como eu, e eu acabei tendo um razoável divertimento.

Obviamente, dada às condições - eu não estou incluindo o fato de que minha mãe sabe perto do nada sobre contadoria ou administração, e ainda sim tem seu próprio negócio, ou meu pai pensa que é há um mercado enorme fora daqui, em algum lugar para sua série não publicada sobre o treinador de basquete da escola Indiana que resolve crimes - meus pais não são para se ter confiança.
Nem eles devem saber nada pessoal envolvendo minha vida, exceto o precisa-saber básico.

"Não, nada de festa, senhora Landry", foi como Jason respondeu para a minha mãe sobre nossos planos para o fim-de-semana. Eu vinha intruindo o Jason a como conversar com os meus pais porque a avó de Jason está se casando com o pai da minha mãe, o que faz ele primo de segundo grau dela. Eu acho. "Nós estávamos indo dirigir pela a rua principal ".

Ele disse isso como se não fosse nada de mais - Eu acho que nós estamos indo dirigir pela rua principal. Mas é longe de não ser nada de mais, porque Jason é o primeiro de nós que ganhou seu próprio carro - ele economizou todo o verão para comprar o carro da governanta de sua avó, uma BMW 1974 2002tii- e esse é o primeiro sábado à noite que ele o possuiu.

Acontece de também ser o primeiro sábado à noite em nossas histórias combinadas que Jason, Beca e eu não vamos passar deitados na grama observando as estrelas na colina, ou sentados na calçada do lado de fora do “Penguin", nos perguntando o que todo mundo na cidade- que tem acesso a um carro - estão sentados no sábado à noite, assistindo crianças ricas (as quais ganharam seu próprio carro nos seus aniversários de 16 anos, o oposto de um e-book como o resto de nós) cruzando em cima e em baixo da avenida principal, inteligentemente nomeada como dragão no centro comercial Bloomville.

A avenida principal começa no parque do riachinho de Bloomville - onde o observatório do vovô está quase terminando sua construção - e continua nesta linha com todas as lojas de rede, que acaba deixando as pequenas lojas de roupas fora dos negócios (do mesmo jeito que minha mãe pensa que o Super "Sav-Mart", mercado econômico e seu grande desconto nos departamento de livros irá nos fechar), até a corte judicial.
A corte judicial - uma larga construção de calcário com uma abóboda branca que tem uma espiral cravada de uma parte a outra do meio com um catavento em forma de peixe na parte mais alta, apesar de ninguém saber por que eles escolheram um peixe, visto que somos um município fechado – é aonde todo mundo vira e desce para Bloomville Creek Park para outra volta.

“Oh”. Mamãe olhou desapontada. Bem, e por que ela não deveria? Que pai quer ouvir que sua filha está indo gastar sua última noite de sábado das férias de verão dirigindo para cima e para baixo? Ela não sabe o quanto isso é melhor do que ficar lá sentado assistindo outras pessoas fazendo isso.

Apesar de que a idéia de diversão da minha mãe é colocar as crianças na cama e assistir Law and Order com uma grande tigela de Ben and Jerry’s Vanilla Heath Bar Crunch. Então o julgamento dela obviamente tem de ser posto em questão.

"Quanto tempo mais você vai demorar, hein, Crazytop?” Jason perguntou.

Eu estava puxando a gaveta do caixa, para começar a contagem do lucro do dia. Eu sabia que se eles não fossem iguais ou maiores do que este dia do ano passado, minha mãe iria ter um enfarte.

“Eu queria que alguém me desse um apelido de gênio do crime” sugeriu Becca – não muito sutilmente – com um suspiro.

“Desculpa, Bex” Jason disse “Você não tem uma característica facial marcante – como um grande queixo, ou um grande espaço entre os olhos – isto mereceria o ganho de um nome de gênio do crime, como Lockjaw ou Walleye. Enquanto que Crazytop aqui... bom, olhe para ela. ”

Sessenta e sete, sessenta e oito, sessenta e nove, setenta.

“Pelo menos eu posso deixar meu cabelo liso,” Eu apontei “ O que é mais do que eu posso dizer do seu nariz, Hawkface ”.

“Stephanie!” Minha mãe gritou, espantada com que eu fizesse graça do longo-ligeiramente-muito-grande nariz do Jason na cara dele.

“Está tudo bem, Sra. Landry” Jason disse com um suspiro de desprezo “Eu sei que eu sou horrível. Desviem seus olhares, todos vocês.”

Eu revirei os meus olhos, porque Jason está muito longe de ser horrendo – como eu sei, muito bem afinal – e suspendi a gaveta da maquina registradora, então andei para os fundos da loja para guardar aquilo na segurança do escritório da minha mãe durante a noite. Eu não mencionei a ela que tinha 100 dólares a menos do que neste mesmo dia no ano passado, e felizmente, ela estava muito ocupada perguntando porque eu tinha chamado Jason daquele jeito.

Como se ela não tivesse ouvido ele me chamando de Crazytop aproximadamente 9 milhões de vezes. Ela acha que é bonitinho.

Minha mãe nunca conheceu Mark Finley, então é obvio que ela não sabe o quão bonitinho ele é.

No caminho de volta, eu noticiei que Mr. Huff, um dos nossos clientes assíduos, entrou para o último Guia para Mustangs. Seus três filhos, na qual ele fica com a custódia nos fins de semana, estavam ocupadas quebrando os trilhos do trem Brio que nós colocamos na loja para crianças brincarem.

“Hey, crianças” eu disse para os pequenos Huffs, que estava arrancando a cabine do trem e colocando roupas nas figuras de ação. “Nós temos que fechar agora, desculpe”

As crianças resmungaram. O pai delas claramente não tinha brinquedos legais em casa para brincar, assim como nós tínhamos na loja.

O senhor Huff olhou para cima surpreso, “É realmente hora de fechar?” ele perguntou e olhou seu relógio “Oh, wow, olhe para isso”

“Bom jeito de bancar Steph Landry, pai” disse Kevin Huff de apenas oito anos de idade com uma risada.

Eu só fiquei lá, olhando para a criança assim que ela resmungou isso. Estava claro que ele não tinha idéia nenhuma do que ele tinha dito. Ou em frente de quem ele havia dito isso.

Está, na verdade, tudo certo. Porque eu consegui o livro agora.

E o livro vai me salvar.

Se você não é popular, é importante examinar as principais razões do porque:

Elas podem ser muitas, é claro.

• Você sofre de algum odor corporal?

• Você tem acne?

• Você está particularmente fora – ou abaixo – do peso?

• Você é o palhaço da sala (praticamente humor inapropiado?)

Provavelmente não, desde que todas acimas são facilmente remediadas através de produtos cosméticos, dietas, exercicios e auto-controle sobre si mesmo.

Se você respondeu não para todas acima, então seu caso de impopularidade é mais sério.

Seu caso de impopularidade talvez seja algo que você trouxe sobre você.

Supondo que uma vez você fez algo horrível, algo que fez você impopular. O que você pode fazer sobre isso? Você pode fazer eles esquecerem isso?

Capítulo 3

AINDA T-MENOS: DOIS DIAS E CONTANDO

SÁBADO, 36 DE AGOSTO, 22:20

Eu não sei por que eu não havia dito a Jason e Becca sobre O Livro, quero dizer, eu não estou envergonhada sobre isso – bem, não muito, de qualquer jeito.

E não é como se eu tivesse roubado ele, ou qualquer coisa. Eu totalmente perguntei para a avó de Jason se eu podia pegar ele no dia que eu achei ele naquela caixa no sótão, que nós estávamos limpando para que Jason pudesse levar isso para a casa da piscina estilo Ryan Atwood e Gred Bardy sofá do solteiro. (O que não faz, considerando ele ser filho único, nenhum sentido, exceto pelo fato de que foi fácil transformar o sótão em seu novo quarto e retirar os pôsters de carros de corrida do seu quarto antigo)

E ok, eu não tirei o livro da caixa e perguntei para Kitty – Sra. Hollenbach, avó de Jason, que pediu para gente chamá-la pelo primeiro nome, para não confundirmos ela com a outra Sra. Hollenbach, sua nora, mãe de Jason – se eu podia tê-lo em especificamente. Eu só perguntei se eu podia ficar com a CAIXA, que contem O Livro tão como algumas roupas antigas e um pouco de novelas românticas dos anos 80 – cujo, eu tenho que dizer, causou com que eu olhasse Kitty de um novo modo, considerando que a heroína de um deles gostava de ter sexo com um Turco, que no livro não significa “enquanto veste uma roupa”.

Mas Kitty só olhou dentro da caixa e disse, “Oh, é claro querida, eu não consigo imaginar o que você quer com essas coisas antigas”

Se ela soubesse.

De qualquer jeito, eu não tinha contado a eles. E eu não acho que eu vou. Porque, verdade?

Eles iam rir.

E eu não acho que eu poderia suportar isso. Obrigado Lauren Moffat, eu tenho cinco anos de pessoas rindo de – não comigo – mim. Eu não acho que eu posso agüentar mais.

De qualquer maneira, isso com é dirigir pra cima e pra baixo na Rua Principal? Não é tão divertido quanto sentar por perto, assistindo pessoas descendo e subindo a rua Principal.

E rindo deles pelas costas enquanto eles fazem isso.

Eu não posso acreditar que durante todo o verão, eu pude ficar desejando estar dentro de um carro invés de fora, assistindo àquilo tudo na rua Principal. Quando você assisti de fora no Muro é muito melhor. Quero dizer, do Muro você pode ver Darlene Staggs abrir a porta do carona de picape do namorado à noite, e vomitar toda a limonada que ela tinha tomado durante aquela tarde enquanto tomava sol.

Do Muro você pode ouvir a voz esganiçada de Bebe Johnson enquanto ela canta sozinha com Ashlee Simpson no rádio.

Do Muro você pode ver Mark Finley ajustar o espelho para poder ver seu próprio reflexo e ajeitar sua franja.

Você não pode fazer nada dessas coisas sentada na traseira do novo carro de Jason.

E eu tive que ir na trasseira porque Becca fica enjoada quando senta no banco de trás. Então ela foi no carona, perto de Jason. O que significa que eu não podia ver muito, exceto a cabeça deles. Então quando Jason disse “Wow, você viu aquilo? Alyssa Krueger caiu no meio da rua enquanto tentava passar com suas plataformas do SUV de Shane Mullen para o Jipe do Craig Wright.” Eu perdi a coisa toda.
“Ela rasgou as calças?” Eu perguntei.

Mas nem Jason nem Becca podiam confirmar se as calças dela tinham rasgado.

Se nós estivéssemos sentando no muro eu poderia ter visto a coisa toda.

E ainda mais, eu entedi porque Jason está entusiasmado com o novo carro e a coisa toda. Eu acho que ele ficou um pouco cheio com tudo. Agora, quando ele vê outra BMW, ele pratica aquilo que ele chama de Cortesia BMW, o que significa que quando ele vê outra BMW ele deixa ela passar em frente a ele – especialmente se elas são da serie 7, a rainha de todas as BMW, ou o conversível 645Ci, que eu acho pessoalmente ridículo, porque é esse que Lauren Muffat dirigi, levando em conta que seu pai é dono da concessionária BMW.

“Oh não, você não acabou de fazer isso” Eu disse quando eu vi Jason deixa um cabelo loiro em um conversível vermelho passar na nossa frente próximo do Hoosier Sweet Shoppe na Principal. “Por favor, me diga que você não deixou Lauren passar.”

“Cortesia BMW, Crazytop” Jason disse “O que eu posso dizer? Quando ela dirige um modelo superior eu tenho que deixar ela ultrapassar. É um obrigação moral.”

Algumas vezes eu acho que Jason deve ser o maior esquisitão do condado Greene. Maior que eu, até. Ou Becca. E isso dizendo algo, considerando que Becca passou o maior tempo da sua vida em uma fazenda sem contato com crianças da sua idade, exceto na escola onde ninguém além de mim podia falar com ela levando em conta o fato de que ela sempre caia no sono durante a quinta série porque ficava em casa trabalhando com macacões.

As pessoas podiam, todas as vezes, tentar acordé-la, mas eu sempre dizia. “Deixe-a em paz! Ela obviamente precisa de um cochilo"

Eu sempre pensei que Becca devia ter uma casa bastante insatisfatória, eu achava isso só porque ela tinha que acordar às 4:00 da madrugada para poder pegar o ônibus para a escola, já que ela vivia bem longe do condado.

Isso levou uma delicada negociação para levar ela a dar um chute na vida na fazenda. A dormida-durante-a-aula não apareceu mas desde ano passado, quando o governo comprou a fazenda dos pais dela para instalar Interestadual-69 , e os Taylors compraram a casa antiga dos Sydners na rua de baixo da nossa com o dinheiro da venda.

Agora que Becca pode dormir até a sete, ela fica acordada durante as aulas. Até mesmo nas aulas de Saúde, que nós não precisamos estar acordados para.

Parecia que esses dois eram meus melhores amigos. Quero dizer, não que eu não me sinta sortuda em ter os dois na minha vida (bem, okay, talvez não o Jason, com a maneira que ele vem agindo ultimamente). Porque nós tivemos boas risadas juntos. E aquelas noite que nós estivemos deitados na colina, vendo o céu ficar rosa, depois roxo e finalmente azul escuro quando as estrelas vem uma à uma, enquanto nós conversamos sobre o que fariamos se meteoros gigantes – como aqueles em Impacto Profundo – viessem para cima da gente à milhões de milhas por hora. (Becca: pedir à Deus para perdoar seus pecados; Jason: Beijar a bunda dele de despedida; Eu: sair do caminho)

Mas ainda, Becca e Jason não é aquilo que nós chamamos de normais.

Tome como exemplo o que nós estávamos ouvindo enquanto Jason dirigia se carro: uma coletânea do que Jason considerava as melhores músicas do anos 70, vendo que seu carro era dessa época, ele trouxe as músicas no propósito de que nós as escutassem imaginando que estivéssemos naquela década. Aquela noite nós estávamos ouvindo seu ano favorito 1977 – Sex Pistols com "God Save The Queen" e a trilha sonora completa de Star Wars, com a cena da Catrina.

Sério, não há nada como cruzar a rua principal ao som de uma banda do espaço.

Isso foi quando nós estávamos parados sobre o posto em frente a loja de artes que eu vi Mark Finley parar na esquina da principal com a Elm em seu roxo-e-branco 4x4 fazendo barulho.

E meu coração, que sempre faz isso quando eu vejo Mark Finley, deu uma cambalhota em meu peito.

Lauren, que estava muito entusiasmada roncou os motores de volta e acenou pra ele. Não pra gente. Pra Mark.

Foi difícil ver o que Mark fez de volta, porque Jason estava fazendo gestos obcenos para ele... atrás do painel, para ter certeza que Mark não ia vê-los, levando em consideração que você não quer ser visto fazendo gestos obcenos pro zagueiro da escola se você quiser sobreviver para ver o seu primeiro dia no 3ºano.

“Olhe Steph,” Jason disse. “é seu namorado”

Isso fez com que Becca soltasse um risinho. Ela estava tentando segurar isso, para não machucar meus sentimentos. Então tudo que veio pra fora foi um barulho bufado.

“Ele viu o seu novo e louco penteado?” Jason quis saber “Eu posso apostar que quando ele ver, ele vai esquecer tudo sobre a pequena miss Muffat e cair aos seus pés, instantâneamente.”
Eu não disse nada. Porque a verdade é, mesmo que Jason não soubesse do que ele estava falando, isso era exatamente o que ia acontecer. Mark Finley ia totalmente perceber que eu e ele éramos feito um para o outro. Ele tinha que perceber.

De qualquer jeito, andar pra cima e pra baixo na rua principal se tornou um porre. Não só pra mim, por volta da terceira rodada, Jason disse, “Eu estou de saco cheio, quem quer um café?”

Eu não queria, mas eu entendia o que ele queria dizer com de saco cheio. Quero dizer, ficar dirigindo pra cima e pra baixo na rua principal – mesmo sendo uma rua que todas as pessoas que você conhece estão praticamente dirigindo pra cima e pra baixo – é chato.

E o lado bom do Pot Café, é que se você pegar um lugar no balcão no andar de cima, você ainda pode ver o que está acontecendo na rua principal, por que é exatamente onde o Pot esta localizado. Está do outro lado da rua perto do muro, por detrás da onde o Góticos e os Pixadores se juntam para chutar os seus sacos de areia feitos de couro na luz avermelhada de seus cigarros de cravo-da-índia.

Assim que nós sentamos no balcão, Jason me deu uma cotovelada e apontou para depois da grade.

“Alerta Ken e Barbie, às duas horas” ele disse.

Eu olhei para baixo e vi Lauren Moffat e seu par, Mark Finley, se pegando debaixo do outdoor. Era inaceitável para mim que alguém legal como Mark podia estar com alguém tão má como Lauren. Quero dizer, Mark é adorado universalmente (exceto por Jason, que sustenta um irracional desdém por todo mundo menos pelo seu melhor amigo, Stuckey, que pode ser possivelmente um dos seres humanos mais chatos da face da terra; Becca; e eu – quando não

estamos brigando, de qualquer jeito). Mark vem sendo votado presidente da turma desde, hm... desde sempre, por causa do seu jeito legal, enquanto Lauren –

Bem, vamos por isso desse jeito; Mark só pode gosta de Lauren por causa do seu visual. Duas pessoas muito bonitas – por que claro, Mark não é só legal ele é maravilhoso que nem o Brad Pitt, também - tem que ficar juntos. Eu acho. Mesmo que um deles for um enviado de satã.

E Mark e Lauren – eles estavam sem dúvidas juntos. O braço de Mark estava envolta dos ombros de Lauren e seus dedos estavam deslizando sobre eles. Os dois estavam totalmente se pegando, obviamente desligados do fato de ter pessoas perto deles que não queriam necessariamente vê-los se beijando. Embora, obviamente, a única que achava que a visão de Mark e Lauren se beijando era como uma espada fincada no coração. Becca e Jason não gostam de ver pessoas colocando a língua na boca de outras pessoas, eles acham nojento.

“Urgh” Becca disse, desviando o seu olhar.

“Eu estou cego agora” Jason declarou. “Eles me cegaram com sua nojenta afeição."

Eu estiquei meu pescoço para poder ver depois da avenida. Mas os dois havia se abaixado para que Mark pudesse usar o caixa eletrônico. Tudo que eu pude ver foi um pouco do cabelo de Lauren.
“Porque eles tem que fazer isso?” Jason quis saber. “Fazer isso em público? Eles querem esfregar na cara da gente que eles tem alguém especial e o resto de nós não? É isso que eles estão tentando fazer?”

“Eu não acho que eles fazem isso de propósito” Becca disse. “Quero dizer, isso ainda é uma injustiça, mas eu acho que é só porque eles não conseguem resistir um ao outro.”

“Viu, eu não acredito nisso” Jason disse “eu acho que eles fazem isso de propósito pra deixar o resto de nós se sentindo mal por não ter achado nossa alma gêmea ainda. Como se o segundo grau fosse realmente o lugar que a maioria de nós quer encontrar nossa alma gêmea.”.

“O que tem de errado em achar sua alma gêmea no segundo grau?” Becca quis saber “Quero dizer, talvez essa seja a única chance que nós teremos para

conhecer nossa alma gêmea. Se você desperdiçar isso, só porque você não quer conhecer sua alma gêmea no segundo grau, você talvez nunca conheça sua alma gêmea, e vai ser sozinho como uma nuvem pro resto da vida".

"Eu não acredito que nós TEMOS só uma alma gêmea." Jason disse "Eu acho que nós estamos dando múltiplas chances para conhecer várias almas gêmeas. Com certeza, você pode conhecer uma alma gêmea no segundo grau. Mas isso não significa que se você não se concentrar nisso, você não vai conhecer mais ninguém. Você vai, só que num tempo mais conveniente para você"

"O que é tão inconveniente em conhecer sua alma gêmea durante o segundo grau?" Becca perguntou.

"Deixe me ver" Jason disse, coçando seu queixo como se ele tivesse que pensar em algo. "Que tal... você ainda mora com seus pais? Onde você e sua alma gêmea terão que ir, pra você sabe, levar adiante?"

Becca pensou sobre isso e disse "Seu carro."

"Viu, isso B.S" Jaison disse, chamando-a apenas pelas iniciais "O que há de romântico nisso? Esqueça."

"Então você está dizendo que ninguém deve namorar durante o segundo grau?" Becca perguntou. "Porque não é romântico fazer isso em um carro?"

"É claro que você pode namorar." Jason disse "Vá à cinemas, de uns amassos e tals. Mas não, você sabe, se apaixone."

"O quê?" Becca olhou horrorizada "Nunca?"

"Não por alguém que você estuda junto" Jason disse "Quero dizer, qual é, você não quer babar onde você come. Quer?"

Só ele não disse babar.

"Ew" Becca disse.

"Estou falando sério" Jason disse "Você namora alguém da escola, o que vai acontecer quando vocês terminarem? Você vai ter que ver ele todos os dias, de

qualquer jeito. Super tenso. Quem precisa disso? Escola já é um saco sem isso, imagine se por mais ISSO!”

“Então você está dizendo” – Becca precisava de algum esclarecimento – “que nós nunca deveremos pensar em sair – ou ter um queda – por ninguém na escola? Ninguém?”

“Exatamente” Jason disse “E eu nunca vou.”

Becca olhou como se ela não acreditasse nele, mas eu sabia que ele estava dizendo a verdade – eu sabia por experiência própria, quando, na quinta–série uma nova professora que não sabia nada deixou a gente se sentar perto um do outro durante a aula, e Jason começou a me beliscar, cutucar e implicar comigo até eu não conseguir mais agüentar isso. Quando eu contei ao meu avô à respeito de como eu deveria agüentar a situação – se deveria beliscá-lo de volta ou contar à professora - vovô disse “Stephanie, quando garotos implicam com garotas, é sempre porque eles tem uma quedinha por elas.”

Mas quando eu – tolamente, agora eu percebi – repti isso para o Jason (na próxima vez que ele fingiu limpar a meleca na minha cadeira justamente antes de eu sentar nela), ele ficou tão bravo que ele não falou comigo pelo resto do ano. Sem mais G.I.Joe encontra Spelunker Barbie. Sem mais jogos do Startego. Sem mais corridas de bicicleta. No lugar disso, ele começou a sair com seu amigo estúpido Stuckey, me fazendo ser amiga da Bela Adormecida (Becca).

Ele não falou comigo de novo antes da sexta série, depois do incidente do Super Big Gulp, quando a campanha de Lauren sobre o terror à mim alcançou o seu auge, ele não pode ajudar mais sentiu pena de mim, sentada sozinha na cafeteria, e finalmente voltou a lanchar comigo de novo.

Jason não acredita em um romance dentro do colégio. De um GRANDE modo.

”Porque de outra maneira” ele começou, na mesa de café, “você será como aqueles dois retardados lá. Falando sobre isso, Carzytop? Posso perguntar oque você está fazendo?”

Eu parei de balançar os pacotes de açúcar e tornei a abri-los sobre os trilhos do balcão e olhei para Jason inocentemente. “Nada.”

”Claramente” Jason disse, “você não está fazendo nada. Você está definitivamente fazendo alguma coisa. O que parece que você está fazendo é pondo pacotes de açúcar na cabeça de Lauren Moffat’s”.

”Shhh”, eu disse. “Está nevando. Mas só em Lauren.” Eu agitei mais açúcar para fora do pacote. “Feliz Natal, Mrs. Potter,” eu falei para Lauren na minha melhor imitação do Jimmy Stewart “Feliz Natal, seu edifício velho e emprestado.”

Jason começou a fazer barulho, e eu tive que acalmá-lo quando Becca viu o meu estoque de açúcar se acabando e me trouxe mais pacotes.
”Pare de rir tão alto” eu disse para o Jason. “Você irá arruinar esse lindo momento para eles.” Eu polvilhei mais açúcar do meu lado do balcão. “Feliz Natal para todos vocês, e para todos uma boa noite”.

”Ei!” a voz de Lauren Moffat, soando notavelmente irritada, chegou até nós. “O que –ew! O que tem meu cabelo?”
Nós três nos escondemos abaixo da nossa mesa então Lauren não poderia ver a gente quando percebesse o que havia acontecido. Eu conseguia vê-la entre as réguas do balcão, mas eu sabia que ela não conseguia me ver. Ela estava chacoalhando o cabelo. Becca, agachada atrás de mim, teve que colocar as suas mãos sobre a boca para segurar a risada. Jason parecia que ia fazer xixi nas calças, ele estava tentando fortemente não rir.

”Qual é o problema, bebê?” Mark saiu de baixo do balcão, pondo sua carteira no bolso traseiro.

“Há algo — areia ou algo assim — em meu cabelo,” Lauren disse, enquanto afofava o cabelo dela — que, você pode ter certeza, ela não queria fazer, já que ela tinha feito chapinha para deixá-lo todo esticado.

Mark se aproximou mais para examinar o cabelo de Lauren. “Seu cabelo parece bom pra mim ,” ele disse. O qual só nos fez rir mais, até que lágrimas estavam fluindo fora dos cantos de nossos olhos.

“Bem,” Lauren disse com uma última balançada nos cabelos perfeitamente lisos, “eu acho que você tem razão. Venha. Vamos.”

Só quando eles tinham rodearam a esquina indo para o Penguin, que nós finalmente sentamos, rindo semi-histéricos.

“Oh meu Deus, você viu a cara dela?” Becca perguntou entre gargalhadas.

“‘Olha, há algo em meu cabelo! '”. Disse ela imitando a voz de Lauren.

“Isso foi fantástico, Crazytop,” o Jason disse, enquanto enxugava as lágrimas das risadas dos olhos dele. “O melhor grande plano piloto.”

A não ser que não era. Não era o grande plano. Ele não tinha a mínima idéia.

“Eu posso pedir o de sempre para vocês?” Isso era o que Kirsten, nossa garçonete, queria saber, enquanto esfregava abaixo de nossa mesa— aparentemente, ela tinha notado todo o açúcar que eu tinha derramado.

Normalmente, quando Kirsten é nossa garçonete, o Jason derruba o guardanapo dele ou algo com que faça com que ele tenha que rastejar ao redor para procurar isto. Porque ele sente sobre Kirsten o mesmo que eu sinto sobre Mark: Ele pensa que ela é perfeita. E talvez ela seja. Quem sou eu para julgar?
Kirsten, que veio da Suécia, está se virando através das gorgetas dos colegiais que comem no Café Pot e ainda sim, consegue manter seus reflexos loiros, que é uma das muitas razões pela qual Jason tem gastado suas noites deitado na colina compondo em sua homenagem.
Ele compõe especialmente poesias sobre quando ela usa uma blusa masculina branca com um botão desabotoado e com a ponta amarrada em cima de sua costela e sem sutiã.

Pessoalmente, eu acho que a Kirsten é legal e tudo, mas eu não acho que ela é boa o bastante para o Jason. Eu nunca admitiria isso para ELE, é claro. Mas eu tenho percebido que ela tem realmente uma pele seca em torno do cotovelo, ela deveria investir em algum creme.

Mas essa noite, por alguma razão, Jason não aparentou notar Kirsten. Ele estava muito ocupado perguntando como Segunda de manhã irá funcionar (não a parte como eu vou mudar a estrutura social do colégio Bloomville com a ajuda do livro da sua avó - Jason e Becca não sabem sobre isso, obviamente). Nós estavamos discutindo que horas iriamos sair de casa para ir para a escola agora que o Jason tem um carro- a gloriosa oito da manhã, para pegarmos o toque primeiro sinal, às oito e dez, o oposto da odiosa sete e meia, que é quando o ônibus escolar aparece na nossa vizinhança.

"Vocês podem imaginar as caras quando nós chegarmos"? Becca estava dizendo quando Kirsten veio pegar nosso pedido, " eu quero dizer, no estacionamento de estudandes?"

"Especialmente se estivermos ouvindo Andy Gibb" , eu apontei o fato

"A Classe-A", Jason disse, "pode me comer "

"O que é Classe-A?" Kirsten perguntou

“Você sabe” Becca explicou enquanto agitava mais adoçante dentro do seu descafeinado. Becca ganhou peso, em conta de como quando ela vivia na fazenda, seus pais tinham que a levar de carro a todo lugar porque não tinha nada num caminho que se poderia andar a pé aos redores da sua casa. Agora que ela vive na cidade, ainda continuando levando ela de carro a todos os lugares, porque eles querem mostar seu novo Cadillac, o qual eles também compraram com o dinheiro do I-69. “As pessoas populares.”

Kristen pareceu confusa. “Vocês não são populares?”

Isso causou uma risada inapropriada da nossa parte. O que estava bem, porque nós podemos conversar abertamente sobre a nossa falta de popularidade dentro do Pot, porque somos as únicas pessoas da Bloomville High que vai lá. É um tipo de lugar hippie, freqüentado por leitores de poesia e que pedem chás em gigantes copos de plástico.

E além do mais, não tem muitos adolescentes no Condado Greene que bebem café (mesmo sendo metade café, metade leite com muito açúcar, que nem eu bebo), eles preferem Blizzerds (dito desse jeito mesmo para não ser processado pela Dairy Queen por violação de direitos autorias) lá do Penguin.

“Mas vocês são tão legais” Kristen disse quando nossa risada tinha baixado. “Eu não entendo, não são as pessoas mais populares na sua escola aquelas que são mais legais? Porque era assim lá na minha escola, na Suécia“.

Sério, isso quase trouxe lágrimas aos meus olhos. Eu nunca tinha escutado nada tão lindo. Suécia deve ser o melhor lugar para se viver, não são as pessoas mais populares na sua escola aquelas que são mais legais?. Por que lá fora, no cruel

Midwest, popularidade não tem nada haver com ser legal. Ao menos que você seja Mark Finley, é claro.

“Fala sério, vocês estão zoando comigo” Kristen disse com um sorriso que revelou seu dente do meio torto – dente sobre qual Jason tem encerado particularmente e eloqüente no seu haikais (poema japones curtinho). "Vocês são populares. Eu sei disso."

Foi quando Jason parou de rir por tempo suficiente para dizer “Espera, espera... então, Kristen, você está dizendo que nunca ouviu sobre Steph Landry?”

Kristen piscou para mim com seus grandes olhos marrons “Mas essa é você. Você é famosa ou algo, Steph?”

“Ou algo” eu disse, desconfortável.

Esse é o ponto. Kristen deve ser a única pessoa no Condado Greene que nunca ouviu sobre mim.

O bom é que eu tenho Jason por perto para mantê-la por dentro.

Você pode viver com o erro que o fez impopular?

SIM! É claro que você pode.

O primeiro passo durante o caminho para a popularidade e honestamente admitir que talvez haja áreas da sua personalidade, guarda-roupa, e “looks” que precisam de algumas melhorias.

Ninguém é perfeito, e a maior de nós temos ao menos caprichos que podem diminuir nossas chances de se encaixar no mundo popular.

É só quando nós admitimos isso que nós podemos começar a à aprender Como Ser Popular.

Capítulo 4

T-MENOS UM DIA E CONTANDO

DOMINGO, AGOSTO, 12h15min.

Eu devia odiá-lo. Mas eu não odeio. É difícil odiar alguém que fica tão bom sem os shorts.

Eu não acredito que eu pensei isso. Eu não acredito que eu estou sentada aqui FAZENDO isso, quando eu juro, eu não queria. Nunca mais.

Bem, é culpa dele de qualquer jeito, por não baixar suas cortinas.

A coisa é, o que você supostamente tem que fazer quando você sabe que algo está errado, mas você não pode para de fazê-lo?

É claro, eu acho que eu poderia parar se eu realmente quisesse. Mas, hm... Eu não queria, obviamente.

Sério, se você pensar sobre isso, é só você pesquisar. Em caras. Meu interesse em ver Jason sem roupa é puramente cientifico. Que é porque d'eu estar usando os binóculos que eu mandei para Bazooka Joe quando eu tinha onze (sexto bazooka papel de chiclete, mas noventa e cinco, para transporte e suporte. Eles atualmente funcionam. Um pouco). Quero dizer, alguém tem que observar garotos em seu habitat natural e entender o que os faz bonitos. Especialmente quando eles estão pelados.

Mas eu realmente me sinto culpada com isso. Ainda mais sobre os binóculos.

Mas não culpada o suficiente para parar.

Mais, você sabe, se você me perguntar, ele meio que merece isso – especialmente ontem à noite, depois de contar para Kristen a historia do Super Big Gulp. Como se ela necessitasse saber sobre isso.

E depois ele teve a coragem de dizer “Hey, vamos para colina?” Como se eu fosse realmente sair me divertindo por ai depois dele ter contado para a única pessoa na cidade que não sabia sobre dar uma de Steph Landry.

Sem falar que eu não tive o meu desconto comigo e eu não gosto de mentir na grama e estar comendo bichos-de-pé só para fazer um pedido para as estrelas cadentes. Quero dizer, é por isso que vovô está construindo o observatório, pelo amor de Deus!

Então a culpa? Não muita. Certamente não o suficiente para ir ao confessionário falar sobre isso ou algo.

Até porque, mesmo que eu vá ao confessionário falar sobre isso, Padre Chuck ia dizer algo a minha mãe – eu simplesmente sei isso. E ai ela ia dizer a Kitty. E Kitty ia contar para seu filho, Dr. Hollenbach, que iria contar para Jason (ou na melhor das hipóteses, ele ia dizer para Jason abaixar as cortinas). E ai, eu não ia poder vê-lo mais. Pelado, quero dizer.

E isso ia ser totalmente uma droga.

Além do mais, você não pode me dizer que o que eu estou fazendo é tudo ISSO de errado. Garotos vem fazendo isso com garotas à cem – talvez mil – anos. Desde que pessoas trocam de roupas em frente às janelas – ou pessoas não abaixam as cortinas, de qualquer, jeito – há outras pessoas olhando elas.

É tempo de nós garotas terem isso de volta, é disso que eu estou falando.

E mesmo que seja um fardo eu reportar isso, Jason estava me dando uma boa, boa revanche. Eu não sei o que ele comeu quando ele estava na Europa, mas ele voltou tão gostoso! Ele não tinha esses bíceps antes de ir. E de jeito maneira ele tinha esse abdômen.

Ou talvez ele tivesse e eu nunca tenha notado.

É claro, não é como, antes dele ir, eu não ficava olhando ele pelado regulamente. Isso não acontecia até ele se mudar para o sótão, o que acontece é que agora ele tem uma janela em frente há basculante do banheiro do andar de cima, foi ai que eu notei que eu podia ver ele.

E pessoas na minha família se perguntaram o que eu fazia no banheiro por tanto tempo, como meu pequeno irmão Pete, que só bateu na porta.

“O que você está fazendo ai?” ele quis saber. “você está ai à uma hora”

Meu maior erro foi abrir a porta.

“O que você quer?” Eu perguntei “Porque você não está na sua cama?”

“Porque eu preciso fazer xixi” Pete disse, passando por mim com violência e tirando aquilo rápido. “O que você acha que seria?”

“Ew” eu disse. Eu seriamente duvido que Lauren Moffat tem que ver seus irmãos mais novos fazendo xixi na frente dela.

É claro, Lauren provavelmente tem seu próprio banheiro.

“Eu disse pra você que eu tinha que ir” Pete disse, claramente não ligando para as cicatrizes psicológicas que ele havia-me causado fazendo xixi em frente de mim. Ele olhou em volta e disse “Hey, porque você está sentada aqui no escuro?”

“Eu não estou” Eu disse. Mesmo que a luz no banheiro estivesse apagada. Eu só podia vê-lo pelo brilho da lua, entrando pela janela.

“Uh, yeah, você está.” Pete terminou e corou. “Você é realmente estranha, você sabe disso, Steph?”

Um. Duh. “Volte pra cama imbecil”

“Quem é o imbecil?” Pete quis saber.

Mas ele voltou para cama. E não tinha notado os binóculos. Graças a Deus.

Eu acho que eu deveria tentar ser um pouquinho mais compreensiva de como a vida dele – Pete – deve ser. Tendo a nada famosa Steph Landry como irmã mais velha, quero dizer. Obviamente, isso deve por ele em uma severa desvantagem social, pelo menos nessa cidade.

No entanto ele carregou-o notavelmente bem... os aborrecimentos, os vexames, as desagradável visitas no parquinho.

Da maneira que eu vejo isso, as coisas poderiam ser piores. Isso é, tinha uma garota na escola ano passado, Justine Yeager, que era realmente um gênio – ela tinha uma média de notas realmente boas e tinha o recorde mais alto que você pode conseguir no SATs, mesmo na parte escrita. Mas ela tinha zero em habilidade social – ela era esperta em LIVROS, mas não em PESSOAS. Isso significa, pior do que jogar acidentalmente um grande e vermelho Super Big Gulp na menina mais popular do colégio. Ninguém sentava ao lado da Justine no lanche, nem mesmo os B-crowders, porque tudo sobre o que ela falava era de como ela era mais inteligente que todo mundo.

Então quando as coisas ficam realmente ruins – como elas estão agora, quando é a última noite de sábado das férias de verão e em vez de estar fora em um encontro ou em uma festa ou no lago ou em qualquer lugar, eu estou sentada no banheiro espiando o meu melhor amigo enquanto ele se despe e se arruma para dormir – eu penso sobre como eu poderia ter nascido igual a Justine Yeager, ao invés de você sabe... eu. E isso ajuda.

Sorte minha.

Pelo menos eu não estou sozinha. Em não estar numa festa no lago, porque Jason está em casa também. E aparentando muito, muito bem.

Tudo bem, isso é doentio. DOENTIO. Eu vou definitivamente pedir a Deus para me perdoar disso durante a missa na igreja de amanhã. Desde que eu não posso pedir ao Padre Chuck. Talvez seja bom ir reto ao topo.

Sem mais desculpas. Isso foi oque o meu avô sempre avisou, de qualquer forma. Embora que é claro que meu avô não sabia quanto tempo eu passei espiando o corpo nu do meu futuro meio-qualquer-coisa-que-Jason-será-meu quando o sua avó casar com o meu avô.

Mas, que seja.

Qual é o segredo da popularidade? O que faz algumas pessoas serem tão amadas e outras não?
Pessoas populares:

•Sempre tem um sorriso pronto para qualquer um.

•Apresenta um interesse genuíno nos outros e no que eles tem a dizer.

•Lembram dos nomes das pessoa e o mais doce e mais importante som para eles! Pessoas populares chamam as pessoas pelos seus nomes, e fazem isso sempre.
•São bons ouvintes que encorajam os outros a falar sobre eles próprios.

•Fazem a pessoa com quem estão falando se sentir mais importante – e fazem isso sinceramente. Eles sempre fazem a conversa ser sobre VOCÊ, não sobre eles!

Capítulo 5

T-MENOS UM DIA E CONTANDO DOMINGO

DOMINGO, AGOSTO 27, MEIO-DIA.

Eu me encontrei com o vovô no observatório onde todos os outros estavam tendo café e rosquinhas no porão da igreja após a missa. Eu tinha que ter uma rosquinha e orelhas de elefante de qualquer forma, enquanto elas iam direto para a minha bunda. Eu tive que andar de bicicleta ao redor da cidade por uma hora para trabalhar por causa de uma rosquinha. Isso totalmente não vale a pena. A menos que for um Krispy Kremem quente, é claro.

Meu avô disse que eu herdei essa tendência da sua primeira esposa, minha avó. Eu não saberia se isso é verdade ou não, desde que minha avó morreu de câncer no pulmão antes de eu nascer, mesmo que ela não fumasse. Meu avô fumava, então, minha avó culpou ele por ter dado isso a ela. O câncer, eu quero dizer. Eu não acho que era muito legal da parte dela, mesmo que fosse verdade. Você pode dizer que meu avô se sentiu muito culpado por isso.

No entanto não mal o bastante para parar.

Até que ele começou a sair com Kitty, isso é. Tudo que ela dizia era, “Fumar é uma hábito imundo. Eu nunca consegui me imaginar com um homem que fuma”, e então meu avô parou. Bem assim.

O que não encareceu Kitty e muito menos minha mãe, mais eu vou mostrar o poder do Livro.

“Ei,” eu disse depois que eu deixei o observatório, enquanto usava o código especial que o Vovô tinha me ensinado na fechadura eletrônica. O código é a data do aniversário de Kitty, o que eu acho, é bem romântico. Não tão romântico quanto tendo o lugar construído e nomeado com o nome dela — Katherine T. Hollenbach Observatório — e doado isto então para a cidade.

Mas lá em cima minha mãe não pensa que é tão romântico, entretanto. Ela chama, o que o Vovô está gastando desde que ele adquiriu o dinheiro do EU-69, de "consumo conspícuo", e diz que desde que o pai dela (Vovô) fez isso ela tem medo de mostrar a face dela nas sessões da Comunidade no Centro da Cidade.

Exceto por essa Comunidade no Centro da Cidade ser um pouco atiçada sobre o observatório, que é realmente avançado por ser do interior, apesar de que foi projetado na parte externa para misturar-se com a arquitetura da Square´s 193 os WPA.

Mas a mamãe diz que está recorrendo principalmente ao condomínio novo do Vovô no lago e ao Rolls-Royce amarelo-manteiga que ele comprou e ainda está esperando chegar, com coberturas especiais para as rodas.

“Ei,” o Vovô disse para mim, atrás da rotunda onde ele estava consertando ao redor com materiais, a coberta do observatório. Considerando que era domingo, nenhum dos trabalhadores estava lá. Éramos só Vovô e eu. O lugar está praticamente terminado, de qualquer maneira. Há pouco existe uma pequena parede de gesso que precisa ser construída no quarto de controle “Como vai isto?”

“Bom,” eu disse, enquanto alcançando meu bolso da saia e escalava a coberta de observação. “Eu tenho oitenta-sete dólares aqui para você.”

“Bem, obrigado,” o Vovô disse. Ele levou o dinheiro, arrastou ele em uma pilha mais limpa, o dobrou, e pôs ele na carteira dele. Ele não se deu ao trabalho de contar o dinheiro. Nós dois sabemos que eu nunca faço contas erradas.

Então ele pegou um bloco de notas do bolso da camisa dele e cuidadosamente escreveu um recibo e deu para mim.

“A taxa de juros diminuiu"

“Eu vi isso na Web esta manhã,” eu disse, enquanto colocava distraidamente o recibo em meu bolso.

O vovô e eu sempre compartilhamos um afeto mútuo para...bem, dinheiro.

Na realidade, eu nunca, realmente, tive vocação para a matemática, até que um dia o Vovô sentou comigo, na sétima série e disse, enquanto olhava para o problema de matemática que me fazia chorar, “Não importa quantas maçãs que a Sue tem. Digamos que a Sue está trabalhando em troca na livraria. Mas é uma noite de sábado, e o único modo que você poderia conseguir que ela trabalhasse era lhe prometer oito e cinqüenta por hora, ao invés de sete e cinqüenta, porque ela queria sair para Sizzler para ver um filme com o namorado dela.

Mas você não quer que sua mãe saiba que você anda pagando fora de hora enquanto não está, de fato, a qualquer hora. Como você configura o cheque de pagamento da Sue para ela receber o dinheiro dela, sem a mamãe saber?”
Minha resposta foi instantânea: Sue ganha 68 dólares por trabalhar 8 horas, sendo 8,50 por hora. 68 dividido por 75 rodadas desceram para 9. Então você pôs que Sue trabalhou 9 horas em vez de 8.

E então procure por um empregado que não seja tão popular como Sue, daí você pode lhe dar o sábado a noite de folga e não tem que remendar mais os números.

“Muito bem,” Vovô disse.

E assim foi o fim do meu problema com a matemática. Pensar sobre números nos termos dos salários e das horas parou finalmente com as névoas da álgebra para mim, e atualmente fez isso compreensível. Agora eu sou a melhor da classe e cuido da folha de pagamento da loja do vovô, desde que mamãe
caiu com os meios do vovô significa que ele não é mais bem-vindo lá.

“Você fez bons negócios, em todo caso? Vovô quis saber, se referindo ao que eu comprei com o dinheiro que eu tinha pedido a ele.

Eu disparei para ele um olhar agravado.

”Vovô”, eu disse. “O que você acha? É sobre mim que você está falando.”

”Só para garantir” Vovô disse.

Ele têm um ar-condicionado no observatório todo, o que era bom porque estava uns 90 milhões de graus abaixo de zero lá fora, com a umidade tão alta quanto se poderia sem realmente chover. Em outras palavras, um dia típico de Agosto em Indiana.

”Você transferiu todos aqueles fundos dos clientes como eu te disse?” Vovô quis saber.

”É claro.”

”Porque as dívidas são pagas todo começo de mês”

”Vovô , eu sei. Eu já cobri isso.”
Vovô balançou sua cabeça. Ele é muito ativo para a sua idade, embora ele nunca vai admitir o fato de que ele nunca cresceu para ser mais alto que 1,57. Eu falei para ele não se preocupar, desde que olhe a altura do Tom Cruise, e ele se saiu muito bem – financeiramente, em todo o caso. Continuo suspeitando que é daí que eu herdei a minha falta de altura.

Mas aos 69, Vovô consegue jogar 18 buracos de golfe e ainda permanecer acordado por 11 horas completas de notícias. Ele é especialmente orgulhoso da sua cabeça cheia de cabelos (completamente brancos). Ele tem uma barba descentemente bonita, também. É bem branca. Todo o tempo que estava crescendo, a sua barba era manchada de amarelo dos cigarros que ele fumou. Tudo antes de começar a sair com a Kitty, em todo caso. Agora é tão branca quanto a neve.

”Como vai o trabalho de Darren?” Vovô queria saber. O estudante da universidade de Indiana que nós empregamos para os deslocamentos de noite e de domingo na loja. Ele gosta de trabalhar na Courthouse Square Books desde que lá não tem quase nenhum cliente, e ele consegue fazer um monte de deveres de casa durante o seu trabalho.

"Legal”, eu disse. ”Ele reorganizou a prateleira dos produtos que são vendidos à prazo na outra noite e encontrou um o urso de Steiff que ninguém fez pagamentos nele por um ano inteiro. Nós colocamos de volta sobre as prateleiras da loja.” O Vovô estalou a sua língua e foi para trás com o seu telescópio de 60 polegadas. Não que ele soubesse o que estava fazendo. O Vovô não tem NENHUM interesse em astronomia. Ele teve que empregar todos os professores da Universidade de Indiana para ajudar-lhe a projetar o observatório, e estes estudantes estão pegando os créditos do colégio para fazê-lo funcionar. A única razão pela qual vovô decidiu construir um observatório em primeiro lugar ofi porque ele sabe o quanto Jason ama ver as estrelas, e ele sabe como Kitty ama

Jason. A coisa toda é basicamente puxando saco até chegar na mulher que ele ama.

Eu construiria um observatório para Mark Finley. Se, você sabe, ele gostasse de estrelas também.

”E como vai a sua mãe? Está tudo certo?”

”Ela está bem” eu disse. “Outro mês que vai antes que ela dê a luz”.

”Como vai você estando fazendo funcionar a loja,” vovô quis saber, “ e fazendo essa coisa da popularidade ao mesmo tempo, com a sua mãe fora do quadro por um tempo com essa pequena coisa nova?”

”Fácil”, eu disse. Vovô é a única alma viva na terra que eu havia dito sobre O Livro. E eu ainda mostrei a ele. Eu tinha que, afim de fazê-lo me adiantar dinheiro. Eu não tinha dito para ele aonde eu tinha conseguido ele.

Tudo que ele tinha a dizer sobre isso foi, “Porque você se importa com oque a filha de Sharon Moffat pensa sobre você? Aquela garota não conheceria uma bala-T se uma viesse e acertasse ela."

Mas eu expliquei a ele que isto era algo que eu simplesmente tive que fazer — do mesmo modo que ele tinha tido que construir um observatório para a cidade, embora ninguém — com a possível exceção de Jason que tentou sem sucesso, começar um clube de astronomia todos os anos na escola desde o terceiro grau quando ele viu "Encontros Íntimos do Terceiro Tipo" no filme de tarde de domingo e nunca totalmente superou isto — de fato quis um.

Mas, como o Vovô disse, a maioria das pessoas é muito estúpida para saber o que eles realmente querem, de qualquer maneira.

“Eu ainda não gosto disto,” o Vovô disse.

Ele tinha feito o que para ele tinha sentido e era tão vitalmente importante para ser feita no observatório essa manhã, e começou a se encaminhar para a porta, pela qual eu a pouco viria, logo atrás dele.

“Beijando até mesmo um pequeno repudiante que é nada mais que a prova para fazer sua vida miserável.”

“Eu não estarei beijando até ela, Vô,” eu disse. “Confie em mim. Além do mais, a coisa inteira foi minha culpa em primeiro lugar.”

“Isso o que?” o Vovô olhou para mim enquanto abria a porta — deixando uma inundação de calor insuportável em cima de nós, como sopa derramada — parecendo aborrecido. “Você tropeçou! Isso é tudo! Alguém conseguiu passar o resto da vida com os outros se divertindo as suas custas por tropeçar quando tinha doze anos? É ridículo.”

Eu sorri para ele tolerante. Vovô não tem nenhuma idéia o que é gostar de ser uma menina adolescente. Quando a única criança dele — minha Mãe — estava crescendo, ele quase não tinha contato com ela, já que ele ficava constantemente fora da fazendo.

Me assistir passar por meu próprio péssimo momento na minha adolescência dolorosa foi a única experiência dele na Agressão Escondida de Meninas Adolescentes e a Dor que pode Causar.

“Ah, lá está sua mãe,” o Vovô disse, enquanto acenava com a cabeça para as portas da igreja que você pode ver dos degraus do observatório. Embora muitas pessoas estivessem saindo de St. o Charles naquele momento, não era difícil de sentir falta da minha família, principalmente por causa do estômago enorme de minha mãe. Mas também por causa do barulho que meus irmãos e irmãs estavam fazendo, o qual você provavelmente poderia ter tido notícias à milhas de distância.

O vovô deixou de ir para a igreja depois que a vovó morreu, de acordo com minha mãe, que ainda é outro osso de contenção entre eles. Mas o vovô diz que ele pode adorar a Deus bem no nono buraco de golfe da mesma maneira como ele pode na igreja — se não melhor, desde que ele é mais íntimo a natureza, e então Deus, no campo de golfe que ele está em nosso banco da igreja, a Igreja Santo Charles.

Eu rezo para a alma imortal dele, e tudo, mas eu penso se Deus realmente está perdoando-todos, como o Pai Nosso sempre está nos falando, vovô será

perdoado (e, considerando o que eu estava fazendo ontem à noite, assim eu também).

Felizmente para Vovô, Kitty não é exatamente a pessoa mais religiosa.

Eles irão ter uma cerimônia civil, executada por um dos juízes de Greene Município, fora do clube rural numa semana de hoje, em vez de um casamento na igreja.

“Direito,” eu disse. “Eu iria melhor. Você não está nervoso?”

“Nervoso?” Vovô me lançou um olhar repreensivo. “O que poderia ter para eu estar nervoso? Eu estou me casando com a moça mais bonita de Greene County.”

“Eu quero dizer sobre ter que se levantar em frente a todas essas pessoas domingo que vem,” eu disse secamente.

“Ciumentos,” o Vovô disse decididamente. “Isso é o que todos eles são. Porque ela está se casando comigo e não com eles.”

A melhor parte é, Vovô realmente acredita nisto. Ele pensa que o sol brilha sobre Katherine T. Hollenbach. O qual eu acredito é completamente devido a ela ter seguido as instruções do Livro.

Os dois — o Vovô e Kitty — eu soube, se conhecem desde que ELES foram para Escola secundária de Bloomville, nos anos cinquenta. Vovô disse que Kitty nem mesmo sabia quem ele era, já que ela era tão bonita e popular e ele era tão pequeno e tímido.

Ela nem mesmo reconhecia a existência dele até ano passado, quando eles se encontraram na comunidade de condomínios exclusiva, ambos se mudaram para o lago: Vovô depois que ele adquiriu o dinheiro do EU-69, Kitty depois de decidir que ela já tinha vivido tempo bastante na cidade.
“Qualquer sinal de debilitar da parte dela?” o Vovô perguntou com um aceno para minha mãe. Mamãe está boicotando o casamento dele a princípio, não porque ela não gosta de Kitty — embora ela não seja exatamente a pessoa favorita dela no mundo. Minha mãe não é a única pessoa que tem mostrado para Vovô que Kitty nunca olhou para ele antes dele ter adquirido a inesperada sorte

financeira dele. Mas o Vovô não parece se preocupar sobre isto — principalmente porque ela ainda está tão furiosa sobre a coisa toda de Sav-Super mercado.

Ela está deixando o resto de nós ir embora... O que é uma coisa boa, desde que eu sou a dama de honra de Kitty, Pete um dos melhores homens de Vovô (o Jason é o outro), e Catie e Robbie são a menina da flor e portador de anel (a Sara foi julgada muito jovem para fazer qualquer coisa).

Eu gosto muito de Kitty, e não só porque todo mundo gosta dela (excluindo minha mãe). Mas também porque ela sempre guarda meu segredo mais vergonhoso — que não é aquele vergonhoso, porque agora eu percebo que aquilo era só parte do crescimento. Mas na ocasião, foi a pior coisa que alguma vez tinha me acontecido. Eu tinha sido convidado por Jason a passar a noite em sua casa — anos atrás, no jardim da infância, quando ainda era certo para as meninas e meninos terem festas do pijama juntos — enquanto os pais dele estavam viajando e a avó dele estava cuidando dele.

Uma coisa que eu sempre admirei sobre os pais de Jason é que eles foram inteligentes o bastante para parar em só uma criança — diferente de meus próprios pais que continuam tendo cada vez mais — assim eles podem dispor de fazer coisas juntos, como passar férias românticas em Paris sem Jason, e instalar uma piscina no quintal deles (diferente de nós, claro que, sempre que eu me queixo disto para minha mãe, ela sempre fala a mesma coisa, “Bem, qual das crianças você sugeriria que eu não devesse ter tido?” o qual é uma pergunta má, por que eu amo todos os meus irmãos e irmãs).
(Entretanto eu não penso que qualquer um sentiria muita falta de Pete.)

De qualquer maneira, tinha sido minha primeira visita de noite, e eu admito que tinha tido muito excitação — ou possivelmente foi a Coca-cola que Kitty tinha nos dado, e da qual eu tinha bebido muito, nunca tido sido permitido ter Coca-cola antes, excluindo em ocasiões muito especiais como Ação de graças e Páscoa — e eu molharia minha calcinha, e pelo o que eu pensava era tarde da noite (embora provavelmente só tivesse por volta de meia-noite).

Eu me lembro lá mentindo em minhas calças molhadas, pensando, “O que eu vou fazer agora?” Jason estava adormecido, mas mesmo se ele não estivesse, eu na teria contado a ele oque aconteceu. Eu estava convencida a nunca ouvir o fim dessa história. “Molhar a cama como um bebê!” ele gritaria. Bem, conhecendo

Jason, ele provavelmente não teria dito nada. Mas em meu cérebro de quatro anos, eu estava convencida de que ele não iria mais querer ser meu amigo se ele soubesse que eu molhava as camas.

Também, naturalmente, isso veria a tona toda a vez que eu vencesse ele em alguma coisa: “Bem, tudo bem, talvez você é melhor em Candy Land, mas pelo menos eu não molho camas”.

Finalmente, em quanto meu pijama ficava cada vez mais frio e frio em torno de mim, eu não consegui mais lidar com isso, e eu me levantei e me acomodei na cama máster, onde a avó de Jason estava dormindo.
Ela acordou no momento certo, embora ela estivesse um pouco cansada.

”Oh, Stephanie,” ela disse quando ela percebeu que era eu. “Querida, não é hora de acordar ainda. Veja, nessa casa, a gente acorda quanto o ponteiro grande está no 12, e o pequeno ponteiro no 8. Ou 9.”

Mas eu expliquei para ela eu não tinha realmente acordado. Eu tive um acidente.
Kitty foi ÓTIMA. Ela me tirou dos pijamas molhados e os jogou na máquina de lavar, sem acordar Jason.

E então ela tentou me fazer voltar para cama, e eu reclamei porque não tinha nenhuma calcinha (Sim. Olha o tipo de criança que eu era), ela pegou um par do Jason e me deu e disse que cuecas são tão boas quanto calcinhas, e eu poderia usar por de baixo dos meus pijamas que Jason nunca iria saber.

Eu estava, é claro, horrorizada. Quero dizer, uma cueca não é nada parecida com uma calcinha – Tinha uma mosca! E ainda, a cueca do Jason tinha um Batman nela.
Mas era melhor do que nada. Então eu voltei para cama com a cueca de Batman do Jason, com a promessa de que, de manhã, minha calcinha teria voltado para mim, limpa e seca.

Eu estava lá com o pensamento, “Eu estou vestido as GRANDES CUECAS do Jason”, porque isso era o que ele chamou quando nós dois estávamos trocando nossa calças do treino – ele tinha Grandes Cuecas e as minhas eram Grandes Calcinhas.

E a verdade é, eu senti um certo horror de vestir as cuecas de Jason. Eu era uma criança doentia, mesmo quando eu devolvesse elas.

De manhã, enquanto Jason estava no banheiro, Kitty colocou as minhas calcinhas de novo em mim, e eu lhe dei a Grandes Cueca do Jason – a qual eu tive sorte de ver ir. E ela nunca disse uma palavra – nem para Jason, nem para os pais dele ou os meus, ninguém. Este dia, eu não sei se ela se lembra como ela me salvou ... mas eu nunca irei esquecer.

E eu estou contente que ela vai ser a minha avó, porque eu acho que ela é umas das avós mais legais que uma garota pode ter.

É triste que a minha mãe não concorda. Mas talvez é porque Kitty nunca A resgatou de uma vergonha mortal de calcinhas molhadas antes.

”Não,” eu disse para o vovô, na pergunta sobre a mamãe. “Mas não se preocupe. Ela virá”.Eu particularmente não acredito nisso. É só uma coisa que eu digo para o vovô quando ele parece triste, como ele estava agora. Minha mãe é uma pessoa muito determinada. Eu uma vez vi o seu físico jogando um garoto que ela suspeitava de ter levado algo para fora da loja sem pagar, só porque ele tinha pendurado em torno do brinco uma cremalheira um pouco longa demais. Ele era de um certo modo maior que ela, mas isso não importou. O centro de gravidade da mamãe é um pouco menor que o da maioria das pessoas, eu acho que é o motivo de ela ter dado a luz tantas vezes.

”Eu espero que você esteja certa Stephanie,” Vovô disse, seus olhos azuis se estreitaram como se ele tivesse começado a ver a mamãe sobre o lote do estacionamento da igreja. “Eu tenho certeza que sinto a falta dela.”

Eu dei um tapinha de leve no seu braço. “Eu manterei você informado”, eu lhe disse. “E espere a outra prestação do meu empréstimo semana que vem.”

”Eu irei manter um olho nas taxas interessantes”. Vovô me assegurou.

Então eu lhe dei um beijo de despedida e corri até o Parque Bloomville Creek para aproveitar o resto da minha família na minivan. Eles, como usual, não perguntaram aonde eu iria. Essa é uma das vantagens de ter 5 irmãos e irmãs.

Quais são alguns hábitos das pessoas populares?

Pessoas populares:

•Fazem do jeito deles porque eles são a “coisa real”. Eles são genuínos, verdadeiros com eles mesmos.

•São totalmente consistentes no que acreditam e em suas ações. Eles são as mesmas pessoas na vida privada assim como na vida pública.

•Fazem oque eles tem querem fazer na vida. Eles curtem várias perseguições e hobbies e vivem com um propósito.

•São diretos e honestos, sendo sempre conscientes dos sentimentos dos outros.

•Nunca são impostores ou falsos.

Você consegue honestamente dizer o mesmo sobre você?

Capítulo 6

AINDA T-MENOS UM DIA E CONTANDO

DOMINGO, AGOSTO 27, 3 DA TARDE,

O Jason veio quando eu estava dispondo tudo o que eu ia precisar durante a próxima semana. Ele foi, “O que você está fazendo?”

“O que se parece?” eu lhe perguntei.

“Eu não sei,” o Jason disse. “Ordenando suas roupas?”

“Veja,” eu disse. “Eles tinham razão para o deixar ir para o segundo grau este ano, afinal de contas.”

“Engraçado,” o Jason disse. Ele estava encarando todas as minhas roupas. “Elas são novas?”

“Elas são.”

“Onde você conseguiu o dinheiro?”

Eu olhei para ele. É um fato novo, esse que o Jason não pode controlar dinheiro. O único modo que ele pôde economizar bastante para o carro dele era porque ele estava dando o dinheiro para mim. Ele devolveu isto seis meses depois com um retorno saudável.

Eu não pensei que era necessário revelar que, neste caso particular, eu tinha pedido emprestado de Vovô. Eu só tinha precisado pedir emprestado de Vovô porque todas minhas poupanças são investidas atualmente em fundos mútuos.

“Bem,” o Jason disse, enquanto, aparentemente percebia a estupidez da pergunta dele, “certo. Mas, como…desde quando você se preocupa com roupas?”

“Eu sempre me preocupei com roupas,” eu disse, genuinamente assustada pela pergunta “eu quero dizer, eu me preocupo como eu me vejo.”

“Oh, realmente, Crazytop?”

“Para sua informação,” eu disse, “este corte de cabelo é toda a raiva nas pistas de Paris.”

Bem, a versão endireitada disto, de qualquer maneira. Mas, de qualquer modo, sou eu que vou ter toda a dificuldade para endireitar meu cabelo em um dia de non-escola.

"Paris, Texas, talvez,” o Jason disse, enquanto se abaixava em meu chão, no único lugar em meu quarto não coberto com os vários conjuntos que eu estava reunindo (porque o Livro disse muito claramente que você deveria escolher suas roupas, inclusive roupas de baixo, com antecedência de qualquer evento que você está planejando os usar para evitar uma crise de moda de última hora).

“Que seja,” eu disse. Ele estará cantando uma melodia diferente assim que ele ver a versão endireitada de meu corte de cabelo. Mais importantemente, assim vai Mark Finley.

“Você não tem algo que deveria estar fazendo?”

“Sim,” o Jason disse. “Eu estava pensando em levar O B ao lago.” Isto é como o Jason chama o carro novo dele. Como “O B.”

“Quer vir?”

Tão tentadora quanto a idéia de ver o Jason sem camisa – e sem o beneficio dos binóculos Bazooka Joe – eu fui obrigada a recusar, levando em conta a tarde ocupada que eu tive, catalogando meu guarda-roupa inteiro.

“Ah, qual é,” Jason disse. “Quando você virou tão garota?”

Eu encarei ele. “Obrigada.”

“Você sabe o que eu quero dizer,” ele disse, rolando por cima da cama e e olhando no stick-on constelação brilhantes-no-escuro que nós colocamos na

minha cabeceira quando estávamos na quarta. “Quero dizer, você não costumava se preocupar sobre roupas e seu cabelo- e o quão grande a sua bunda ficou.”

“Bom, nem todos nós podemos comer tudo o que nós queremos e não engordar,” eu falei. “Nem todos nós PRECISAMOS ganhar peso. Como certas pessoas que eu poderia mencionar.”

Jason se projetou em cima de um cotovelo. “Isso é pelo Mark Finley?” ele mandou.

Eu podia me sentir ficando vermelha. Não por que ele mencionou o Mark, mas porque quando ele se projetou em cima de um cotovelo daquele jeito, eu pude ver o pelo de seu antebraço se projetando para fora da manga da sua camiseta, e aquilo me lembrou o pelo que eu tinha visto em outras partes de seu corpo. Você sabe. Pela janela. Com os meus binóculos Bazooka Joe.

“Não,” eu disse, mais alto do que queria. “Porque se fosse isso, eu estaria implorando para ir com você, não estaria? Já que o lago é o lugar mais comum para os populares estarem hoje. O que implica na questão, por que você quer ir lá, considerando o quanto que você odeia aqueles caras?”

O Jason rolou em cima do meu shag e fez uma careta. (Sim. eu tenho um shag azul. Meus pais estão renovando a casa lentamente, mas até meu pai de fato vende um dos mistérios que ele está constantemente escrevendo, entre confundir grupos de granola caseiro, e comprar um shag azul, da cor do horizonte, que eu gostei)

“Eu quero levar O B ao lago,” ele disse. “Ele nunca é visto. Pelo menos, não comigo. Mais, você sabe, terminar essas curvas do posto, eu quero experimentá-la fora.”

“Oh meu Deus,” eu disse. “E você me acusa de ser uma garota? Você é que é um garoto.”

Com isso, o Jason se levantou e disse, “Bom, eu irei sozinho.”
“Por que você não pergunta para Becca? Ela provavelmente só está scrapbooking em casa, ou algo assim.” Becca, agora que ela mora longe da fazenda, não é acostumada a ter tempo livre, e assim enche os dias dela de projetos de arte, como fazer saias de fronhas, e encher álbuns de recortes de

quadros de gatinhos adoráveis que ela corta no domingo na seção de Desfiles. Se ela não fosse minha amiga, eu provavelmente não iria nem mesmo conversar com ela, baseado naquele fato.

“Ela fica enjoada a caminho do lago,” o Jason disse. “Se lembra?”

“Não se você a deixar sentar na frente.”

“Becca…” o Jason andou sem destino para a entrada do meu quarto, olhando… bem, estranho, é o único modo como eu poderia definir.

“Becca está agindo estranha ultimamente comigo. Você não notou?”

“Não,” eu disse. Porque eu não tinha.

E também, se qualquer um deveria estar agindo estranho com Jason, esse alguém sou eu. Eu quero dizer, fui eu que vi Jason sem calças, não Becca.

E eu posso dizer que o que eu vi era muito impressionante?

Na verdade, não que eu tenho qualquer coisa para medir e comparar. Excluindo meus irmãos.

“Bem,” o Jason disse, “Ela tem me importunando para lhe dar um nome de inteligência dominante criminal. Aquela coisa toda de ontem à noite sobre achar sua alma-gêmea. Aquele tipo de coisa.”

“Venha, Jason,” eu disse. “Ela deseja estar dentro, se ajustar, fazer parte da gangue. Eu quero dizer, é duro para ela, enquanto está vivendo na cidade. Ela é acostumada a lidar com vacas e materiais. Der uma folga para ela. Você não pode pensar em um nome de inteligência dominante criminal para ela?”

“Não,” o Jason disse abruptamente. “Quer ir hoje à noite para a Colina?”

“Não. Da vez passada eu tive que colocar um pouco de gasolina para eliminar todos os bichos-de-pé que ficaram em minha roupa íntima.”

“Nós poderíamos ir para o observatório, então.”

“Por que? O Perseids terminou. E o Orionids não começa até Outubro.”

“Há outras coisas para se ver no céu além de chuva de meteoros, você sabe, Steph,” o Jason disse. “Eu quero dizer, há Antares. E Arcturus.”

Eu juro, eu quis dizer, “Veja, Jason! Isto é por que você não é popular. Você poderia ser popular — você tem uma face decente, se você for olhar, como só eu sei muito bem, um assassino bod. Você tem um bom senso de humor e você é filho único, assim seus pais podem lhe comprar as roupas certas. Você tem bons graus que são uma greve contra sua popularidade-sábia, claro que, mas você joga golfe, um esporte cada vez mais popular entre adolescentes. Entretanto você tem que arruinar tudo falando sobre contemplar estrelas e Cortesia de BMW. O que tem de errado com você?”

Só que eu não falei. Porque isso seria muito mau.

Ao invés disso eu disse, “é uma noite escolar, Jason. Eu não vou para o observatório.”

“Quem não vai para o observatório?” meu pai perguntou, enquanto cutucava a cabeça dele ao redor do ombro de Jason.

“Oh, oi, Sr. Landry,” o Jason disse, enquanto se virava. “Steph e eu estávamos conversando"

“Eu posso ver,” meu pai disse na voz de Eu-estou-falando-para-um-garoto-adolescente-de-pé-no-quarto-da-minha-jovem-filha. Excluindo, claro que era só Jason. “Como vai o carro novo?”

“Temeroso,” o Jason disse. “Esta manhã eu limpei os bolbos em minhas medidas de colisão. Agora eles estão lustrados, como novos.”

“Bom para você,” meu pai disse. E os dois entraram em uma conversa completamente fortuita sobre telegrafar areia.

Deus. Meninos às vezes são tão bobos.

Examine eles em seu círculo social quem é mais popular que outros.

Os estude.
Veja onde eles vão.

Observe o que eles fazem e como eles se comportam.

Analise o que eles usam.

Escute sobre o que eles falam.

Estas pessoas são seus modelos de papel. Sem estar “os copiando” (ninguém gosta de um imitador!), tente estar mais como eles.

Capítulo 7

AINDA T-MENOS UM DIA E CONTANDO

DOMINGO, AGOSTO 27, 9 DA TARDE,

Bem. É isto. Tudo está pronto. Eu tenho meus:

1. Calças jeans de extensão de brim escuras (não muito apertada, mas definitivamente não muito solta).

2. Cordas de esbelto-ajuste em sombras múltiplas.

3. Suéter de duas peças versátil em vários tons lisonjeiros.

4. Roupas esportivas (com casacos) nenhuma calça sacudindo, como fibras que “puxam” a atenção para seu meio.

5. Jaquetas em belbutina e brim, entre à cintura para revelar minha forma de ampulheta.

6. Saias — lápis de comprimento no joelho, novamente em belbutina e brim (uma em cáqui); míni (mas nenhuma microminis…licença para Darlene Staggs).

7. Tops múltiplos (nenhuma com a barriga descoberta — uma menina deveria economizar ALGUNS segredos para a piscina, ou para aquele alguém especial), inclusive pescoço de concha e balizas de franzidos; blusas com só uma sugestão de arrepie ao punho da manga, para maximizar a feminilidade.

8. Dedo do pé-redondo, calça como Mary Janes; botas com salto de sapato lisonjeiro; esbelto gatuno de ioga.
9. Jaqueta baixa íntima-própria para excursões casuais, e coberta com lisonjear (imitação) colarinho de pele para eventos mais formais; lenço de casimira emparelhando e luvas, durante o inverno.

10. Vestidos (não com saia esclarecedora, sim com cheia) em preto ou rosa para danças.

Claro, eu tive que fugir um pouco de ALGUNS conselhos do Livro. Quero dizer, O Livro é consideravelmente velho. Eu não acho que uma cinta ou alguma coisa chamada “calças três-quartos femininas” iria flutuar nos corredores do Colégio Bloomville.

Para não mencionar o fato de que se eu andasse com luvas brancas ao anoitecer (“sem manchas, sem rasgado”), eu não iria ganhar nenhum ponto fashion com Lauren e suas amigas.

Então, obviamente, eu tive que improvisar em grande parte com as roupas.
Mas com a ajuda de uma dupla de revistas para adolescentes e o guarda-roupa para volta às aulas delas, eu acho que o fiz consideravelmente bem. Obrigada Deus por T.J. Maxx, é tudo que eu tenho para dizer. Ah, e as lojas fora da “Dunes”, onde a mãe e o pai de Becca levaram a gente em um final-de-semana de Julho. Como mais eu poderia encontrar suéters Benetton por quinze doláres?

De qualquer maneira, eu realmente acho que estou pronta. Amanhã de manhã – e todas as manhãs do resto da minha vida, conforme as instruções do Livro – eu irei:

1. Tomar banho – xampu e condicionador, esfoliante, raspar pernas e debaixo do braço, e então umectação.

2. Usar desodorante generosamente (claro, do tipo que seca rápido, para não deixar manchas feias de desodorante nas blusas).

3. Passar fio-dental e escovar os dentes (]Crest White Strips , para ser usado por uma hora toda manhã e toda noite).

4. Aplicar mousse, passar creme anti-frizz, secar o cabelo com secador e alisá-lo.

5. Colocar roupas de baixo limpas, incluindo sutiã que atualmente está adaptado (obrigada à vendedora da loja Maidenform que atualmente me mede corretamente, ao contrário da mamãe) e me faz parecer um número maior do que o (errado) número de sutiã que eu costumava vestir.
6. Ter sapatos brilhantes, limpos e andar sem arrastar o pé no chão.

7. Ter certeza de que as unhas estão limpas, lixadas, gloss claro aplicado, sem lascas, todas as cúticulas tiradas (checar a viabilidade de ir semanalmente nas manicures do shopping).

8. Usar uma perfeita base de maquiagem, aplicada levemente nas áreas com problemas e bem misturadas, com filtro fator 15 no mínimo; cobertura para qualquer acne explodindo (que vai ser controlada com Retin-A, preescrita pelo pai do Jason, tão bom quanto uma boa rotina de lavagem, usando adstringente, e aplicando peroxide de benzoyl antes de ir para a cama) em círculo abaixo dos olhos; um batom/gloss duradouro, somente discreto como malva (levemente aplicadas, sombra macia, como cinza e lavanda); máscara preta impermeável.

9. Ter certeza que as roupas estão limpas, sem enrugados, tudo combinando, sem exibições se não deveria ser exibido. SELECIONAR AS ROUPAS DA NOITE ANTES!!!

10. Escolher acessórios.- brincos (SOMENTE small studs ou hoops); não mais que um colar, se nenhum; estar atenta com munhequeira, braceletes (sem nenhum) ou outro; sem piercings, tornozeleira, belly chains , tatuagens (como se eu fosse); mochila (pequena para média, nova, sem enrugados) preta ou marrom, bolsa pequena, designer APENAS.

Phew. É uma grande lista para uma manhã em que não parecerei eu mesma.

Mas eu calculo que se eu começar às quinze para as sete, eu terei apenas tempo suficiente para apanhar uma barra de cereal ou qualquer outra coisa para o café da manhã e encontrar Jason e Becca no The B oito horas para chegar no colégio no primeiro sinal, às oito e dez. Eu posso pegar uma Coca Diet da máquina do ginásio para o meu choque de cafeína.

Minha mãe há pouco gingou até o meu quarto e afundou na cama atrás de mim.

“Como está, querida?” ela perguntou. “Tudo pronto para o colégio amanhã? É um grande dia... segundo ano. Não posso acreditar que meu bebê já é um junior!”

“Sim, mãe” eu disse. “Está tudo ótimo. Não se preocupe comigo.”

“Você é a única com quem eu não preciso me preocupar” minha mãe disse, dando um tapinha em minha perna. “Eu conheço a boa cabeça que você tem sobre os seus ombros.”

E então ela reparou a roupa que estava pendurada na porta do meu closet.

“Bem,” ela disse após um minuto. “Isso é novo.”

Ela não disse isso exatamente como se ela pensasse que era uma coisa boa, tampouco.

Minha mãe é divertida deste modo. Quero dizer, eu tinha tentado explicar a ela antes que Wrangler jeans não são o mesmo que Calvin Kleins. Eu tinha tentado falar a ela como “somente ignorar Lauren” na escola quando ela começasse com “Não banque a Steph” realmente não funciona.

Mas minha mãe – e pai, também – não conseguem entender isso! Eu acho que é pelo fato de que ela nunca se preocupou em ser popular na escola. Tudo o que ela sempre fez foi ler livros. Esse sempre foi seu sonho: abrir e dirigir uma loja de livros, assim como sempre foi o sonho de meu pai ser um escritor de mistério (um sonho que ainda não se tornou realidade).

Eu havia tentado explicar a ela que ser popular não é o ponto – as pessoas me darem uma chance para ser adorada, uma chance que Lauren consideravelmente arruinou aquele dia no sexto ano – é o que eu busco

Mas ela não entende por que eu me preocupo com ser adorada por pessoas parecidas com Lauren Moffat, quem ela considerada abaixo de mim intelectualmente.

Esse é o porquê de eu não poder dizer a ela sobre O Livro. Ela simplesmente nunca poderia entender.

“Eu suponho” mamãe disse ainda olhando para a roupa, “que você pegou o dinheiro emprestado para isso com o seu avô.”

“Um,” eu disse, supresa. “Sim.”

Minha mãe, vendo minha expressão de dúvida, encolheu os ombros

“Bem, eu sei que você nunca iria gastar as suas economias com roupas novas,” mamãe explicou. “Isso não seria fiscalmente responsável.”

Eu me senti realmente triste então. Eu sei o quanto brava mamãe está com seu pai.

“Eu tenho esperança, você não faz idéia,” Eu disse. “Quer dizer, eu ainda falo com o vovô.”

“Oh, querida,” Mamãe disse com o riso, inclinando-se por cima para escovar minha franja para longe onde ela caia sobre meus olhos (com um olhar de Christoffe, Cacho Acima e Tintura do principal estilo de cabelo, garantindo me uma coisa mais quente.)

“Você e seu avô são muito parecidos,” Mamãe continuou. “Seria um crime manter vocês dois afastados.

Eu gostei de ouvir aquilo. Ainda que mamãe esteja brava com vovô, eu estou satisfeita por ela pensar que eu sou igual a ele. Eu quero ser como vovô. Exceto pelo bigode.

“Eu não consigo entender por que vocês não podem se reconciliar,” eu disse. “Eu sei que você ainda está nervosa por causa do Super Sav Mart. Mas não é como se Vovô estivesse usando o dinheiro todo apenas para ele. Quero dizer, ele construiu o observatório e o doou para a cidade.

“Ele não fez isso para a cidade,” mamãe disse. “Ele fez isso por ela.”

Ouch. Eu acho que minha mãe realmente não gosta de Kitty.

Ou talvez ela apenas não goste do fato de que Vovô parou de fumar por ela, mas não foi capaz de fazer isso por sua esposa, ainda que ela estivesse morrendo de câncer.

Contudo papai uma vez me confidenciou, pelas costas de mamãe, que vovó era do tipo “mulher briguenta”, que é o motivo de mamãe ter gastado tanto tempo lendo quando criança. Ela precisava se manter longe de sua mãe, constantemente tocando harpa e criticando.

Entretanto, mesmo que sua mãe fosse uma total insuportável, você não gostaria de ouvir seu pai por aí chamando uma outra mulher de “garota dos meus sonhos”, como Vovô tem chamado Kitty.

“O que essa cidade precisa é de um Centro de Recreação para as crianças,” mamãe continuou, “então você não precisaria gastar as suas noites de sábado cruzando a rua principal de cima a baixo, ou sentada naquele muro, ou deitada naquele morro com todos aqueles bichos-de-pé. Se Vovô realmente quisesse ser um humanista, é o que ele deveria ter construído, não um planetário.

“Observatório,” eu a corrigi. “E eu entendi o que você está dizendo. Mas você e papai realmente não vão ao casamento?"

O casamento de Gramps com Kitty será o evento do ano... metade da cidade foi convidada, e vovô já me confidenciou que isso custará cinquenta mil dólares. Mas ele disse que o preço não importa... já que está se casando com a garota dos seus sonhos.

Exceto é claro, sempre que ele diz isso, mamãe contrai os lábios ao máximo. “Kitty Hollenbach nunca lhe deu um minuto de seu dia antes,” eu ouvi secretamente uma vez mamãe lamentar-se com papai. “Agora ele é um milionário, e de repente ela é toda dele como as penas em um passarinho"

O que não é uma descrição muito agradável de Kitty que é de fato uma senhora muito fresca que sempre ordena que vejam Manhattans quando o Vovô a leva para sair e a mim e Jason para jantar no clube rural. Vovó, pelo o que eu entendo, pensava que beber álcool era um pecado e freqüentemente falava isso para o Vovô, que você não chamaria de tão abstêmio assim.

“Nós veremos,” foi o que minha mãe disse em resposta a minha pergunta sobre o andamento dela para o casamento.

Entretanto, eu sei o que “nós veremos” significa. Na minha família significa “de nenhum modo na terra verde de Deus” — neste caso, quer dizer que de nenhum modo minha mãe verá seu pai se casando.

Eu posso ver por que ela está tão furiosa. Realmente fere os negócios pequenos, localizados em lugares que possuem o Super Sav Mart — que vendem os

mesmos produtos por muito menos, e tudo convenientemente localizado debaixo de um telhado — na cidade.

Por outro lado, o Super Sav Mart vai precisar de alguém para administrar a seção de livro da loja nova, e quem melhor que minha mãe?

A não ser que minha Mãe diga que prefere comer ela mesma do que usar um avental vermelho do Super Sav Mart.

“Bem, boa noite, querida,” minha Mãe disse, enquanto se levantava com esforço de minha cama e se dirigia a porta. “Te vejo pela manhã.”

“Vejo você,” eu disse.

Eu não disse o que eu queria dizer para ela, que era “Se você pedisse para o Vovô o dinheiro para ampliar a loja no Hoosier Doce Shoppe abaixo, que fechou, assim nós poderíamos ter um café que é exatamente o que Courthouse Square Books precisa para concorrer com Super Sav Mart, ele daria isto a você. E então você não precisaria se preocupar sobre ter que usar aquele avental vermelho.”

Porque eu sei que se ela levasse o dinheiro, ela sentiria como se ela tivesse que ser agradável com Kitty.

E isso a mataria, quase.

Espera! Seu cabelo e guarda-roupa podem estar perfeitos, mas seu makeover não está completo sem isto:

A uma coisa que você pode usar em qualquer estação que sempre vai estar na moda, é a confiança.

Confiança em você é um acessório que ninguém pode dispor em casa.

As pessoas são naturalmente líderes, e os líderes são esses que têm confiança neles.

Capítulo 8

O-DIA

SEGUNDA, 28 de AGOSTO, 9 A.M.

“Bom dia, Crazyt – O que aconteceu com você ?” foi o que Jason disse quando eu subi no acento traseiro de O B, essa manhã.

“Nada,” eu disse inocentemente enquanto fechava a porta. Nós progredimos do CD mixado de 1977, eu percebi imediatamente quando assimilei os sons do Rolling Stones. “Por que? Tem alguma coisa errada?”

“O que aconteceu com seu cabelo?” Jason queria saber. Na verdade, ele virou só redor do seu banco, no oposto, só para olhar o meu reflexo no espelho retrovisor.

“Oh, isso?” eu puxei a minha franja para ter certeza que ela estava caindo sensualmente em cima de um olho, do jeito que Christoffe disse que deveria ser. Ela estava. “Eu só usei uma chapinha, é isso.”

“Eu acho que parece bom,” Becca disse indignadamente do banco da frente.

“Obrigada, Becca,” eu disse.

Jason ainda estava virado para trás me encarando, do jeito que Mick Jagger lamenta o fato dela não conseguir nenhuma satisfação (A musica Satisfaction).

“Que tipo de MEIAS são essa?” Jason mandou.

“Três quartos,” eu expliquei pacientemente.

Embora por dentro, eu imaginava se tinha cometido um erro. Todas essas revistas adolescentes tinham insistido que meias finas três-quartos eram OS tem-que-ter do outono.

Mas julgando a cara do Jason, eu ficaria tão bem se usasse sapatos de palhaço.

“Eu acho que parece legal,” Becca disse.

“A sua saia está curta o suficiente?” Jason me perguntou, parecendo estranhamente vermelho no seu rosto. Especialmente já que a minha saia era restritamente uma mini, não uma micro-mini. Eu imaginei se talvez a mãe do Jason tinha feito ele comer aveia quente de café da manha. Ele fica sempre chateado quando ela faz isso, algumas vezes ela tenta todo ano no primeiro dia de aula. Algumas vezes ela coloca uva-passa também. Nada deixa o Jason mais desconcertado que uva-passa – ele teve uma experiência desagradável envolvendo uma e seu nariz direto quando ele tinha três.
“Isso é style,” eu disse, dando de ombros.

“Desde quando você se importa com estilo?” Jason disse praticamente gritando.

“Ei, muito obrigada,” eu disse, fingindo estar ofendida. “Eu não posso tentar parecer bem no primeiro dia de escola, nem nada.”

“Eu acho que ela parece ótima,” Becca disse.

Mas Jason não estava caindo nessa.

“Isso é sobre o que, Crazytop?” ele perguntou enquanto punha marcha no carro. “Qual é o plano?”

“Não há plano,” eu insisti. “E você não pode me chamar de Crazytop mais, já que o meu cabelo não está cacheado mais.”

“Eu vou te chamar de Crazytop qualquer maldita hora que eu quiser,” Jason disse de forma bombástica. “Agora qual é a parada?”

Não importa o quanto eu assegure a ele que não há nada (mesmo que, claro, haja um), Jason não acreditou em mim.

E quando nos entramos no estacionamento de estudantes bem atrás de um conversível vermelho, e vimos Lauren Moffat sair dele, Jason parecia ter sido acertado por algo fervendo.

“Ela ta usando as mesmas meias!” ele berrou – felizmente nos ainda estávamos dentro do carro, então Lauren não escutou.

Eu olhei e vi com algum alivio que aquelas revistas adolescentes estavam certas... meias finas três-quartos estavam na moda. Deviam estar já que Lauren Moffat estava usando elas.

Só que as de Lauren, diferentes das minhas, que eram azuis marinho, eram brancas.

Isso era uma violação de um mandamento fashion restrito do ‘O Livro’, que é que meias brancas – mesmo as finas- são boas só se você é uma enfermeira, já que cores claras tem a tendência de deixar as pernas parecerem mais largas do que realmente são.

Isso era verdade, eu vi, em Lauren, com o celular colado na orelha, atravessando apressadamente o estacionamento. As pernas normalmente bem torneadas pareciam tão grandes quanto às de um elefante. Bem, mais ou menos.

“O que está acontecendo com o mundo?” Jason queria saber enquanto nos arrastávamos pela entrada de trás da Bloomville High (nossa primeira vez usando, já que nos anos anteriores nós éramos deixados na frente pelo ônibus.). “Quando Steph Landry e Lauren Moffat estão vestidas iguais?”

“Nós dificilmente nos vestimos iguais,” eu coloquei, empurrando a maçaneta da porta.
“Quero dizer, ela está usando uma micro-mini, e a minha é só-“
Mas eu não tive a chance de terminar , já que as minhas palavras foram imediatamente tragadas pelo estrondo que nos recebeu dentro da escola. Combinado com barulhos de discagem. Portas batendo. Garotas que não tinham se visto desde que a escola tinha acabado verão passado davam gritos agudos e se abraçavam. Garotos batiam as mãos no alto (high five) com outros garotos. Professores estavam de pé na porta de suas salas, assoprando as fumaças de seus cafés e fofocando uns com os outros. A Vice Diretora Maura Wampler- ou Brejenta Wampler, como ela é comumente conhecida- estava parada em frente ao escritório de administração, frustrantemente gritando, “Vão para as suas salas! Vão para as suas salas antes do ultimo sinal! Vocês não vão querer pegar uma detenção no primeiro dia de aula, vão, pessoal?”

“Sentamos juntos na convocação de boas vinda?” Becca gritou pra mim acima do caos.

“Vejo vocês então,” eu gritei de volta.

“Eu ainda não acabei com você, Crazytop,” Jason me assegurou enquanto ele alcançava o seu armário, e eu tinha que continuar para alcançar o meu. “Tem alguma coisa com você, e eu vou descobrir o que é!”

Eu não podia evitar rir disso. “Boa Sorte,” eu disse a ele, e me apressei sem resposta.

Quando eu cheguei perto do meu armário, as coisas pareciam ter ficado quietas. O que é, na verdade, impossível, porque o meu armário fica localizado em um ponto da escola onde os dois corredores principais da escola se interceptam. Há o banheiro das meninas e um bebedouro perto do meu armário, para não mencionar a porta para a cafeteira lá em baixo.

Normalmente essa é a parte mais barulhenta da escola.

Mas hoje, por alguma razão, o corredor parecia estranhamente quieto enquanto eu andava. E não, como eu gostaria de pensar, porque eu estava maravilhosa no meu novo armário e corte de cabelo, que todo mundo ficou chocado e silencioso, como quando a Drew Barrymore apareceu no baile na fantasia de anjo no filme ‘Para Sempre Cinderela.’

Na verdade, estava provavelmente tão barulhento quanto o normal. As coisas só PARECIAM estar mais quietas.

E isso era porque Mark Finley tinha entrado no meu campo de visão.

O armário do Mark é do outro lado do corredor do meu. Ele estava parado lá conversando com outros caras da equipe de futebol americano enquanto eu andava. Na sua jaqueta roxa-e-branca, ele parecia bronzeado e tranqüilo, o cabelo marrom claro dele manchado de dourado em algumas partes por causa de todo o tempo que ele passou no lago no verão passado. Até seus olhos mel pareciam mais brilhosos contra suas bochechas queimadas de sol.

Eu, claro, não podia tirar meus olhos dele. Bom, que garota poderia?

E com aquele tipo de visão parada na minha frente, era algumas surpresa que eu ficasse desapontada ao ver que Lauren Moffate suas seguidoras Negras Ladies do Sith, Alyssa Krueger e Bebe Johnson, estavam paradas ao lado do bebedouro, me encarando?
“O que,” Lauren disse, seu olhar indo do topo da minha cabeça até a os meus dedos na minha plataforma Mary Janes, ”VOCÊ deveria ser?”

Felizmente na noite passada eu li a seção de O Livro sobre inveja, então eu sabia exatamente o que fazer.

“Oh, oi Lauren,” eu disse, plastificando um sorriso brilhoso no meu rosto. “Você teve um bom verão?”

Lauren olhou incrédula da Alyssa para Bebe, depois de volta pra mim.

“Com licença?”, ela disse.

“O seu verão.” Eu espero que elas não possam ter visto meus dedos tremendo enquanto eu virava a combinação do meu cadeado. “Como foi? Bom, eu espero. A sua mãe gostou dos livros?”

O queixo de Lauren caiu. Eu podia dizer que eu tinha acertado ela. Veja, a maioria das nossas interações anteriores – desde o incidente do Super Big Gulp, de qualquer forma – tinham sido como o que nos tínhamos tido na noite de Sábado. Lauren diz alguma coisa maldosa para mim, e eu respondo dizendo... nada.

O fato de essa vez eu ter respondido – e a maneira que deixava claro que eu me recusaria a deixar ela me agredir – tinham feito seu plano mover-se para outra direção.

“Eu certamente espero que sim,” eu disse.

Os olhos azuis de Lauren se estreitaram. “O que?” ela perguntou, parecendo irritada.

“Que a sua mãe tenha gostado dos livros que ela comprou na nossa loja,” eu disse.

Naquele momento – Graças a Deus - o sino tocou. Eu fechei a porta do meu armário com uma batida, coloquei a minha nova bolsa de designer no ombro, e disse, “Bom, te vejo na convocação,” e desci o corredor...

... bem do lado do Mark Finley.

Quem, eu não pude deixar de noticiar, tinha ficado olhando na minha direção, porque ele percebeu a minha interação com a sua namorada, ou – mesmo que eu saiba que isso é muito a se esperar... ainda, O Livro diz que otimismo é crucial no sucesso de qualquer aventura social – ele estava olhando a minha meia-calça fina.

Qualquer um, nossos olhares se encontraram quando eu passei.

Eu sorri e disse, “Oi Mark. Espero que tenha tido um bom verão.”

Essas eram as primeiras palavras que eu tinha dito a Mark Finley na minha vida.

E eu acho que teve o efeito desejado. Porque enquanto eu me afastava dele, eu ouvi ele dizer, “Quem era essa?” e ouvi Lauren murmurar, “Essa era Steph Landry, seu retardado.”

Oh yeah. Eu dei uma de Steph, certo.

E pela primeira vez na minha vida eu me senti ÓTIMA sobre isso.

Agora que as necessidades do seu armário foram solucionadas, é hora de trabalhar a sua personalidade.

Você está namorando? Dois em um? Se não, você PODE se tornar um.

Como?

Se envolvendo em clubes e atividades que você sinta entusiasmo.

As pessoas estão destinadas para aqueles que têm as habilidades de deixá-los excitados – quer seja lavar carros, fazer carne assada ou dar socos!

Então se escreve agora no máximo possível de atividades escolares social que couberem no seu horário... depois mostre o seu espírito escolar.

Entusiasmo é contagioso, e logo VOCÊ será, também.

Capítulo 9

AINDA O-DIA

SEGUNDA, 28 DE AGOSTO, 11 DA MANHA

“Isso é tão chato,” Jason disse enquanto ia aos nossos lugares tradicionais na ultima fileira do auditório, onde, ano passado, foi a minha idéia de deixar lotas de refrigerantes rolarem a baixo por toda a sala durante o discurso do presidente escolar. Já que o chão é de cimento, elas fazem uma bagunça extremamente satisfatória.

Ninguém nunca suspeitou de nós, porque somos tão bons alunos. Sra. Wampler gritou com uns caras totalmente inocentes na fileira na nossa frente, porque eles eram alunos de horticultura (i.e., alunos sem limite). Ela daria detenção a eles, também, se não no exato momento uma das minhas latas de Coca Diet tivessem escapado, tornando o rosto da Brejenta um vermelho brilhoso quando ela gritou, “QUEM ESTA FAZENDO ISSO?”

Eu tive pontadas por dentro de tanto rir.

“Eu tenho uma idéia,” eu disse antes que o Jason sentasse em um lugar. “Vamos sentar mais perto.”

Entusiasmo é contagioso, tudo bem. A Becca ficou tipo, “Oh meu Deus! Isso é parte do seu plano criminoso?”

“Hum,” eu disse. “É.”

“Como eu vou deixar as minhas latas de Coca rolarem a baixo se nos vamos sentar na frente?”

“Você não vai,” eu expliquei, selecionando três lugares vazios a poucas fileiras do palco.

“Qualquer que seja o seu plano,” Jason disse quando ele viu o quão perto os lugares eram de onde Sra. Wampler e os outros administradores da escola era, “é melhor funcionar. Nós vamos ter que, tipo, prestar atenção.”

“Exatamente,” eu disse, e peguei um lugar no corredor.

“Eu não entendo,” Jason disse, balançando a cabeça. “Primeiro o cabelo, depois as meias, agora isso. Você sofreu uma contusão esse verão que eu não tenha ficado sabendo?”

“Shhh,” eu disse, porque a Sra. Wampler estava começando a convocação. Que é como eles chamam na Bloomville High quando todos nós juntos no auditório temos que escutar ex-drogados e pessoas que mataram seus amigos acidentes dirigindo bêbadas falarem de suas experiências.
Eles calaram a boca porque o Diretor Greer, que joga golfe, mantêm um clube no seu escritório que ele constantemente pratica jogadas – sem olhar, dizem por ai, para ninguém que possa estar sentado no seu escritório na hora. Há um cara que trabalha no lava-carro que só tem um olho bom, e todos dizem que o Dr. Greer que o deixou assim com o seu taco 5-iron no dia que ele foi mandado a sua sala por bater boca com a Brejenta Wampler.

Dr, Greer começou seu discurso de boas vindas – “Sejam bem-vindos estudantes, a outro ano escolar na Bloomville High” – e Jason afundou na sua cadeira do meu lado, e afundou mais ainda, colocando seu Converse (all star) no alto de trás da cadeira em frente a ele e fazendo a pessoa na cadeira – Courtney Pierce, a bêbada da sala – virar e dar um olhar intenso, que o Jason respondeu como, “O que? Eu não estou encostando em você,” uma frase que na verdade ele aprendeu com o meu irmão Pete.

Ao lado de Jason, Becca, claramente entediada, pegou um lápis roxo que ela pôs na minha conta dos empregados da livraria ($1.12, 73 centavos com os meus 35% a menos) e começou a fazer pequenas estrelas no parte branca do Tópico “Melhores” do Jason.

E Jason, depois começou a lançar um olhar para mim (como se dissesse, “Você está vendo o que sua amiga insana está fazendo?”), apenas sentado lá e deixando ela fazer aquilo. Como se ele estivesse com medo de que se ele se movesse, ela pudesse mergulhar o lápis no seu antebraço, ou algo assim.

Após o término do Dr. Gree com o discurso chato sobre como nós devemos usar nossas volta as aulas para realizar nosso melhor potencial veio a leitura da Swampy dos destaques do código de conduta do estudante: não matar aula, sem violência, sem apelidos para qualquer criança, ou você será expulso e terá que ir para a Academia Militar Culver ou uma escola alternativa. É difícil ver que poderia ser pior. Na Culver, você é forçado a levantar-se no alvorecer e executar brocas. Numa escola alternativa, você seria forçado em pôr nas suas performances partes dos seus sentimentos a respeito da guerra. O que seria uma situação perdida
de qualquer forma. É obviamente melhor só manter-se sem violar o código de conduta estudantil do Bloomville High.

Finalmente, depois que ela teve os olhares alternados para os relógios ao invés dela e esperando pela hora do lanche, e roncando, Swampy virou o microfone para Mark Finley, que andou até o palco com um aplauso estrondoso que fez algumas pessoas – como Jason, que acenou com a cabeça – para permanecermos em nossos lugares.

“Oh, man,” o Jason disse olhando para baixo aos sapatos dele. Além das estrelas, Becca tinha somado unicórnios minúsculos.

“Eles não são fofos?” Becca perguntou, claramente emocionada pela própria coragem artística.

“Oh, man,” o Jason disse novamente, enquanto não parecia tê-los achados bonitos.

Mas eu não tive tempo para lidar com o drama dos sapatos de Jason.

Porque o Mark tinha começado a oração.
“Ei,” o Mark disse, a voz funda e áspera dele — mas totalmente encantadora — no microfone que ele tinha tido que ajustar à própria altura dele, depois que a Sra. Wampler diminuiu e pisou longe disto, para divertimento do corpo estudantil. “Assim, sim. Uh. É um calendário escolar novo, e vocês sabem que o juniors daquele ano de meios…último, são agora os superiores em cargo, e—”

Aqui ele foi cortado por mais aplauso, alegrando os superiores em seus cargos, que se felicitaram por conseguir fazer isto pelo verão sem se matar em acidentes

motorizados bêbados ou mergulhando de ponta-cabeça no fim raso da piscina (sem mencionar, não bebendo em qualquer grupo de limonada da Alegria limão).

“Um, sim,” o Mark disse enquanto os superiores em cargo se estabeleceram novamente, enquanto sorria um pequeno sorriso envergonhado dele. “Assim, vocês sabem o que isso significa. Nós temos que começar a economizar para nossa viagem sênior esta primavera. Com esses meios nós ganhamos pouco dinheiro. Agora, eu sei que o último ano, classe sênior, conseguiram cinco mil dólares fazendo lavagens de carros de fim de semana. E eu proponho que nós façamos a mesma coisa. A Lagosta Vermelha, centro comercial, diz que nós podemos usar o lote de estacionamento deles novamente, assim…o que vocês dizem? Você estão prontos para uma lavagem de carros?”

Mais aplausos, estes acompanhados de assobios e gritos de "Vá, peixe!" que conduziu inevitavelmente a risos silenciosos sobre jogos de cartão de infância.

Eu não sei, seriamente, como nossa escola foi aderiu o Peixe Lutador como seu mascote. Porque como vão mascotes, chupada de peixe. Aparentemente tem algo a ver com o cata-vento de peixe em cima do palácio da justiça... que alguma pessoa suspeita ser um salmão, o peixe geralmente é achado no lago. Assim eu imagino que as coisas poderiam ser piores. Nós poderíamos ser os Salmões Lutadores.

O Mark deu uma olhada ao redor do quarto para ver se alguma pessoa tinha qualquer coisa a mais para dizer, sem ser “Vá, Peixe!”. Eu dei uma olhada, também.

Mas a única pessoa que levantou a mão foi Gordon Wu, o presidente de classe júnior (eleito unicamente devido a não ter oponente, sendo a minha classe - qual é o jeito legal de colocar isso? - levemente apática), que levantou e perguntou, "Com licença, hum, Mark, mas eu estava imaginando se não tem outro método pelo qual nós podemos angariar fundos, outro que não o lava-jato? Veja bem, alguns de nós prefeririam ter os sábados livres para, hum, trabalho de laboratório..."

Este comentário foi seguido pelas vaias vindas dos estudantes e por vários "Não seja tão Steph, Wu!"

Eu não podia acreditar na minha boa sorte - quero dizer, que Gordon Wu, de todas as pessoas, tenha realmente deixado a porta aberta pra que eu pudesse passar. O que eu fiz sem pensar duas vezes, antes que Mark pudesse dizer alguma coisa.

"Gordon ressaltou um ponto interessante," eu disse, levantando da minha cadeira - tão repentinamente que Jason escorregou os dois do encosto da cadeira em frente a ele. Ele também não pareceu perceber o barulho que eles fizeram ao atingir o chão de cimento do auditório. Em vez disso ele virou a cabeça para mim e murmurou, "O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO? SENTE!" enquanto Becca, com um dedo na boca (ela é uma roedora de unhas), me encarou com uma expressão horrorisada no rosto.

O silêncio tomou conta do auditório enquanto todos os rostos se voltavam na minha direção. Eu podia sentir o calor do meu rosto ficando vermelho, mas eu tentei ignorar. Esse, eu sabia, era o momento. Minha grande chance de mostra meu Espírito Escolar, depois de anos fazendo o que Jason estava fazendo um segundos atrás - cochilando - durante todos os eventos escolares aos quais eu era forçada a comparecer, e simplesmente não aparecendo nos que não eram obrigatórios.

Bem, não mais.

"Nós temos muitos talentos individuais nesse sala," eu continuei, feliz por ninguém poder ver os meus joelhos de onde eu estava de pé (exceto Jason. Mas ele não estava olhando os meus joelhos), já que eles estavam tremendo tanto. "Parece uma vergonha desperdiçá-los. Que é o porque de eu estar pensando que uma boa maneira de levantar fundos para a viajem da turma dos sêniors este ano seria um leilão de talentos dos estudantes."

A platéia, que estava congelada em silêncio até esse ponto, começor a zumbir. Eu vi Lauren Moffat, os olhos dela brilhando de alegria ao ver o que eu estava fazendo (fazendo um espetáculo público de mim mesma... de novo), se inclinar na cadeira para sussurrar alguma coisa no ouvido de Alyssa Krueger.

"Deixe-me explicar," eu disse urgentemente antes que o zumbido pudesse me amedrontar. "Estudantes como Gordon, por exemplo, que são muito bons com computadores, poderiam leiloar algumas horas de progamação de computadores para um membro da comunidade."

Os murmúrios começaram a aumentar. Eu podia sentir os estudantes se agitando. Logo, eu sabia, os "Não seja tão Steph"s íam começar. Eu ainda não tinha ouvido-os ainda. Eu precisava fechar o negócio.

"Ou você, por exemplo, Mark," eu disse, olhando para o palco e encontrando o olhar calmo, de olhos castanhos, de Mark. eu imagino se ele sabe o efeito eletrificante que se olhar tem na população feminina da escola Bloomville High.

É estranho o que vc pensa enquanto a sua vida está se esvaindo por seus olhos.

"Sendo o zagueiro da escola, Mark," eu continuei, "você poderia leiloar um poco do seu tempo para participar de algum anúncio nas redes locais de televisão para algum negócio da comunidade. Pessoas pagariam muito por esse dipo de propaganda."

Eu notei que, na mesa atrás do pódium onde Mark estava de pé, tanto a Sra. Wampler quanto o Dr. Greer estavam olhando para mim. Swampy chegou ao ponte de se inclinar e dizer algo para o Dr. Greer, que, ainda olhando para mim, acenou positivamente com a cabeça. Eu imagino se ela sempre suspeitou de nós sobre o incidente das Latas Rolando do ano passado e finalmente colocou dois mais dois. Eu tentei ignorá-los.

"É só que parece que nós temos tantas pessoas extraordináriamente talentosas nessa escola," eu continuei. Essa era a parte perigosa. O Livro foi bastante explícito sobre não parecer um puxa-saco. Apesar de O Livro não chamar assim. O Livro chama de 'curring favor'. Sob nenhuma circunstância você deve fazê-lo. Ainda assim, eu descobri, é difícil puxar-o-saco sem parecer que você está fazendo isso.

"Seria uma vergonha não dar a eles a chance de brilhar fazendo as coisas nas quais eles são naturalmente bons," eu disse, "ao invés de forçar todos a trabalharem... bem, em um lava-a-jato."

Que foi quando uma foi disse, "Qual é o SEU talento, Steph?"
Ao que outra respondeu, "Ah, certo. Super Big Gulp!"
Eu não precisava olhar na direção das vozes para saber que elas pertenciam à Alyssa e Lauren. Eu conhecia essas vozes muito bem.

"O que não quer dizer," eu continuei, consciente dos risinhos daqueles que estavam perto o bastante para ouvir a pergunta de Alyssa e a resposta de Lauren, "que nós não devríamos ter um lava-a-jato para somar com o leilão de talentos, para participação daquelas pessoas cujos talentos são menos marcantes que os outros."

Eu quis acrescentar, "Ou para aqueles cujo único talento é algo que vc possa ir para a cadeia se aceitar dinheiro por ele," enquando olhava diretamente para Lauren.

Mas O Livro deixa bem claro que se você quer uma popularidade duradoura, você não deve atingir seus inimigos em público. O que me faz pensar se a Lauren sabe quão limitado o tempo dela no topo do tótem da popularidade pode acabar sendo.

"Mas," eu disse, "eu acho que nós deveríamos considerar um leilão de talentos também."

E então eu me sentei.

Uma coisa boa, já que meus joelhos tinham finalmente desistido. Eu não poderia ter ficado de pé por mais um segundo. Eu fiquei sentada lá, meu coração martelando contra as minhas costelas, e olhei para Jason e Becca. Os dois estavam me encarando, suas bocas silenciosamente abertas.

"Sobre o que," Jason perguntou suavemente, "era tudo AQUILO? Desde quando você se importa..."

Mas eu não consegui ouvir o que ele disse depois disso, já que Mark, batendo no microfone para chamar atenção depois que todos começaram a susurrar entre eles mesmos, disse, "Hum, okay. Obrigada, hum, hum..."

"Steph Landry!" Lauren gritou do seu lugar, onde ela tinha se dissolvido numa poça de meias-altas-brancas cheia de zombarias.

"Obrigado, Steph," Mark disse, ele olhos para o Dr. Greer e para a Sra. Wampler. Os dois, eu percebi, estavam acenando positivamente com as cabeças.

O que aquilo significa? Que eles gostaram da minha idéia?

Ou que Mark deveria simplesmente me ignorar e seguir em frente?

"Hum, eu acho que um, hum, leilão de talentos," Mark disse, seus olhos castanhos olhando direto para mim - não, queimando através de mim - onde eu tinha derretido em minha própria cadeira... não apenas pelos risos, mas também pela minha própria mortificação, "parece uma grande idéia."

"O QUE?"

A palavra - que tinha vindo de Lauren - atravessou o auditório como a pistola de partida de uma corrida.

Todos olharam para Lauren, cujo rosto era uma cômica face de ultraje.
Ou pelo menos eu achei que foi cômica.

Mark olhou de Lauren para mim, a sua expressão de imcompreensão mostrando claramente que ele, Mark Finley, não fazia idéia de qual era o problema de sua namorada.

"Ótimo," Mark disse para mim. "Então, tudo bem se eu te colocar a cargo de inscrever as pessoas interessadas para isso, Steph? A, hum, coisa de talentos?"

"Claro", eu disse.

"Ótimo," Mark disse de novo. "Então o que todos nós precisamos em seguida é a Batida dos Peixes Lutadores de Bloomville..."

E então Mark liderou a todos nós na batida da nossa escola, uma coisa ridícula que você faz com os seus braços, betendo um contra o outro para fazer um som de palmas, como um rabo de peixe na água.

Então o sinal tocou.

Não fique surpreso se alguns colegas se ressentirem da sua nova confiança e tiverem tendência a subestimar seus esforços de auto-crescimento.

Eles estão, sem dúvida, com inveja e talvez preocupados com o próprio estatus social, em vista da sua ascensão meteórica à popularidade. Faça o seu melhor

para afastar os medos deles e deixe os antigos amigos saberem que sempre serão importantes para você - tão importantes quanto seus novos amigos.

Capítulo 10

AINDA DIA-D

SEGUNDA, 28 DE AGOSTO, 1 DA TARDE.

Todos saíram para almoçar.
Todos, isso é, com exceção de mim.
E Jason e Becca, porque eles estavam presos na fileira de cadeiras, já que eu não estava me mechendo.

Mas é claro, eu NÃO PODIA me mecher. Por que meus joelhos ainda estavam tremendo. Por causa do que acabou de acontecer.

E as coisas não melhoraram muito quando todo mundo estava passando pela gente, e pessoas como Gordon Wu pararam na nossa fileira para dizer coisas como, "Grande idéia, Stephanie," e, "Você acha que eu posso leiloar aulas de desenho para criancinhas? Por que eu sei desenhar. Isso conta como talento?"

Até o Dr. Greer parou perto da minha cadeira no seu caminho para seu próximo jogo de golfe e disse, "Muito boa sugestão Tiffany. É bom ver vc participando de eventos escolares para variar." Ele deu uma rápida olhada para Jason e Becca. "Seus amigos aqui poderiam seguir o seu exemplo."

"É Stephanie," Jason disse enquanto Dr. Greer ía embora. "O nome dela é Stephanie."

Mas o Dr. Greer não pareceu ter ouvido.

Não que importasse. Quem liga se o diretor sabe ou não o seu nome? Mark Finley sabia.

E isso é tudo que importa.

Eu sei que Mark Finley sabia o meu nome por que enquanto ele vinha andando pelo corredor perto da minha cadeira, ele sorriu e acenou para mim.

"Idéia legal, Steph," ele disse. "Te vejo por aí."

E tudo bem, o braço dele estava nos ombras de Lauren Moffat enquanto ele dizia isso.

Mas isso é só por que ela o colocou lá. Eu VI ela fazendo isso. Ela ficou esperando Mark descer do palco e praticamente se jogou em cima dele no instante em que ele colocou os dois pés em chão sólido.

E claro, ela olhou para mim com cara de zombaria enquanto passava, mesmo que que o cara ao qual ela estava presa pelo quadril estivesse sorrindo para mim. Mas quem liga? MARK FINLEY SORRIU PARA MIM!

O que foi exatamente o que Becca disse depois que todos já tinham ido embora.

"Mark Finley sorriu para você." O tom dela era de reverência. "Ele SORRIU. Para VOCÊ. De um jeito LEGAL."

"Eu sei," eu disse. Eu podia sentir a força voltando lentamente às minhas pernas.

"Mark Finley," Becca murmurou maravilhada. "Quero dizer, ele é tipo... ele é o cara mais popular de toda a escola."

"Eu sei," eu disse de novo. Vazio, o auditório é um lugar totalmente diferente de quando está cheio. Há algo quase calmente sobre o tamanho do seu eco.

"Mas que diabos," Jason, que até aquele momento tinha ficado estranhamente silencioso, estourou, "é o seu problema, Steph? Alguém colocou crack no seu cereal esta manhã, ou algo assim?"

"O que?" Eu perguntei, tentando aparentar - e soar - como se eu não soubesse do que ele estava falando. E não sobre o crack, também.

"Não faça isso," Jason disse, "você sabe exatamente O QUE. O que foi tudo aquilo? O que é um leilão de talentos? E o que é isso de se oferecer para

participar de um? O que é que há com você demonstrando ESPÍRITO ESCOLAR?"

Mas nessa hora as minhas pernas já tinham parado de tremer, e eu podia me levantar.

"Eu só queria ajudar," eu disse, "quero dizer, alguém fai fazer o mesmo quando for a nossa vez de ir para Kings Island no ano que vem."

"Você odeia Kings Island," Jason disse, se levantando. "Você vomitou na Barca e se recusou a ir em qualquer outro passeio."

"E?" Eu disse encolhendo os ombros. "Isso significa que eu não posso tentar ajudar outras pessoas a aproveitar algo, só por que eu não gosto de alturas?"

"Sim," disse Jason, saindo atrás de mim enquanto eu ía pelo corredor em direção da saída para o resto do prédio. "Por que isso é perigosamente próximo de espírito escolar. E você não tem espírito escolar."

"Na verdade," eu disse, "Eu estive pensando muito sobre isso, e..."

"E daí?" Jason exigiu. "Ela é o inimigo - e eles são os amigos dela. Portanto, eles são seus inimigos."

Eu só fiquei lá e olhei para ele. Bem, não que eu tivesse muita escolha, já que ele estava bloqueando a porta.

"Você está sendo realmente infantil quanto a tudo isso Jason," eu disse na minha voz mais razoável. "Não tem nada de errado em mostrar um pouco de espírito escolar tentando ajudar outros que podem estar precisando. Nós só temos mais dois anos nesse lugar. Nós realmente deveríamos tentar aproveita o pouco tempo que nos resta."

Pelo menos, isso era o que dizia O Livro. Você sabe, sobre como você deveria tentar aproveitar os seus anos no segundo grau enquanto pode, por que eles você nunca os terá de volta.

Jason, obviamente, não tinha lido O Livro. Mas estava claro pela sua reação ao que eu tinha dito que, mesmo se ele tivesse lido, não teria feito muita diferença.

Por que o que ele fez em seguida foi se esticar e colocar a mão na minha testa, como se ele estivesse verificando se eu estava com febre.

"Ela parece quente para vc, Becca?" ele perguntou. "Por que eu acho que ela pode estar ficando doente com alguma coisa. Febre de Lassa (um tipo de febre acompanhada de hemorragia interna) ou talvez Febre Amarela. Ou isso ou ela foi sequestrada e trocada por um clone muito esperto. Clone!" Ele tirou a mão da minha testa e olhou nos meus olhos. "Me diga qual jogo Steph Landry e eu jogávamos na grande pilha de sujeira que eles fizeram enquanto eles estavam construindo a piscina da minha família, quando nós dois tínhamos sete anos, ou eu vou saber que vc é um clone alienígena e que você está mantendo a verdadeira Steph na sua nave mãe!"

Eu o encarei. "G.I. Joe encontra Spelunker (alguém que gosta de esplorar cavernas) Barbie," eu disse. "E pare de ser tão ridículo. Nós temos que ir. Nós vamos acabar na mesa ruim para o almoço."

Finalmente Becca se pronunciou.

"Eu pensei que nós íamos sair para almoçar," ela disse. "Você sabe, agora que Jason tem um carro."

"Nós não podemos SAIR para almoçar," eu expliquei para os dois. "Vocês não entendem? O almoço é a parte mais importante para interação social na escola."

Tão cedo as palavras saíram da minha boca eu percebi como elas tinham soado. Elas eram, é claro, uma citação d'O Livro.

Mas Jason e Becca não sabem nada sobre O Livro. Então, naturalmente, eles ficaram perplexos, como se não soasse como uma coisa que eu falo normalmente. Eu podia dizer que eles estavam confusos antes mesmo de eu terminar de falar.

"O que eu quis dizer é, eu não posso simplesmente não aparecer por lá," eu expliquei no que eu pensava ser um tom de voz bastante razoável. "Eu tenho que estar disponível, para o caso de alguém querer se inscrever. Vocês sabem, para o leilão. Vocês vêem o que eu quero dizer?"

"Oh," Jason disse, acenando. "Nós vemos o que você quer dizer, tudo bem. E se isso não é parte de algum plano mestre diabólico - um que envolva convencer a escola a comprar algum terreno de pântanos, inexistente, na Flórida ou algo assim - então nós estamos fora. Então. É?"

Eu balancei a cameça. "É o que?"

"Parte de algum plano mestre diabólico para tirar o Mark Finley da presidência da classe de sêniores e colocar a si mesma no lugar, ou algo assim?"

Eu não sabia o que dizer. ERA parte de um plano mestre diabólico, é claro. Mas não do tipo que ele estava esperando.

Ele pareceu perceber isso sem que eu tivesse que dizer qualquer coisa. Virondo-se para Becca, ele disse, "Vamos."

Becca se apressou para acompanhá-lo, me olhando de forma preocupada o tempo todo como se eu fosse um cão raivoso, ou um bolinho Ana Maria frito, ou algo assim.

Ainda assim, eu não parcebi. Não imediatamente. Por que a verdade era horrível demais para a acreditar, eu acho.

Eu estava tipo, "Legal." Eu até me senti aliviada. Eu realmente pensei que eles tinham entendido. "Agora, nó só temos que ir lá pra baixo e ir perto das saladas ou o que for, e então sentar perto daquelas plantas que o clube de horticultura plantou, e se ninguém vier até nós, nós vamos..."

"NÓS não vamos fazer nada," Jason disse, abrindo as portas e saindo com a Becca para o corredor.

"Bem," eu disse, seguindo-os, ainda não entendendo. "Não, quero dizer, é claro que não, eu sei que isso é coisa minha, e tudo. Vocês não tem que me ajudar. Mas se - ei, onde vcs estão indo?"

Por que, ao invés de virar para a refeitório, eles viraram para o estacionamento dos estudantes.

"Nós estamos indo para o Pizza Hut," Jason disse. "Você é bem-vinda para vir conosco, se você mudar de idéia."

Eu só fiquei lá, encarando-os, sem entender o que estava acontecendo. Jason e eu SEMPRE almoçamos juntos. Quero dizer, exceto durante aquela briga na quinta série... SEMPRE.

E agora ele estava me abandonando? Só por que eu demonstrei um pouco de espírito escolar?

"Ei, vocês," eu disse. Eu acho que uma parte de mim achava que eles poderiam estar brincando, ou algo assim. "Vocês não podem estar falando sério. Quero dizer, fala sério. Nós não podemos ser mal-humurados descontentes as nossas vidas inteiras. Nós temos que começar a participar das atividades escolares, ou as pessoas nunca vão nos conhecer e ver o quão fantásticos nós somos. Eles vão ficar só, 'Não seja tão Steph' pelo resto de nossas vidas - Ei vocês? Ei vocês!"

Mas era tarde demais. Por que eu estava falando com um corredor vazio, já que eles tinham ido embora.

É tudo sobre empatia - se indentificar com os sentimentos das outras pessoas e ver as coisas pelo ponto de vista deles.

Pessoas populares "se conectam" com os sentimentos dos outros, fazendo com que eles pensem que são parte do todo. Eles não simplesmente acenam quando os outros contam seus problemas - eles realmente tentam imaginar como eles mesmos se sentiriam ou reagiriam se estivessem na mesma situação.

Sendo mais empático com os sentimentos dos outros, eles se sentirão mais "conectados" com você, e a sua simpatia - e popularidade - irá crescer astronomicamente!

Capítulo 11

AINDA DIA-D

SEGUNDA-FEIRA, AGOSTO 28, 2 DA TARDE,

A lanchonete da Bloomville Escola Secundária é um lugar assustador, e não é só por causa da comida. É muito igual à Rua Principal — o lugar para se ver e para ser visto — se você é um adolescente em Bloomville, Indiana. As mesas de lá são redondas e só ajustam aproximadamente dez pessoas. Isto significa que se você, como eu, quer sentar em uma mesa cheia de pessoas populares, você tem que achar um espaço apertado deixado para você por alguma pessoa.

Mais importantemente, você tem que achar pessoas que se citam à vontade em DEIXAR você sentar apertada.

Quando eu deixei a barra de salada e estava de pé, enquanto inspecionando a paisagem lá antes de mim, eu vi que — da mesma maneira que eu tinha predito atrás no auditório ao Jason e Becca — quase todos os assentos bons foram levados. Havia um assento ou dois na “cabeça” da mesa onde Lauren e Mark e a companhia deles, inclusive Alyssa Krueger e o resto do time de futebol americano, estavam sentando.

Enquanto isso, havia BASTANTE lugar vazio na mesa de Gordon Wu. Na realidade, me vendo estando lá de pé, Gordon na verdade se levantou e acenou para mim, e então moveu a mochila dele para fora da cadeira que estava próxima a ele, como se ele tivesse guardando um lugar para mim.

O que era muito agradável da parte dele, e tudo.

Mas se eu sentasse próximo a Gordon Wu, eu ainda seria nenhum adicional longe de lançar o meu ‘ Não dê uma de Steph’ , que eu tinha sido esta manhã.

Que era quando eu notei ainda havia um espaço à mesa de Darlene Staggs, corrija próximo ao Mark e a mesa de Lauren. Normalmente Darlene teria

sentado na mesa deles.

Mas desde que ela cultivou o que eu tenho que dizer que provavelmente é a mais impressionante competição de quem tem o maior peito em Greene County durante parte do inverno do ano passado (algumas pessoas menos generosas, como Jason, dizem que os peitos de Darlene são silicone, mas eu me recuso a acreditar que qualquer pai — até mesmo o meu — seria irresponsável o bastante para deixar a filha de dezesseis - anos deles arrumar um peito falso. Você nem mesmo está com mais de dezesseis!), ela tem que se sentar em uma mesa só para ela, para acomodar os acompanhantes já-crescidos de admiradores masculinos dela.

Darlene Staggs é possivelmente a pessoa mais demente que eu já encontrei que não estava de fato em Ed Especial. Uma vez na oitava série, em biologia, ela finalmente entendeu que o mel vem das abelhas, e assim ela compreendeu que o codimento favorito dela veio de “fora de um bicho”, o que fez com que ela fosse enviada ao escritório da enfermeira para ter uma compressa fresca aplicada à sua testa.

Mas enquanto Deus estava dando troco a menos para Darlene no departamento de cérebros, ela foi abençoada com um mar de beleza. Embora até mesmo antes da visita de Natal milagrosa da ‘fada dos seios’, você pudesse contar que Darlene era o tipo de menina que, em um par de anos (depois que ela se tornasse à esposa de troféu de algum banqueiro e tivesse uma criança ou duas), ia experimentar o mesmo tipo de batalha com gravidade que eu estou enfrentando no momento.

Mas agora mesmo, ela é a menina mais bonita em nossa escola inteira e assim é constantemente rodeado por meninos que se reúnem a ela na esperanças de poder algum dia afundar nela e em suas delicadas fragâncias.

A outra coisa sobre Darlene é, quando ela, Lauren, Alyssa Krueger, e Bebe Johnson estavam na linha de obter maldade de Deus, Darlene deve ter visto uma borboleta e deve ter ido correr atrás dela, ou algo assim, desde que ela não tem um osso bom no corpo dela.

Mas Lauren ainda deixa a Dralene andar com ela e com as outras Ladys Negras do Sith porque Darlene é muito bonita para não se manter por perto, no caso de uma delas precisar lidar com a ralé. E foi por isso que, com um sorriso de

desculpas para Gordon Wu, eu fiz um caminho em linha reta para a acdeira vazia na mesa de almoço de Darlene, que era apenas alunos emtros de onde Lauren e Mark estavam sentados.

"Oi, Darlene," eu disse, colocando minha bandeja na frente da dela. "Se importa se eu sentar aqui?"

Todos os oito garotos que estavam na mesa de Darlene tiraram o olhar de seu peito e olharam para mim. Ou para a área logo acima da linha composta pelos minhas meias 3/4, para ser mais exata.

"Oh, você é aquela garota da assembléia hoje," Darlene disse, amável. Porque é desse jeito que ela faz tudo. "Claro, oi."

Então eu sentei e comecei a comer meu frango cozido, cuidadodamente retirando a pele para evitar adcionar qualquer quantidade de gordura insaturada que iria para a minha bunda.

"Gostei das meias," Todd Rubin disse para mim com um sorriso largo que eu só podia chamar de devasso.

Ao invés de ficar toda, "Nojento, saí daqui, e a propósito, só em seus sonhos" como eu teria feito antes de ler O Livro, eu sorri para Todd e disse com um olhar sonso,

"Ora, obrigada, Todd. Me diz, Todd. Você naõ está na minha classe de Trigonometria avançada?"

Todd olhou com nervosismo para a direção de Darlene, como se alguém mencionar seu poder com a matemática poderia diminuir suas chances de faturar alguém cuja a combinação de GPA era igual a quantidade de capitais que ela podia mencionar de memória.

O que, tendo em vista que eu estive em Civilização Mundial com ela no ano passado, eu sei que são duas.

"Yeah," Todd disse, com cautela.

"Talvez você poderia se inscrever para o leilão de talentos, então," eu disse. "Há provavelmente toneladas de calouras bonitinhas que morreriam para ter você como seu tutor por um dia. Não acha?"

Todd, com outro relance a Darlene que estava o encarando sem expressão como ela lambiscou uma vara de cenoura, olhou menos alarmado, desde o que eu há pouco tinha feito era lhe ter dado um elogio. Em frente à mulher dos seus sonhos.

“Bem,” Todd disse. “Eu quero dizer, Ok. Eu quero dizer, com certeza.”

“Excelente,” eu disse, e chicoteei a prancheta que eu tinha roubado do escritório central enquanto eu ia até o refeitório. “Sinal positivo para você, então. Emocione, nós faremos uma fortuna , provavelmente, com isto — bastante para a classe sênior ir para a França, a esta taxa. Como você soube sobre os sujeitos? Qualquer pessoa te disse sobre alguma oferta de meninas para você?”

Cinco minutos depois, todos os sujeito à mesa tinham se inscrito, enquanto listando, debaixo do título dos TALENTOS, habilidades tão variadas quanto: CORTAR GRAMA; GUIA DE TELEVISÃO; DUAS HORAS DE VIAGEM PARA PESCA EM GREENE LAKE; CARREGAR BOLSAS ENQUATO VOCÊ FIZER COMPRAS NO SHOPPING DE BLOOMVILLE; e MOTORISTA DE CARRO QUASE PROFISSIONAL.

Como outras pessoas notaram os sujeitos à mesa de Darlene, que falam tão animadamente, eles pararam para ver em qual iam, e então se inscreveram. Até que o próximo sino de período tocasse, eu tive quase trinta voluntários — a maioria deles populares — incluindo a própria Darlene, que mesmo com charminho perguntou, “Mas e vocês, meninos, o que tem a dizer sobre mim? Eu não tenho nenhum talento.”

“Claro que você tem, Darlene,” eu lhe falei na mesma voz animada que eu tinha estado usando com todos os outros sujeitos. Porque O Livro diz, são as pessoas populares as extrovertidas e de outros tipos alegres. “Olha como você é bonita. Por que você não se oferece para dar a alguém um makeover?”

“Ooooh,” Darlene disse empolgada. “Gosto de maquiagnes Lancôme... pode ser no shopping?”

“Um,” eu disse. “Sim.” Então, vendo que ela não entendeu claramente, eu somei, “Só que você vai estar DANDO um makeover, não adquirindo um. Você, provavelmente, teria que usar sua própria maquiagem para ganha isto.”

“Oh,” Darlene disse, enquanto olhava desapontada. Você poderia contar que ela totalmente tinha pensado que ela estaria usando maquiagem grátis de alguma maneira na coisa inteira.

O qual, dado o fato de que Darlene está provavelmente dando cada minuto livre do seu tempo, é compreensível. “Mas se ninguém me comprar?”

”Não se preocupe, Dar”, Mike Sanders apressou-se para dizer, desde que nenhum humano pudesse estar lá para ver Darlene olhar triste. “Eu irei oferecer minha mãe para você. Ela precisa totalmente de uma transformação”.

Darlene brilhou, “Sério, Mike?” ela perguntou. “Você realmente faria?”

”Com certeza, Dar,” Mike assegurou a ela. E todos os outros garotos da mesa se apressaram para lhe assegurar que as suas mães pareciam cachorros que precisavam de uma transformação também.

Era o que estava acontecendo quando o sinal tocou e todos começaram a se levantar para ir ... incluindo Mark Finley e Lauren Moffat, que acabou andando atrás de mim quando eu estava anotando rapidamente os nomes de alguns manifestantes de última hora.

Mesmo que Lauren tivesse o braço de Mark envolvido outra vez em torno do seu pescoço, ele não parecia estar dando muita atenção a ela. Ele estava olhando para mim, de fato.

”Ei,” ele disse sorrindo para mim, assentindo para a minha prancheta. “Conseguiu um monte de nomes aí, huh?”

Eu sorri para ele radiante, enquanto ao mesmo tempo evitava encontrar o olhar zangado de Lauren.

”Nós conseguimos,” eu disse alegremente. “As pessoas parecem realmente interessadas. Oque eu vou fazer a seguir é colocar um anúncio na Gazeta Bloomville, deixando as pessoas da cidade saber sobre o leilão, então eles

podem vir oferecer. Que noite você acha que nós devemos fazer isso? O leilão, quero dizer?”.

”Quinta-feira? É tempo suficiente para colocar o anúncio?”.

Eu disse isso chegando mais perto, mas tendo cuidado.

“Ei, você quis, uh, dizer isso? Mark quis saber, seus olhos cor de mel quase verdes nas luzes florescentes. “Aquela coisa que você disse no auditório, sobre as pessoas talvez oferecerem por mim para fazer propaganda para negócios?”

“Absolutamente," eu disse. Eu lancei um olhar para Lauren para ver como ela estava tolerando isso, você sabe, sobre as circunstâncias. As circunstâncias de o seu namorado estar falando comigo. Ela tinha seus olhos meio-tampados como os de um lagarto. Estava claro que ela estava desejando ela mesma em qualquer lugar exceto lá.

“ Você quer se inscrever?” Eu pedi a Mark, segurando a prancheta”. Isso provavelmente irá conseguir muito mais pessoas, se você sabe, virem o seu nome aqui.”

“ Você acha?” Mark pediu. Mas ele já estava alcançando uma caneta e inscrevendo seu nome”.O que eu deveria pôr como talento?” O sorriso que ele armou para mim foi inclinado para o lado, uma charmosa mistura de incerteza e retração. “Eu não sei se ‘modelo comunicativo’ é o tom certo.”

“ Eu irei botar pessoa comunicativa,” eu disse, sorrindo de volta para ele. E porque eu não queria ela pensasse que eu estava tentando á ignorar, ou qualquer coisa. Eu disse para Lauren, “Você gostaria de se inscrever Lauren? Talvez você poderia se oferecer para ser motorista das pessoas em alguma das BMW do seu pai, você sabe, das muitas que ele tem.”

O olhar que Lauren me deu foi glacial. “Obrigada,” ela disse sarcasticamente. “Mas eu não irei dirigir como uma idiota durante o dia todo em um dos carros novos do meu pai”.

E, só para enfatizar como foi pior do que qualquer idéia que ela pensou que fosse, Lauren falou para Alyssa, a qual quase se sufocou com a sua soda diet, ela

riu tanto quando Lauren adicionou, “Deus, ela conseguiria ser mais do que uma Steph?”

Mark, no entanto, não pareceu ver nada de engraçado na situação.

”Laur” ele disse, olhando para baixo em sua pequena cara de rato, envolvidos por seu braço e seu ombro.” É para caridade. Bem, quero dizer, para a viagem sênior. Porque você está sendo tão má com ela?”

Agora Alyssa realmente se engasgou com a sua soda. Ela pulverizou uma boca cheia disso através da (agora quase vazia) cafeteria.

Lauren,para a sua parte, olho para Mark, e apertando sua cara de rato, disse, “Eu estava só brincando.”

Então ela arrancou a prancheta de mim, inscreveu seu nome nele, e escreveu, QUALQUER COISA, no TALENTO.

O que é provavelmente melhor, porque eu não acho que haveriam muitas pessoas que dariam uma oferta para ver Lauren BEIJANDO A BUNDA DE MARK FINLEY, sendo que nós podemos ver isso de graça todo o dia.

Eu fiz uma nota mentalmente para repetir isso ao Jason mais tarde, porque eu sabia o quanto ele iria apreciar, de tão engraçado.

”Feliz?” Lauren perguntou, entregando a prancheta de volta para mim.

”Ótimo, muito obrigado,” eu disse como se fosse completamente óbvia a sua rudez . “Isso irá realmente fazer a diferença. Espere e veja.”

E então eu lhe dei um sorriso final e virei a cabeça para a minha aula seguinte.

Você é uma garota popular? Você pode ser, fazendo oque as garotas populares fazem.
Garotas populares:
• São respeitosas e educadas como todos.
• Se põe no lugar dos outros e pensa no sentimentos dos outros primeiro.
• São generosos com o seu tempo e talentos.

• São alegres e gostam de sair.

Capítulo 12

AINDA DIA-D DE AGOSTO

SEGUNDA-FEIRA, 4 HORAS DA TARDE.

Jason e Becca estavam um pouco quietos comigo no caminho da escola para casa.

Eu disse a mim mesma que foi porque eu estava um pouco atrasada para encontrar eles pelo B. Isso foi porque em todo lugar que eu fui nos corredores, as pessoas estavam me parando e me perguntando se eles poderiam se inscrever para o leilão de talentos. Eu tinha mais de cem voluntários. Isso é de certa forma mais do que eu havia previsto. Isso é quase mais do que nós poderíamos razoavelmente por no leilão em uma noite.

Jason e Becca não quiseram participar. Mesmo eu mostrando que os dois tinham muitos talentos.

”Jason, você poderia dar lições de golfe. As pessoas iriam adorar,” eu disse para ele no carro a caminho de casa. “Ou você poderia oferecer excursões no observatório. E, Becca, você poderia prender seminários confidenciais do livro de recados”.

Mas Jason recusa qualquer coisa que pode talvez beneficiar Mark Finley. E Becca só disse, “Oh, não mesmo. Eu não sou boa o bastante para isso. E eu não acho que os meus pais deixariam, você sabe. Ser leiloada.”

”Você não vai ser leiloada”, eu apontei pra ela. “O seu talento é que vai.”

Mas ela só balançou sua cabeça um pouco mais.

Eu consigo entender Becca, que, quando não está ao nosso redor, é muito tímida e tudo mais, não esperando fazer parte disso. Mas Jason é totalmente extrovertido... se é que você pode ser extrovertido e anti-social ao mesmo tempo.

Eu não tive chance de realmente incomodar ele no carro, mais felizmente eu recebi uma ligação em casa um pouco mais tarde de Kitty, deixando eu e Catie saber que nossos vestidos estavam prontos – e os smokings do Pete e do Robbie também – para nosso ajuste final e perguntando se nós queríamos ir lá.

”Nós vamos ficar bem aqui,” eu disse, quando peguei Catie – que ainda estava fazendo os deveres de casa, desde que a quarta série é o primeiro ano que eles dão isso no condado dos Greene, e Catie, estava tão animada sobre isso, que ela não podia esperar (esse tipo de “nerdinismo” é típico de mim e do resto da minha família, então eu não fiquei alarmada) – e Pete e Robbie, que estavam assistindo MTV2 na sala da família, configurando a senha da mamãe para a parental V-Chips outra vez.

Depois, avisamos ao papai aonde nós íamos e deixando a Sara na frente de Dora a Exploradora (então ele não percebeu que sabíamos sobre a senha), nós todos corremos através do gramado da casa de Jason, onde a decoradora de casamento estava aguardando.

E não me considero uma pessoa super fashion. Quero dizer, tirando as meias de perna alta, que eu troquei depois de chegar em casa, eu não me visto muito melhor.

Mas o vestido feminino de dama-de-honra que Kitty escolheu para nós é mesma alguma coisa especial. Uma manga de um rosa delicado - mas em um jeito irritante de menina - cetim coberto com uma gaze de seda de um rosa ainda mais leve flutuando ao redor dele, toda coberta com cristais transparentes de diferentes tamanhos que capturavam a luz e o brilho... mas não em jeito ridículo, de Barbie princesa. Eu poderia totalmente retirar a fixa rosa e usar o vestido na formatura.

Você sabe, no evento improvável onde ninguém vai me convidar para ir.

E a melhor parte disso tudo era que meu avô estava pagando por eles. Porque se tivesse isso deixado para a minha mãe, nós teriam que usar vestidos combinando das prateleiras da Sears ao invés desses lindos vetsidos feito a mão pela costureira e desenhista da própria Kitty.

"Olá, crianças," Kitty disse quando nós entramos pela porta de trás da cozinha, que é a única que os Hollenbachs usam. A casa deles, onde Kitty cresceu, é uma das casas mais velhas do quarteirão, uma grande casa de fazendo no estilo vitoriano (se bem que a parte da fazenda foi vendida há muito tempo, para construir outras casas, como a minha) com um chique parquete na entrada que os Hollenbachs nunca usam. A casa tem um copa de mordomos e uma quarto de empregada (o quarto do sótão para o qual Jason tinha recentemente se mudado), e um botão debaixo da mesa de jantar que você pode apertar para chamar a empregada para a cozinha, o qual Jason e eu costumávamso apertas tantas vezes quando eu era criança e ia brincar com ele que sua mãe teve que finalmente desconectá-lo.

"Vocês gostariam de um pouco de limonada?" Kitty perguntou.

O que é uma das razões pelas quais eu gostava tanto de ir para a casa de Jason quando eu era pequena. Por uma coisa, era a única casa do quarteirão com ar condicionado central, então era sempre legal e gelada.

Mas por outra coisa, sua mãe sempre tinha coisas como limonada e suco de laranja fresco para servir. Na minha casa, a única coisa que see tem para beber, além do leite, é água. Da torneira. Meu pai diz que nós não podemos com os custos de se ter suco, mesmo em polpa, já que é tão caro (e também, assim que algum acidentalmente aparece em nosso congelador, é imediatamente consumido pelo Pete), e ele não vai nos deixar ter refrigerante ou Kool-Ais, porque todo esse açúcar não é bom para vocês.

Jason pode ter o quanto de açúcar que ele quiser. Como consequência, ele nunca quer. Nós bebemos quase dois galões de limonada (Pete bebeu particamente um galão sozinho) antes que Kitty pudesse finalmente nos convencer a subir as escadas e provar as roupas.

Mas quando nós fizemos isso, valeu totalmente a pena.

"Oh," Kitty disse quando Catie e eu saímos do velho quarto de Jason, que tinha sido transformado em um um improvisado quarto de costura. Com papel de parede de carros de corrida. "Olhe para vocês! Como duas princesas!"

Catie olhou para si mesma em seu vestido feminino , que era exatamente como o meu, só que em miniatura, apenas um pouco menos decotado, e disse "Você

realmente acha?" parecendo extremamente contente consigo mesma.

"Eu definitivamente acho," a avô de Jason disse. Sra. Lee, a costureira de Kitty, nos estudou, então veio para mim e disse, agarrando minhas axilas "Precisa ser diminuido um poco aqui."

"Sim," Kitty disse, inclinando a cabeça. "Só um pouco."

Pete, que estava puxando com desconforto sua gravata borboleta - tingida do mesmo rosa que nosso vestidos- deixou escapar um ronco. Eu olhei para baixo e vi que a Sra. Lee estava falando sobre a área dos meus peitos, onde o vestido estava um pouco solto. Isto é porque, quando ela tirou minhas medidas pela primeira vez, eu não estava usando o meu novo e correto sutiã, então eu tinha estado por todo o lado. Agora estava na proporção correta - mas o vestido não.

"Cale a boca, Pete," eu disse. "Você vai conseguir terminar a tempo?! eu perguntou para a Sra. Lee, preocupada.

"Oh, é claro, " Sra. Lee disse. "Posso fazer isso em um segundo." Para Catie, ela disse. "O seu está perfeito. Você pode tirá-lo agora." Ela olhou para Pet e Robbie e disse numa voz menos amigável "Vocês também."

Os meninos gritaram e começaram a tirar seus cintos e ternos, quase antes de chegarem ao corredor para o banheiro, onde era a sala de vestir dos meninos para o dia.

Mas Catie pareceu tão pronta para tirar aquele vestido como ela estava para comer um sanduíche de sujeira.

“Como o SEU vestido irá ser, Mrs Hollenbach?” ela perguntou à avó de Jason.

“Me chame de Kitty, querida,” Kitty disse com uma risada. Ela pediu a todos nós para chamá-la por seu primeiro nome, especialmente agora que ela vai ser nossa avó. Mas as crianças menores têm esquecido.

“Não é tão bonito quanto os seus,” Kitty nos assegurou. “Mas eu acredito que Emile vai gostar dele.”

“Ele vai,” Catie garantiu a ela. “Ele está entusiasmado com o seu tipo”

“Catie!” eu choraminguei, chocada.

Mas Kitty e Mrs. Lee estavam rindo.

“Bem,” Catie disse, me olhando com uma expressão defensiva em seu rosto. “É o que Jason disse. Eu o OUVI.”

“Falando em Jason,” Kitty disse, “onde está aquele menino? Nós temos que ter certeza que seu smoking serve, também.”

“Aqui estou eu, vó.” Jason apareceu na entrada, colocando cereal em sua boca de uma bacia de salada. Não uma bacia que você colocaria uma única porção de salada dentro. Mas a própria bacia de salada de madeira, em que tinha derramado uma caixa inteira de Nut Cheerios e aproximadamente um galão de leite, seu lanche usual após a escola.

“Oh, Jason,” Kitty disse com um suspiro quando ela viu isso. “O que sua mãe irá dizer quando seu jantar estiver estragado?”

“Eu estarei faminto de novo para o jantar,” Jason disse encolhendo os ombros.

Kitty, que compartilhou dos olhos azuis brilhantes e do frame delgado de Jason, mas não de sua altura ou longo cabelo preto – o dela era cortado em um corte em que o comprimento médio tem as pontas enroladas para dentro e franja na testa, tão branco quanto o cabelo de vovô, que é porque fazem um par tão fofo, apesar do que mamãe deva pensar – agitou sua cabeça.

“Deve ser bom, certo, Stephanie?” ela disse com uma piscada para mim. “Estar apto a comer como um cavalo e nunca ganhar uma onça (medida de peso. Uma onça = 28,35 gramas).

Eu não disse o que eu queria dizer, que era, “É, mas pelo menos nós não parecemos com um cavalo,” referindo a Jason.

Mas eu não achei que sua avó iria apreciar essa pequena ironia. Embora teria servido à Jason por ter sido tão maldoso comigo na escola todo o dia.

Sra. Lee fez Jason ir para o banheiro para trocar seu smoking. Quando ele saiu, seguido de Pete e Robbie, que estavam de volta em suas roupas normais, ele ainda estava comendo de sua bacia de salada.

Mesmo assim, vê-lo num smoking me deu algo como um choque elétrico. Porque ele parecia tão lindo nele. Como James Bond, ou alguém. Se James Bond já comeu cereal de uma bacia de salada.

“Cara,” Pete estava dizendo, olhando acima de Jason, quem ele adorou por estar a mais de seis pés de altura e possuindo seu próprio carro, “as 5 novas séries tem uma capacidade de cinco litros, dez cilindros, 383 libras. - ft. maximum torque - é a BOMBA.”

“Eu sei,” Jason disse, mastigando.

“Que tal seus pais, Stephanie?” Kitty perguntou, um pouco demasiado casual, com a Sra. Lee espalhafatosa ao redor com o cinto de Jason. “Alguma chance de que eles estarão aproveitando conosco o Sábado depois de tudo?”

“Eu não acredito que estarão,” eu disse, não encontrando com o olhar dela. Eu realmente gostava da avó de Jason, e o comportamento de meus pais - principalmente a parte de minha mãe, desde que meu pai estava apenas fazendo o que ela disse para ele fazer – me envergonhava. O casamento do vovô era mais importante do que qualquer abertura de uma superloja na cidade. Eu não sei porque minha mãe não podia ver aquilo.

“Oh, bem,” Kitty disse com um suspiro. Seu sorriso, como seus olhos, estavam ainda brilhando. “Nunca se sabe. Ainda há um tempo. Eu estou guardando lugares para eles na recepcao, apenas para o caso. Jason, querido, você vai cortar seu cabelo antes do casamento, ou vai deixá-lo caindo em seus olhos como agora?”

“Eu acredito que devo usá-lo como agora,” Jason disse, penteando com os dedos as mechas por cima de seus olhos, fazendo-o parecer com o cachorro dos Snyders. Pete e Robbie deram uma risadinha prazerosa por isso.

“Oh, Jason,” Kitty disse suspirando. Mas você poderia dizer que ela amou a arrelia de seu neto.

Foi quando eu percebi que Robbie achou o gato de Jason, Mr. Softy, e estava tentando erguê-lo, e que Catie estava tantando tirar o gato dele.

“Catie, deixe o Mr. Softy sozinho quando você estiver em seu vestido feminino de flor,” eu disse, e Mrs. Lee e Kitty imediatamente entraram em ação, Mrs. Lee agarrando as duas mãos de Catie e afastando-a do gato preto, conhecido por sua abundante queda de pelo, por ser um Persa, e Kitty distraindo Robbie – e Pete – perguntando se eles gostariam de descer para sanduíches caseiros de sorvete.

Eles o fizeram, deixando Jason e eu sozinhos no corredor, olhando um para o outro no inábil silencio que se seguiu. Depois que ele sacudiu a parte de trás de seu cabelo, isto é, assim ele poderia olhar de novo. Era especialmente estranho desde que Jason e eu NÃO TEMOS silêncios inábeis. Ordinariamente, nós temos tanto para nos dizer, é como uma corrida para ver quem pode por tudo para fora antes que o outro interrompa.

Agora, entretanto... silêncio.

Eu não pensei que era devido a ele estar gostoso em um smocking, também. Eu não poderia ajudar, mas achava que nosso não ter qualquer coisa a dizer era devido ao Livro.

Eu não sei porque Jason não podia simplesmente estar feliz por mim. Eu quero dizer, que eu finalmente tenho pessoas para pensar sobre mim em algum outro jeito do que a menina que derramou Big Red Super Big Guld na saia D&G de Lauren Moffat. Não era como se eu fosse esquecer ele e Becca desde que eu fosse popular. Eu planejei inteiramente levar os dois junto para todas as festas que eu estava limitada a começar a ser convidada.

Então com o que ele estava triste?

Jason foi quem quebrou o silêncio.

“Você viu o que ela fez?” ele requeriu irritadamente.
“Quem?” eu perguntei, achando que ele se referia a sua avó e imaginando o que ela poderia ter feito.

"A sua amiga Becca," ele disse. E levantou o pé para me mostrar as solas dos seus 'tênis de cano-alto', aqueles nos quais Becca tinha desenhado durante a

assembléia.

"Nos melhores, cara!" Jason resmungou indignado. "Ela desenhou nos melhores!"

"E daí?" Eu não podia acreditar que isso é o que fez ele tão irritado. "A sua língua está quebrada? Você podia ter pedido que ele parasse."

"Eu não queria ferir os sentimentos dela," Jason disse. "Você sabe como ela é. Toda sensível."

"Você não está," eu disse, com uma mão levantada, "colocando a culpa disso em cima de mim."

"Por que não?" Jason reclamou. "Ela é sua amiga!"

"Ela é sua amiga também," eu lembrei a ele. "Ou não foi ela que você levou para almoçar no Pizza Hut hoje?"

"Oh, como se aquilo não tivesse sido um pesadelo vivo. Eu estou te dizendo, tem alguma coisa estranha acontecendo com aquela garota," ele disse. "Alguma coisa ainda mais estranha do que-"

Ele parou. Eu o encarei.

"Continue."

"Não," ele disse. "nada. Olhe, eu tenho que..."

"O que?" Eu exigi. De repente, eu senti calor no meu vestido de dama-de-honra, apesar do ar-condicionado. "Só diga. Alguma coisa ainda mais estranha do que o que está acontecendo comigo. Era isso que você ía dizer. Certo?"

"Bem." Jason estava girando a sua gravata, tentando desamarra-lá sem ter que colocar a tigela de salada no chão. "Você é que está dizendo. Não eu. Mas, agora que você mencionou, é. O que aconteceu com você? O que foi tudo aqilo hoje? Eu achei que você odiava aquele tipo de coisa."

"Aqui," eu disse, sem conseguir aguentar assisti-lo girar a gravata por nem mais um segundo. "Deixe que eu faço isso." Eu fui até ele e desfiz o laço. "Eu não vejo o que há de errado em dar uma chance a essa coisa de espírito escolar. Quero dizer, nem todos nós somos felizes por sermos rejeitados sociais."

“Eu achei que você amasse ser uma rejeitada social,” Jason disse, olhando genuinamente surpreso. Ele ergueu seus dedos como se agitasse um pacote de açúcar. “’Feliz Natal, Mr. Potter!’ Lembra? Nós nos divertimos sendo rejeitados sociais.
“Eu sei,” eu disse o mais gentil que pude. Eu estava tentando me por no lugar dele, porque eu não queria ferir seus sentimentos. “Eu só.. eu estou cansada de ser a Steph, sabe?”

“Mas esse é o seu NOME,” Jason me lembrou.

“Eu sei, mas eu estou cansada daquela garota. Eu quero ser alguém diferente. E não,” eu adicionei rapidamente, “Crazytop, chefe da criminalidade, também. Eu quero ser Steph Landry... mas uma Steph Landry diferente. Uma Steph Landry que é... bem” – eu não podia olhar para ele nos olhos – “popular.”

“Popular?” Jason repetiu, como se fosse francês ou algo assim. “POPULAR? Mas antes que ele tivesse a chance de dizer algo mais, Mrs. Lee saiu do quarto de convidados, olhando dolorosamente.

“Stephanie,” ela disse. “Você acha que poderia vir aqui e convencer sua irmã de tirar o vestido? Parece que ela quer manter-se com ele até o casamento.”

“Claro,” eu disse. E eu entreguei a Jason sua gravata. “Falo com você depois, Jase.”

“Sim,” ele disse, pegando-na de mim. Sua expressão, eu vi, era uma mistura de confusão e... bem, não há outra palavra para isso: dor. “Tanto faz.”

Exceto que sobre o que ele tinha que sentir dor? Ele não era o que Lauren Moffat e suas odiável gang não permitiram fazer xixi por dois dias durante o acampamento Girl Scout. Ele não era o que as meninas atacavam uma vez durante dodgeball e golpeavam com aquelas bolas vermelhas estúpidas. Ninguém em nossa cidade jamais disse, “Não dê uma de Jason,” ou, “Você é tão Jason”. Ele era? Não. Ele não era. Estava tudo certo e bom para Jason para dizer

aquilo – “POPULAR?” – mas ele não sabia, sabia? Ele não sabia como era. Ele era um esquisito por OPÇÃO. Ele não TINHA que ser esquisito, com aquele corpo e aqueles pais e aquela casa. Ele podia ser tão popular quanto Mark Finley, se ele quisesse.

Ele simplesmente não queria.

Algo que eu nunca, jamais, em um milhão de anos, entenderia.

Garotas Populares...

Nunca:

• Ostentam sua aparência, talentos ou posses.
• Permitem que os meninos sejam “frescos” com elas.
• Fofocam ou falam coisas maldosas sobre os outros
• Provocam ou zombam outras garotas.

Capítulo 13

AINDA DIA D

SEGUNDA, 28 DE AGOSTO, 19h00min

O leilão de talentos estava definitivamente funcionando. E, para começar o ano na escola com a turma em vantajem financeira, ele estava de pé para quinta-feira. Eu sabia por que recebi um e-mail de Mark Finley me dizendo isso.

Sim. Eu, Stephanie Landry, recebi um e-mail de Mark Finley.

Eu não faço idéia de como ele pegou meu endereço de e-mail. Mas eu acho que se você é Mark Finley, zagueiro de Bloomville High, presidente sênior de classe, e o namorado de Lauren Moffat, você pode ter o endereço de e-mail de qualquer pessoa que quiser.

Eu quase morri quando chequei minha conta de e-mail no computador da família, e lá estava – o nome de Mark Finley – na minha caixa de entrada.

Não era exatamente uma carta de amor, ou qualquer coisa. Era apenas de fatos, como a nota de trabalho para eu saber que ele reservou o ginásio – onde sentam mais pessoas que no auditório – para a proposta de sustentar o leilão de talentos, às 19h. Quinta-feira à noite.

Mas ainda era um e-mail de Mark Finley. Meu primeiro e-mail de uma pessoa popular. De todos os tempos.

Mas aparentemente não destinado a ser meu último, também. Porque o de Mark não era o único email que eu recebi. Um considerável numero de pessoas queriam inscrever seus talentos para o leilão de talentos. Eu tinha ofertas tão variadas, passando por serviço de babás, indo à removedor de tocos e terminando em ajustes para acordeões em casa.

Eu não fazia idéia que os estudantes de Bloomville High fossem tão talentosos.

E então eu percebi alguns e-mails que pareciam... Bem, não bem, certos. Porque seus assuntos diziam “Vc = merda” e “Eu odeio vc”. E mais, todos eles vinham de alguém cujo nome de usuário era SteffDeviaMorrer.

Legal. Eles não podiam nem soletrar meu nome direito.

Eu sabia o que isso era. Eu também tinha uma boa idéia de quem eles vinham.

Mas isso não fez ficar mais fácil. Não me fez ficar melhor quando eu cliquei neles. Porque eu tinha que clicar neles, claro, mesmo que para deletá-los.

POR QUE VOCE NÃO DESISTE E GRUDA EM SEUS AMIGOS PERDERORES, ESQUISITONA, uma não-tão-amigável mensagem perguntava, não necessariamente gramaticamente correta.

PARE DE CHORAR, NARIZ VERMELHO, ela me avisou, no próximo.

E, é, tudo bem. Isso machucou. Fez meu tórax apertar, aqueles e-mails. Como se eu não pudesse respirar. Quem poderia me odiar tanto para me fazer sentir tão mau? Especialmente quando eu não havia feito nada para ninguém – bem, exceto espionar meu vizinho e polvilhar açúcar no cabelo de Lauren Moffat.

Mas ela não sabia que era eu. E foi ela quem começou, com a coisa de “Não dê uma de Steph”.

Eu vi filmes em que meninas recebem e-mails maldosos de seus colegas. Nos filmes, as meninas sempre piram e começam a chorar, depois imprimem as mensagens e correm para falar para suas mães, que se queixam para o diretor da sua escola, que então faz como sua missão de vida encontrar quem estava por trás das mensagens.

Nos filmes, o diretor sempre encontra e suspende o responsável, que, no final do filme, desculpa-se para a vítima. E então eles todos ficam amigos depois de perceberem que tudo era apenas um grande engano... Normalmente depois de algum professor bonito roteirista baseia-se em suas intervenções ensinam a todos eles a se importarem mais com os outros.

Eu posso apenas dizer que na vida real, isso nunca acontece? As pessoas que mandam os e-mails maldosos sempre se livram disso, e as vitimas apenas tem

que superar e supor para o resto de suas vidas quem poderia odiá-los tanto – sempre suspeitando, mas nunca tendo certeza. Sempre querendo saber se eles tiveram feito ou dito algo só um pouco diferente, a pessoa fosse odiá-los menos... Mas nunca sabendo, desde que eles não têm idéia do que eles fizeram para fazer a pessoa odiá-los em primeiro lugar.

Bem, exceto que eles sou eu. Então eles têm uma boa idéia do que eles fizeram.

Eles apenas não sabem por que algo que aconteceu há tanto tempo – e foi um total acidente, aliás – tem que assombrá-los para o resto de suas vidas.

Eu não comecei a chorar. E eu não corri para minha mãe, também. Ao contrário, eu apenas DELETEI. Porque sério. Quem liga? Eu já tive coisas piores ditas na minha cara. Eu não estava exatamente indo pirar porque alguém que nem tinha coragem de usar seu real nome estava me magoando.

Além disso, O Livro inteiramente alertou que qualquer hora que você tentar fazer uma mudança social, haverão aqueles que se sentirão ameaçados e/ou inseguros, e vão tentar parar você, tanto por intimidação como por ostracismo.

Essas pessoas, O Livro disse, eram para ser ignoradas. Não a nenhum outro jeito de lidar com elas, com seu medo de mudança da ordem social completamente irracional.

Então o que mais eu poderia fazer? Exceto deletar. Deletar. Deletar.
Foi então que eu recebi um e-mail da Becca

Scrpbooker90: Hey, sou eu. Então, você estava estranha hoje. Eu acho, legal. Mas estranho. Eu posso pergunta pra você uma coisa, uma idéia? Não tem nada pra faze, você sabe. Na sua coisa do leilão.

Minha mãe se recusa as nos deixar usar contas de mensagens instantâneas, já que ela as considera buracos negros cerebrais que sugam o seu cérebro e deixam você passar horas basicamente não fazendo nada (ela se sente do mesmo modo em relação a MTV, que é o porquê dela tem uma senha de proteção).

Então eu tive que retornar o e-mail da Becca e só torcer para que ela estivesse on-line e me respondesse logo.

StephLandry(Eu sei. Esse é o nome da minha conta de e-mail. Minha mãe fez isso.): Claro, pergunte-me qualquer coisa.

Ela estava on-line. Um minuto depois, eu recebi o seguinte email:

Scrpbooker90: Oh, oi. Está bem, eu me sinto realmente estúpida por estar pedindo isto a você. Mas você pode me fazer um grande favor e descobrir se o Jason gosta de mim?

Eu olhei fixamente para a tela. Eu li a mensagem umas dez vezes, e ainda, não tinha entendido. Ou melhor, eu entendi... Mas eu achei que não podia significar o que eu pensei que significava.

StephLandry: Claro que ele gosta de você. Nós somos todos amigos, certo?

Enquanto eu esperava a Becca responder, eu escutei Robbie discutindo com o meu pai, que estava fazendo lasanha pro jantar. Robbie detesta lasanha – e toda comida vermelha, na verdade - em princípio e queria frango no lugar.

Scrpbooker90: Sim, isso é só isso. Quero dizer, descubra se ele gosta de mim mais do que uma amiga. Eu acho que ele gosta. Hoje, na Pizza Hut - bom, você não estava lá. Mas eu senti um clima.

Um CLIMA? Sobre o que ela estava FALANDO? Que tipo de clima o JASON podia estar passando? Exceto seu usual clima eu-estou-com-fome-e-eu-vou-comer. A menos que ela estivesse confundindo o clima Becca-está-agindo-muito-estranha com Becca-é-gostosa.

StephLandry: Hum, Bex, você tem que estar enganada. Jason gosta da Kirsten, lembra?

Na cozinha, Robbie estava perdendo a batalha da lasanha. Ele teve que recorrer à sua maneira:

“Certo. Então eu terei que comer apenas manteiga de amendoim e geléia.” Argumentou.

Scrpbooker90: Ele não gosta REALMENTE da Kirsten. Bem, quero dizer, eu sei que ele gosta. Mas ela está na FACULDADE. Ela não está interessada NELE, de

qualquer jeito. Mesmo que agora ele tenha um carro. Eu penso seriamente que ele gosta de mim. Gosta, COMO gosta de mim. Você viu como ele me deixou tirar seus sapatos durante a convocação de hoje?

Ah, meu Deus. Que confusão.

Porque é claro que não tem como Jason "gostar gostar" da Becca. Mesmo se ele não tivesse vindo e reclamado dela pra mim há apenas duas horas atrás, o fato é... Bem, o tempo todo em que eu conheço o Jason - mesmo quando estivemos afastados na maternidade - ele nunca gostou de alguém que ele tenha chance de conquistar. Sempre foi Xena, a guerreira, ou a Lara Croft, ou a mãe do Stuckey, Ou a Fergie do Black Eyed Peas. Ele nunca gostou de uma garota de nenhuma das nossas classes... conforme eu o conheço muito bem, apesar da nossa briga na quinta série.

Não, Jason provavelmente não está caído pela Becca. Mas como dizer a ela isso, sem ferir seus sentimentos?

Eu tentei

StephLandry: Becca, você não se lembra o que ele disse na outra noite, sobre como você não quer " cuspir " aonde você come e como namorar no colegial é estúpido?

Becca respondeu quase imediatamente

Scrpbooker90: Ele disse encontrar sua alma gêmea no colegial é estúpido. Ele disse que ele era preferia encontros - ir ao cinema e sair. E é tudo que eu quero. Por enquanto. Até ele, você sabe, perceber que eu sou "AQUELA"

"Aquela"? Ai meu Deus, isso está pior do que eu pensei.

StephLandry: Becca, não me entenda mal, ou alguma coisa, eu amo o Jason e tudo- como amigo, é claro - mas ele é longe de ser "AQUELE" pra você. Eu realmente acho que não, quero dizer, Jason não consegue agüentar ficar recortando. Ele não tem um fio de criatividade em seu corpo, você não acha que " AQUELE " deve, no mínimo - eu não sei - gostar de arte ao invés de golfe?

Mas a Becca tinha resposta para isso, também.

Scrpbooker90: Ele apenas odeia artes, porque ele não foi exposto a isso o bastante

StephLandry: Sua avó o levou para o Louvre no verão passado! E ele disse que iria detonar se instalassem um buraco-nove de golfe lá.

Scrpbooker90: Então o que você está tentando dizer, Steph? Que você pensa que o Jason não gosta de mim dessa maneira?

Sim!! Eu queria escrever, “É EXATAMENTE O QUE EU PENSO”, mas isso seria muita maldade, apesar de verdade. Ao Invés, eu escrevi:

Stephlandry: Eu só acho que você deveria se manter aberta para os outros garotos e 'não colocar todos os seus ovos em uma única cesta’.

Eu sabia que a Becca iria apreciar essa analogia, tendo crescido em uma fazenda e tal.

Stephlandry: Eu vou definitivamente perguntar ao Jason por você - você sabe, sutilmente. Mas eu acho que você deve se preparar emocionalmente para o caso do Jason estar guardando seu coração para a Kirsten. Ou para outra garota que ele conheça no colégio

Becca, pensei, perdeu a parte do aviso no meu e-mail e absorveu apenas a parte em que eu disse que iria perguntar ao Jason se ele gosta dela.

Scrpbooker90: Obrigada, Steph! Você é uma boa amiga, só por isso, eu decidi aceitar seu conselho e me permitir ser leiloada. Eu acredito que você esteja certa e há um monte de pessoas que gostariam de aprender sobre recortes. Então eu leiloarei 3 horas ensinando recortes. O que você acha disso?

Eu acho que ninguém irá dar um lance em Becca, com exceção talvez de sua mãe, mas eu tentei ser entusiasmada igual a ela e agradecê-la.

Foi aí que eu desliguei, já que minha mãe ia vir para casa da loja, brava como costume, pelo baixo movimento que está ocorrendo.

" Quanto nós ganhamos nesse dia no ano passado, Stephanie? " ela me perguntou enquanto apertava a sua bolsa e chaves do carro na presilha de dentro da porta do carro.

" Ai, Mãe" eu disse com um grunhido, agindo como se eu pensasse que ela estava me 'arrastando'. Mas na verdade, é claro, eu sabia que se eu dissesse a ela, ela ficaria ainda mais chateada.

Eu estava certa. Ela me fez olhar pelo meu arquivo especial no Excel e nós ganhamos seis dólares menos que o ano passado.

““Mas seis dólares não é muito”, eu tentei apontar para ela.” Talvez não tenha nada a haver com o Super Sav-Mart, pois poderia ser, você sabe, porque nós não vendemos uma boneca hoje, ou sei lá. "

"Deus”, minha mãe disse, me ignorando, "Eu preciso de uma bebida".

" Talvez você deva pensar sobre instalar aquele café como eu tenho falado ", Eu aconselhei. "Agora que o Hoosier Sweet Shoppe fechou"

" Fechou!" Minha mãe interrompeu, puxando seu não-tão-secreto armazenamento de 'Tootsie Rolls' do topo da estante de livros (ela não se importa se eu sei sobre eles, desde que eu nunca me empanturrei deles, tendo muito medo de mudar de tamanho, diferente dos meus irmãos e irmãs) e se ajudando com a mão cheia. “Eles ficaram de fora dos negócios por causa do Super Sav-Mart!”

Bem, não exatamente. 'A Hoosier Sweet Shoppe' fechou ano passado, depois do acidente com o cano de água que estorou no teto, destruindo todo o estoque, mas você não quer argumentar com uma mulher tão hormonal quanto a minha mãe.

" Não seria difícil quebrar a parede da loja Hoosier Sweet Shoppe", eu disse, "já que é logo na próxima porta "

" E aonde eu deveria arrumar dinheiro para isso, Stephanie?" Minha mãe quis saber. Depois, antes que eu pudesse dizer alguma coisa, ela disse “e NÃO DIGA do seu avô. Eu não me ajoelharei para esse homem, tentando pegar seu dinheiro. Diferente do resto das pessoas nessa cidade, eu tenho alguma dignidade".

Fale sobre sensibilidade

Eu queria dizer a ela para não se preocupar - que tudo ficaria bem. Porque eu tinha um plano que iria trazer toneladas de negócios para a loja.

Mas eu não quis azarar, então fiquei com a minha boca fechada e fui fazer o Robbie um sanduíche de manteiga de amendoim e geléia, então ele calou a boca sobre não estar comendo a lasanha do papai.

Então você acha que conheceu o garoto dos seus sonhos - mas ele não parece saber que você está viva?

Sem problemas!!

Um jeito infalível de conseguir atenção do sexo oposto é com o SORRISO

Operação Sorriso:

O poder do sorriso é incrível e não pode ser ignorado. Um único deslumbrante sorriso na direção do seu paquera pode fazer mais que qualquer outra coisa para chamar a sua atenção.

Então escove suas pérolas brancas e comece a praticar.. aí na próxima vez que você passar por ele no corredor, mostre sua covinhas!

Você pode apostar que ele estará pedindo pelo seu número antes do fim da semana.

Capítulo 14

DIA DOIS DE POPULARIDADE.

TERÇA, 29 DE AGOSTO, 13h00min

Mark Finley falou comingo no almoço de novo hoje.

Eu estava sentada, tentando atrair a Darlene com alguns assuntos que ela parece saber tudo sobre - Maquiagem e filmes da Brittany Murphy (eu tinha dito tudo que eu poderia dizer sobre o 8 mile, com a ajuda de um dos pretendentes sortidos da Darlene, que voluntariamente disse que sua parte favorita foi na fábrica, quando Brittany lambeu sua mão)- quando um dos caras disse, " Ah, Oi Mark" e eu olhei para o alto e vi Mark Finley apoiado sobre a minha cadeira.

"Oi", Mark disse e puxou a cadeira da mesa ao lado enquanto ainda estava perto de mim e sentou de frente pro enconsto.

"Escute, ótimo folheto", Mark disse para mim

Sim, Mark Finley veio na nossa mesa com o propósito de falar comigo. COMIGO. Eu não posso não ter Jason e Becca sentados comigo no almoço - Jason, ainda excitado com o fato que, agora que ele tem um carro, ele pode sair do campus para almoçar todo dia e insiste em fazê-lo, assim como a Becca, que devido a sua convicção que o Jason é AQUELE, o fica seguindo. Mesmo sabendo que Jason convidou o amigo Stuckey para se juntar a eles e a Becca não o suporta, dando o seu costume de ficar incansavelmente relatando os momentos importantes dos jogos de basquete colegial de Indiana.

Claramente, eles não querem comer comigo. O que é só porque, a vinda para a escola essa manhã foi tortuosa. Se não fosse ruim o suficiente, Jason se sentiu compelido a comentar sobre todos os artigos que eu estava usando e eu estava toda - “O que há de errado com essa saia? Porque é tão apertada? Como você supõe que teremos que correr se o Gordon Wu explodir sua química no laboratório de novo e pegar fogo e todos nós teremos que evacuar?" - Há o fato de Becca aparentemente não fala mais na companhia do Jason, contando que ela

está muito tímida, desde que ele é AQUELE, então eu tenho que fazer toda a conversação.

Eu posso começar a pegar o ônibus

Mas Mark Finley não parece se importar em comer comigo. Não mesmo.

"Ah", eu disse ficando imediamente vermelha. Porque, você sabe, mesmo sabendo que ele me mandou um e-mail ontem à noite e tudo, falar com o Mark Finley em pessoa... Bem é totalmente diferente, porque seus olhos, estão mais verdes que o normal, por alguma razão.

"Bem, não foi nada", eu disse

Definitivamente, é claro que não, não tinha sido nada. O folheto - anunciando o leilão de Quinta à noite - levou metade da noite para ser feito. Eu tinha que deixar minha lição de casa, mas valeu a pena, já que no final, acabou com um visual-semi profissional, o que foi bom, já que eu tive que comprar um anúncio no jornal local, para fazer propaganda do evento e precisava de algo especial, que fosse chamativo.

Eu poderia, eu suponho, ter pedido a ajuda da minha mãe nisso, já que anúncios e arrumação de vitrines é a melhor coisa que ela faz - a única coisa, na verdade, a única coisa em que ela é boa, considerando como ela está gerenciando a loja. Ela é ótima em imaginar o que vai vender como bolinhos na nossa cidade - biografam e bonecas Madame Alexander - e o que não vai - tell-alls e Sanrio] - tão bem quanto em fazer vendas.

Mas ela é péssima em cuidar dos livros e pagar salários... O que faz com que seja bom ela me ter por perto, agora que ela deu o pontapé no vovô.

Ainda assim, eu não estava super entusiasmada em deixar a minha mãe saber o que eu estava aprontando ainda... Não que ela já não esteja suspeitando, especialmente hoje de manhã quando eu desci usando uma das minhas sais lápis [são aquelas justinhas] e ela ficou toda, "E você está indo... aonde? Para a escola? Vestida assim?"

Eu pude perceber que eu tinha vivido de jeans e camisetas por muito tempo.

"O anúncio deve ser publicado amanhã," eu disse para Mark. "Eu enviei por faz logo cedo hoje de manhã. Esperamos ter muitas pessoas dando lances."

"Oh, nós teremos," Mark disse com aquele meio sorriso que fez o meu coração perder o compasso. Então eu olhei por cima do ombro dele e vi que Lauren estava fingindo estar profundamente envolvida em uma animada discussão sobre a sua novela favorita, Paixões, com Alyssa Krueger.

Mas o olhar dela continuava vindo nervosa mente na minha direção. E na de Mark.

"Vai ser incrível," Mark disse. "As pessoas estão animadas. A cidade inteira está falando sobre isso."

"Ótimo," eu disse. E mostrei a ele o meu mais deslumbrante sorriso.

Infelizmente, ele não pareceu ter notado - talvez porque no mesmo momento, Toddy disse, “Hei Mark, você vai ao 'racha na pedreira' na sexta, ou não?” "é claro que eu vou ", Mark disse com seu sorriso forçado que é marca registrada " Nunca perdi um racha Todd Rubin´s volta às aulas antes, não é? "

"Sexta?" Darlene olhou por cima da detalha inspeção nas cutículas. "Era para chover na sexta"

Nós olhos para Darlene, porque é tão diferente dela estar familiarizada com as notícias.
O tempo, entretanto, parece ser diferente das notícias, desde que a Darlene explicou, notando nossas caras de espanto, " Eu sempre checo o tempo de cinco dias, porque eu planejo minha programação de bronzeamento no lago, no fim de semana".
E é claro que explicou tudo

"Não pode ter racha na chuva, cara", Jeremy Stuhl disse franzindo as sobrancelhas

O Todd pareceu preocupado "Eu irei descobrir um jeito", ele disse, não muito confidencialmente

Que foi quando Lauren apareceu de repente ao lado do Mark.

"Oh, Mark" ela disse. "Você está com as chaves do seu carro com você? Eu acho que eu dexei meu Cd da Carrie Underwood dentro e a Alyssa quer emprestado” Aí, fingindo me notar pela primeira vez, ela disse, “ Ah, Oi Steph"

"Oi Lauren" eu disse e esperei os insultos começarem. O que seria dessa vez? "Lindo colar, não é de ouro de verdade, certo? Deus, você é tão Steph",ou,"Eu a vi comendo a salada do chef, tá com medo que seus botões voem pela cantina? Dêem distância para puxar a Steph"

Ela não disse nada disso, ao invés ela disse, colocando suas duas mãos no bíceps do Mark, "Meu pai está realmente ansioso para o leilão. Adivinha quem ele irá comprar?"
Mark olhou prazerosamente desnorteado "Quem?"

"Você, bobo" Lauren disse, colocando sua cabeça para trás e rindo infectuosamente, ou pelo menos eu suponho que ela pensava que era.

Mark franzio as sombrancelhas e disse: "Mas eu posso trabalhar para o seu pai de graça, bebe"

"Não diga isso a ele" Lauren disse "Deus, ele teria você no lote todo dia, você tem idéia de quando trabalho você traria, querido? Quero dizer, o zagueiro? especialmente se vocês ganharem o Estadual esse ano"

As chances do "Peixe lutador" ganhar o estadual são extremamente baixas e todos sabíamos - até, eu suspeito, o Mark. Mas todos fomos obrigados a dizer " Claro, totalmente" como se realmente acreditássemos que iria acontecer.
"Ai meu deus, bebe" Mark disse "Será muito legal se o seu pai me comprar"

Lauren sorriu
Eu não consegui deixar de sentir um pouco de pena dela, porque não tem jeito na terra verde de Deus que o pai da Lauren compre o Mark Finley na quinta à noite. Não se eu e a carteira da Emile Kazoulis não tivermos nada a dizer sobre isso.

Os olhos têm:

Você pode não saber, mas seus olhos são as mais poderosas ferramentas para se cultivar a popularidade

Pessoas que fazem contato visual são consideradas lideres naturais

Então, na próximas vez que alguém olhar em seu olho, não seja tímido - olhe de volta

E cuide da maquiagem dos olhos para que sejam a sua características mais notável (mas não maquie demais!) e cative as pessoas ao redor com suas hiponitizadoras “meninas dos olhos”

Capítulo 15

Ainda Dia Dois de Popularidade

Terça, 29 de agosto, 16:00.

Eu acho que morri e fui para o céu.

Isso não pareceu assim no inicio, é claro. Quando eu fui para o estacionamento dos estudantes depois da escola e procurei por Jason, eu vi que o carro dele não estava lá. Depois eu notei Becca parada perto das bicicletas, parecendo mais infeliz do que quando ela descobriu que Craig em Degrassi era bipolar.

“Onde está o Hawkface?” Eu perguntei pra ela.

E as torneiras foram abertas.

“Ele disse que tinha que enviar algumas importantes para a avó dele, para o casamento.” Ela desmoronou, as lagrimas tremendo em suas pestanas. “E que ele sentia muito, mas ele não tinha tempo para nos levar para casa primeiro e que nos só teríamos que pegar o ônibus! O ONIBUS! Como ele pode fazer isso conosco, Steph? Quero dizer, o ONIBUS!”

Eu achava que ela estava sendo um pouco dramática demais, mas eu entendia o que ela queria dizer. Uma vez que nos estávamos indo e vindo para a escola de BMW, voltar de ônibus iria ser difícil.

Mesmo se você esta começando a ficar um pouco cansada de Bee Gees.

“Não se preocupe com isso” Eu disse, batendo confortavelmente nas costas delas. “As coisas estão loucas agora com o casamento, e tudo, e -”

“Eu acho que ele estava mentindo”, Becca interrompeu, secando suas lagrimas com as costas de uma mão. “Quero dizer, ele levou o Stuckey com ele. STUCKEY! Você sabe o que o Stuckey falou durante todo o lanche hoje? Vitória

da Indiana no NCAA Final Four de 1987. Ele nem estava VIVO em 1987. Mas ele sabia cada detalhe idiota. E não parou de falar sobre isso. E Jason o levou para enviar erratas em vez da gente. Eu acho que ele só não quer andar com a gente, porque eu fico tão quieta perto dele, devido ao meu grande amor por ele, e você está tão - ” Ela parou e mordeu os seus lábios.

“Eu estou tão o que?” Eu perguntei. Mesmo já sabendo o que ela iria dizer.

“Você está agindo tão estranho!” Becca gritou. Quase como se fosse um alivio finalmente dizer. “quero dizer, comendo com Darlene Staggs? Ela é uma vaca!”

“Hey, agora.” Eu disse gentilmente. “A Darlene não é uma vaca. Só porque ela tem peitos grandes - ”

“Eles são peitos-comprado!” Becca me lembrou.

“Eles podem ser,” Eu disse. “Mas isso não é razão para julgar as pessoas. Darlene é muito legal. Você saberia disso, se você tivesse sentado comigo.”

As pessoas não querem falar comigo,” Becca disse, olhando para seus tênis. “Quero dizer, para eles eu ainda sou aquela garota tonta da fazenda que costumava dormir durante toda a aula.”

“Bom, talvez dependa de você mostrar para eles que você não é mais aquela garota” eu sugeri. “Agora, vem, vamos para nos podermos pegar o ônibus antes que ele - ”.

Então eu soltei uma “exclamação” sobre a qual eu teria que falar ao Padre Chuck na confissão da próxima semana.

“Que?” Becca perguntou. “O que foi?”

Eu estava olhando para o meu relógio. “Nós perdemos o ônibus” Eu disse firmemente.

Becca repetiu a minha “exclamação”. “Agora o que nos vamos fazer?” Ela lamentou.

“Sem problema,” eu disse. Estava quente no estacionamento. Eu estava começando a suar. Logo, eu sabia, meu cabelo iria começar a frizar. “Eu só vou ligar pro meu pai. Ele virá nos pegar.”

”Ah, Deus,” Becca gemeu. Pelo que eu entedia e era insultada. Não tem anda pior do que ser pega no colégio por seu pai em uma minivan.

Foi aí que um milagre ocorreu.

”Oh, ei, Steph,” uma familiar – mas ainda uma emocionante voz – falou das portas do colégio.

Eu sabia quem era antes mesmo de eu me virar, por causa daqueles pontinhos de prazer que tinham surgido em meus braços.

“Oi, Mark” Eu disse o mais normalmente que eu podia, conforme eu ia virando...

E então eu vi, com uma ponta de desapontamento, que Lauren e Alyssa estavam com ele.

Oh bem. O que eu esperava? Ele é o garoto mais popular da escola. Eu realmente pensava que ele ia a algum lugar sozinho?

Esta tudo bem ainda, até quando as coisas começaram a aparentar...

“Qual é o problema?” Mark perguntou, notando os dentes da Becca (era difícil de não se notar, mesmo com ela tentando esfregá-los). “Perderam a carona?”

”Mais ou menos isso,” eu disse com um sorriso que só o Mark retornou. Laren e Alyssa só olharam fixamente para mim cruelmente.

Mas estava tudo bem. Graças ao Livro, eu sabia que o mais apropriado modo de ação nessas circunstâncias era sorrir radiantemente para eles.

”Ah, que droga,” Mark disse. Eu não conseguia ver seus olhos cor de mel, porque eles estavam escondidas atrás da lentes do seu Ray-Ban. “Eu iria lhe oferecer uam carona, mas eu tenho que ficar aqui depois do colégio. Eu só estava acompanhando a Lauren até o carro.”

”Ah, não se preocupe com a gente,” eu disse alegremente. “Eu irei conseguir uma carona de alguma maneira.”

”Ah, sim, eu sei,” Mark disse.

E eu sabia – eu sabia, talvez porque Mark fosse o AQUELE – o que ele ia dizer.

”Porque você não dá a elas uma carona, amor?” Mark pediu a Lauren.

Mark deve ser AQUELE dela também, já que ela parecia saber o que ele iria dizer e já tinha a resposta pronta. Ou pelo menos, pareceu isso, considerando quão rápido ela falou, “Oh, eu gostaria de poder. Mas elas vivem na cidade, a você sabe que, é tão longe do meu caminho.”

E isso é realmente verdade. Lauren e a sua família vivem em uma das novas mansões fora do Y, á três milhas de direção das casas antigas, que fica á alguns blocos da prefeitura, aonde eu e Becca moramos.

”Sim, mais você não vão parar no centro de Benetton para pegar algo para vestir na ‘racha na pedreira’ de sexta-feira? Mark perguntou. “Eu pensei ter ouvido você dizerem algo assim”.

Lauren foi apanhada, e ela sabia disso. Mark deixou claro como ele estava agradecido por minha brilhante idéia do leilão de talentos. Ela não ousou recusar na frente dele. Não tinha nada que ela pudesse fazer a não ser sorrir firmimente e dizer, “Ah, é mesmo. Tinha me esquecido. Você querem uma carona?”

Ao meu lado eu ouvi Becca engolir. Mas eu disse, ainda soando alegremente (ou foi assim que eu esperava), “Ah, claro, Lauren. Isso seria ótimo.”

“Ótimo” Mark disse.

E então, como super namorado que ele é, ele nos acompanhou até o conversível vermelho da Lauren, que brilha no sol.

“Até mais tarde, querida” Mark disse, dando a Lauren um beijo de despedida, depois de segurar o banco da frente para eu e a Becca passarmos para trás (Becca estava tão perplexa com o que estava acontecendo que ela nem se lembrou de usar a sua voz para argumentar sobre como ela tinha que se sentar na

frente devido a tendência que ela tinha a enjoar no carro), então ajudou a Lauren atrás da roda, tão carinhosamente como se ela tivesse sido feita na China.

“Tenha um bom treino” Lauren disse, e bateu suas unhas francesinhas nele.

E então ela dirigiu pra fora do terreno.

E desse jeito, Becca e eu? Nós estávamos sentadas no banco traseiro da MBW de Lauren Moffat.

Uma parte de mim esperava que assim que nós virássemos a esquina, aonde Mark não poderia mais ver a gente, Lauren ia empurrar a gente pra fora no meio da rua, com um escândalo publico, e obrigar a gente a SAIR com a voz de um potergeist de Horror em Amityville.

Mas ela não fez. Em vez disso, ela começou uma conversinha.

LAUREN MOFFAT ESTAVA BATENDO UM PAPO COMIGO.

“Então,” ela disse, “você meninas não vão geralmente com aquele cara? Aquele cara o Jason? O que aconteceu com ele?”.

Eu amo como Lauren estava se referindo a Jason “aquele cara o Jason”. Como se ela não tivesse sentado perto dele durante toda 2ª serie e atuado como Branca de Neve para o Príncipe Encantado dele durante peça da escola (Eu fui escalada como Bruxa má, e sim, eu chorei quando peguei esse papel e não o de Branca de Neve, até vovô me dizer que sem a Bruxa Má, não teria história, e essa era realmente a parte importante de tudo)

“Ele teve que ir fazer um serviço na rua” Eu disse.

“Para a sua avó” Becca acrescentou. “A avó dele vai estar casando com o avô de Steph esse fim de semana”

Uou. Falando sobre o casamento. Eu enviei a Becca um olhar que legal isso. Mas ela estava muito longe. Ela estava falando como Bloomville Creek.

“Steph é a dama de honra.” Ela continuou. “E Jason é o padrinho”

“Isso não é incesto?” Lauren perguntou, olhando de relance para Alyssa com um olhar divertido. Alyssa que estava tomando o que deveria ser sua sexta coca light do dia, reprimiu uma risada o quanto ela podia.

“Porque seria incesto?” Becca perguntou.

“Bem, como, não estão Steph e aquele cara o Jason saindo?” Lauren quis saber.

“O que?!” Becca olhou como se tivesse levado um tapa na cara. “Não, ele não estão saindo"

“Sério?” Lauren olhou pra mim pelo seu espelho retrovisor. “Eu sempre pensei que vocês dois estavam saindo. Quero dizer, você dois vem praticamente andando juntos desdes, o que? Jardim de infância?”

Eu olhei rapidamente para o reflexo dela no espelho. “Jason e eu somos amigos” Eu disso.

“Só amigos” Becca disse “Eles são só amigos, Jason é solteiro”

“Oh” Lauren sei, mandando outro sorrisinho na direção de Alyssa. “Isso é um alívio”

“Sério?” Alyssa disse, colocando de lado sua latinha de refrigerante vazia. “Quero dizer, isso me diz que ele ainda está disponível”

Então as duas começaram com um riso semi-histerico.

Eu olhei para a parte de trás das cabeças delas. Jason deve ser tipo um esquisito. Mas ele é MEU esquisito. Como elas podiam rir dele?

Eu não estava feliz com Becca também, como ela não podia aprender a ser legal uma única vez?

Lauren fingiu que não se lembrava onde eu morava, mesmo depois d’eu ter dito que ela já foi lá. Ela agiu como se ela não tivesse nenhuma lembrança do mingau de aveia OU o acidente da Barbie marinheira naval.

Não tem nada n’O Livro em dizendo pra ter amnésia seletiva em afim de se tornar popular, mas é obviamente uma parte crucial do processo. Você tem que esquecer todas as coisas ruins que pessoas fizeram a você a fim de tornar seu futuro mais agradável. Talvez quando tudo isso terminar, e eu for popular, eu irei escrever meu próprio livro.

Ah, espera. Eu já SOU popular. Lauren Moffat tinha me dado uma carona da escola.

E ela não foi má comigo.

Jason ia pirar e nunca mas iria recusar a dar caronas pra mim quando soubesse que isso foi a melhor coisa que aconteceu comigo.

Planetas giram em torno do sol – pessoas giram em torno de pessoas iluminadas.

Quem não ama estar perto de pessoas realmente alegres, pessoa alegre? Ninguém!

É por isso que é importante, se você quer ser popular, agir com entusiasmo e sinceridade em todas as situações!

Não deixe tempestades transparecerem em sua vida! Mantenha o céu limpo e o seu rosto feliz, e ai todos estarão girando em volta de seu brilho!

Capítulo 16

AINDA DIA DOIS DE POPULARIDADE

TERÇA, 29 DE AGOSTO, 23h00min.

Nem todo mundo acha que Jason ignorar a gente é uma boa coisa.

Scrpbooker90: Você conversou com ele? Ele disse alguma coisa? Sobre mim, quero dizer.

StephLandry: Como eu posso ter conversado com ele? Você sabe que eu não vejo ele desde a escola, que nem você.

Exceto que isso era mentira, eu tinha acabado de ver ele se despindo mais cedo à uma meia hora.

Mas desde que isso não era algo que eu ia mencionar para Padre Chuck, pra quem eu diria tudo (quase tudo), eu certamente não ia mencionar para Becca.

Scrpbooker90: Bem, o que você acha que vai acontecer amanhã? Sabe, a gente vai ter que pegar o ônibus?

StephLandry: Eu acho que nós teremos que nos preparar psicologicamente para a possibilidade.

Scrpbooker90: Eu NÃO quero fazer isso. Eu NÃO vou fazer isso. Eu to perguntando pro meu pai se ele pode levar a gente. DEUS, porque Jason está fazendo isso com a gente? Você acha que talvez foi porque ele percebeu os seus sentimentos por mim, e então não pode mais ficar por perto, achando que ele nunca poderá me ter, não sabendo que eu sinto o mesmo por ele?

Eu podia dizer que Becca estava lendo alguns dos romances de Kitty, que eu peguei emprestado dela. Eu espero que ela não tenha chegado à parte do Turco ainda. Porque eu sabia que ela ia perguntar aos seus pais o que aquilo significava, e de alguma maneira, e então eu estaria em problemas.

StephLandry: Hum, talvez.

Scrpbooker90: Bem, você vai PERGUNTAR a ele? – Ou você acha que ele vai vir me DIZER? Talvez eu devesse perguntar ao Stuckey para ele perguntar pra mim. Você acha que eu devo perguntar Stuckey?

StephLandry: Totalmente, você deveria totalmente perguntat ao Stuckey. Qualquer coisa pra tirar isso das minhas costas.

Scrpbooker90: Eu vou fazer isso. Eu vou perguntar ao Stuckey. Ele está nas minhas aulas de química. Eu vou perguntar pra ele amanhã. Ah, obrigado Steph. Você é a melhor!
Mas Becca era atualmente uma das poucas pessoas que pensavam isso de mim – que eu era a melhor, eu quero dizer, porque eu ainda estou recebendo e-mails de SteffTemQueMorrer.

Legal. Realmente Legal.

Eu juro, se eu não tivesse a janela de Jason pra olhar toda a noite. Eu acho que eu teria ficado completamente louca no exato momento.

E eu sei que é errado ficar espiando ele desse jeito. EU SEI
Mas a vista dele – especialmente em sua cueca calção – me deixa com uma sensação interna calma desigual que eu nunca sentia antes.

Na verdade, é tipo a sensação que eu tive aquela noite que eu tive que usar as cuecas de Batman dele.

Eu me perguntei o que aquilo significava, se significasse algo?

Capítulo 17

DIA TRÊS DE POPULARIEDADE

QUARTA, 30 DE AGOSTO, 9h30min.

Na verdade Jason parou em frente a minha casa enquanto eu estava lá essa manhã, esperando Mr. Taylor vir com Becca me pegar e levar-nos para escola.

A janela do banco do carona se abaixou, e eu pude ouvir a os vocais de Roberta Flack.

“Belas calças” Jason disse, aparentemente se referindo a minhas calças jeans de lavagem escura, na qual, eu não devia dizer isso de mim mesma, eu fico muito bonita.

“Obrigado” eu disse.

“Bem” ele disse com um misto de impaciência um minuto depois. “você não vai entrar, ou o que? Onde está Bex?”

“O pai dela vai levar a gente pra escola essa manhã” Eu disse “nós imaginamos depois de ontem, que você não estava mais interessado no cargo.”

“Que cargo?”

“De nosso chofer”

Jason tirou alguns fios de cabelo da sua face. Kitty estava certa. Ele PRECISA cortar o cabelo antes do casamento

“Eu disse pra Becca” Ele disse com o que pareceu uma compostura forçada, “que eu tinha algumas coisas pra fazer na rua. Isso não significa que eu nunca mais quero dar uma carona pra vocês, pra sempre. Eu só não podia fazer isso ontem naquela tarde”.

“Aham” Eu disse, desconhecida, não convencida da resposta, e soou assim.

“Eu tive que pegar os cartões de lugar na gráfica de caligrafias e leva-los para Vovó.” Jason começou “Para as mesas na recepção”.

“Com certeza você o fez” Eu disse.

“E depois eu tive que ir pegar algumas coisas na impressora da outra gráfica. E eu quero dizer, não é como se vocês não pudessem pegar o ônibus. Ele deixa você em frente de casa, praticamente.”

“É claro que ele nos deixa.” Eu disse “Quero dizer, se você tivesse dito a gente com antecipação, então nós teríamos esperado em frente à escola para pega-lo”.

Jason olhou para mim “Você perdeu o ônibus?”.

“Sim.” Eu disse “Mas tudo bem, nós conseguimos uma carona no carro de Lauren Moffat.”.

Jason empalideceu “Não no 645Ci”

“Esse mesmo”

Jason deu um tapa com seu punho em seu volante.

“O que está acontecendo?” ele praticamente gritou. Isso não foi muito legal, porque nós não vivemos numa rua barulhenta. Quero dizer, tem um monte de idosos ricos na minha rua – mesmo que minha família não seja o que você pode deixar de idosos solitários. Eu pude ver um pedaço da cortina de babados da casa da Sra. Hoadley se afastar um pouco e seus olhos tentando ver o que estava acontecendo em frente a casa dela (isso não estava sendo fácil pra ela, viver próximo na mesma rua de uma família de sete pessoas... quase se tornando oito. De fato, no Hallowen, minha mãe manda a gente jogar fora qualquer coisa que ela dá pra gente, achando que está provavelmente envenenado. Mas mesmo assim, pra uma pessoa rica, Sra. Hoadley é uma total pão-dura e só nos dá UMA bala, nós nunca reclamamos)

“O que aconteceu com você?” Jaoson gritou. “Por que você está agindo estranha?”

“Eu poderia te perguntar exatamente a mesma coisa” eu disse, calmamente.

“Eu não estou agindo estranho” Jason gritou. “Você está. E Becca – ela não deveria ficar me seguindo por ai! É como ter um filhote maluco me seguindo por ai a porra do tempo todo! E você – desde quando você pega carona com LAUREN MOFFAT?!”

Nesse momento eu vi o cadillac dos Taylors estacionando bem ao lado d’O B. Por sorte todas as janelas estavam fechadas, então dificilmente Becca tinha ouvido o que Jason tinha acabado de dizer sobre ela. Através da janela, eu vi o Sr. Taylor, olhando confuso e sonolento, para o carro de Jason, parado no meio da rua, então apertou gentilmente a buzina.

“Essa é minha carona” eu disse para Jason “eu tenho que ir”

Então eu me levei a sentar no refrigerado banco traseiro do carro dos Taylors. Alguém lá dentro estava falando sobre não matar docemente uma canção, o que foi um alivio. Mr. Taylor só ouve rádio de noticias.

“O que Jason estava fazendo aqui?” Becca perguntou toda entusiasmada. “Ele veio pra buscar a gente? A gente deveria ir com ele? Oh, gee, desculpa, pai, mas –”.

“Espera” eu disse, assim que Becca colocou suas mãos na maçaneta do carro. “Não vá, só –“

“Mas se ele quer levar a gente, nós deveríamos ir com ele –”.

Felizmente naquela hora Jason apertou o acelerador (no mesmo tempo da batida da sua musica favorita) e caiu fora.

“Ah” Becca disse, ainda com a sua mão na maçaneta. “Ele se foi”

“Acredite em mim” Eu disse “Foi melhor desse jeito”

“Eu não entendo o que está acontecendo com vocês, meninas” Sr. Taylor disse com sua voz calma e sonolenta “Mas eu posso levá-las pra escola pra que eu possa voltar pra casa e dormir?”

“Sim Sr.” Eu disse “desculpe-me sobre isso, Jason só está em uma fase ruim”

“Ele disse alguma coisa sobre mim?” Becca perguntou esperançosa.

“Hum” Eu disse. “Na verdade não.”

Becca escorregou para seu assento “Droga”

Mas eu sabia que a verdade teria desapontado ela ainda mais.

Reputação Reconstruida.

Se você uma vez cometeu um erro social grave (ou um simples rumor de algo que você não fez), sem pânico. Sua reputação pode ser reparada. Até mesmo a mais suja jóia pode ser polida e voltar a brilhar.

A fim de fazer os outros esquecerem do seu passado sujo, é importante que você fique muito mais disposto a ajudar e entusiasmado do que o normal. Saia do seu jeito para os outros algumas vezes. O que for que você tenha feito (ou o que o rumor tenha feito) isso ofende o seu circulo social, é importante pedir desculpas.

Acreditando ou não, pessoas IRÃO te perdoar e esquecer isso.

Mas seja mais cuidadosa no futuro.

Capítulo 18

AINDA DIA TRÊS DE POPULARIDADE

QUARTA-FEIRA, AGOSTO 30, 1 DA TARDE,

Eu só consegui almoçar a tarde, já que eu estive correndo, recrutando a ajuda de professores para o leilão de amanhã à noite — Sr. Schneck, o diretor de drama, concordou, de qualquer maneira, como leiloeiro que deveria emprestar a nota certa de diversão do campy aos procedimentos… Na minha opinião, entretanto, provavelmente não a dele — assim eu tive uma surpresa agradável quando sentei em minha cadeira na mesa de Darlene e vi que Becca estava sentada lá, enquanto parecia distintamente miserável.

Ela se iluminou, entretanto, quando me viu.

“Oh, oi,” ela disse. “Eu posso sentar aqui? Eu quero dizer, tudo bem? Eu perguntei para estes sujeitos —” ela acenou com a cabeça para Darlene que estava comendo uma banana com êxtase da companhia dela — “e eles disseram que era, mas —”

“Claro que pode!,” eu disse, enquanto me sentava com minha bandeja de salada de atum. “Mas o que aconteceu a respeito de almoçar fora com Jason?”

“Oh,” Becca disse, enquanto cutucava o hambúrguer dela (Becca sempre esteve de regime) com o garfo dela e não olhando no meu olho. “Eu falei com Stuckey.”

Eu sentia uma varredura de raiva assassina em cima de mim. Se Stuckey tivesse dito qualquer coisa que feriu os sentimentos dela — o qual eu totalmente poderia o ver fazendo isso, desde que ele não sabe nada sobre qualquer coisa que não tenha a ver com basquetebol —ele era um homem morto.

“O que ele disse?” eu perguntei, enquanto tentava soar tranqüila.

“Só que se eu quisesse que o Jason gostasse de mim, eu deveria ser menos disponível.” Becca tomou tristemente um gole da Coca-cola Diet dela. “Stuckey disse que o Jason é o tipo de cara que gosta de meninas que jogam duro.”

Todd Rubin bufou, embora nenhum de nós estivesse falando com ele. “Não eu.” ele disse. “Eu gosto de mulheres que conhecem o lugar delas.” Ele indicou o lugar onde estava o toldo da pélvis dele, para a diversão dos amigos dele.

“Oh, sério?” Darlene tinha terminado a banana dela, e agora ela se estirou, enquanto trazia todos os olhares da mesa para o busto dela. “E que lugar seria esse, Todd?”

“Um,” Todd disse, a boca dele estava ligeiramente entreaberta. “Qualquer lugar que você queira. Nada.”
Darlene apanhou a Coca-cola Diet dela levantou e mexeu, enquanto indicava que estava vazio.

“Oh não. Todd! Você pode ser uma doçura e pode ir me trazer outra?”

Todd tropeçou praticamente em cima dos próprios pés dele na pressa dele para pegar outro refrigerante. Darlene olhou para Becca e para mim com um sorriso instruído. Era difícil de não rachar em cima.

E de repente eu percebi que Darlene não é tão boba quanto ela finge ser.

“Eu acho que Stuckey provavelmente falou a verdade,” eu disse, enquanto me virava para Becca.

“Eu sei,” Becca disse com um suspiro. “Ele realmente era muito útil. Stuckey, eu quero dizer. Ele disse que ele não pensa que é sério entre o Jason e Kirsten.”

Era minha própria hora para bufar. “Claro que não é sério,” eu disse. “Porque não há nada ainda de fato entre eles. Exceto talvez na cabeça de Jason. E até mesmo se havia, Kirsten não encorajou ele. Você alguma vez olhou os cotovelos dela?”

“Os cotovelos dela?” Becca ecoou.

“Sim. Eles são todos escamosos.”

“Eu odeio isso,” Darlene disse. “Isso é por que eu esfrego pura manteiga de cacau em meus cotovelos todas as noites.” Ela retirou a manga dela para mostrar para nós. Darlene realmente tem os cotovelos mais agradáveis que eu alguma vez tenha visto, um sentimento com que todo cara à mesa, inclusive Todd que devolveu com o refrigerante de Darlene, teve.

Eu vou ter que me lembrar daquele truque da manteiga de cacau.

“Bem, Stuckey disse que ele não pensa nem sequer que o Jason gosta de Kirsten — você sabe, daquele modo,” Becca foi. “Ele diz que ele pensa que o Jason finge gostar de Kirsten, assim as pessoas não desconfiaram de quem ele realmente gosta.”

Isto estava me intrigando. Eu não tinha nenhuma idéia de que Stuckey era um observador agudo membro da raça humana.

“Bem?” eu disse. “Quem disse que Stuckey sabe de quem o Jason realmente gosta?”

Becca encolheu os ombros. “Isso é que é. Stuckey não sabe. Ele nunca diz se o Jason fala sobre aquele tipo de coisa — as meninas — com ele. Mas eu não pude parar de pensar...bem, você pensa em quem é a menina de que Jason realmente gosta, se é, possivelmente, bem...eu?”

“Eu não sei,” eu respondi fianlmente. Porque eu realmente não sabia. Eu tive cuidado para não dizer, “Mas eu duvido disto, que seja você.” Ao invés, eu perguntei, “ O que mais disse Stuckey?” Porque a idéia de Stuckey ter uma conversa com qualquer que não é envolvida com a Faculdade de Indiana de basquetebol estava me impressionando.

“Oh, vejamos.” Becca pensou durante um minuto, então disse. “Ele perguntou se eu queria ir em uma excursão para o Indiana Campus Universitário para o deixar saber, e ele me levaria de carro (dirigiria) para lá e me mostraria o Corredor de Assembléia que é onde o Hoosiers jogam basquetebol.”

Isso pareceu mais o Stuckey que eu conhecia.

O Mark e Lauren escolheram aquele momento para fazer o que me parecia estar sendo desenvolvida uma espécie de visita diária a nossa mesa.

”Tudo certo para amanhã de noite, Steph?” Mark perguntou enquanto Lauren colocou o seu braço envolta da cintura dele e por sorte teve ela em cima dele como se fosse um ponche. Como o usual, Alyssa Krueger estava atrás deles... Como se fosse o Tinkerbell para Lauren Paris (Tinkerbell é o cachorrinho da Paris Hilton pra quem não sabe)

”Parece estar tudo bem”, eu disse, abrindo a minha agenda ofical do leilão de talentos da Bloomville High.

”A propaganda deve estar no jornal de hoje. Nós tivemos mais de cem pessoas inscritas. Dependendo de quantas pessoas aparecerem, nós poderemos ganhar mais do que qualquer lavação de carro jamais ganhou.”

”Ei,” Mark disse, seus olhos mel brilhando. “Isso é ótimo! Bom trabalho.”

”Obrigada,” eu disse. Eu estava incapacitada, é claro, de não ficar vermelha. Algumas coisas você não consegue controlar.

Como o que aconteceu a seguir. Que quando Mark, Lauren, e Alyssa passaram, uma nota firmimente dobrada caiu, aparentemente do ar, e que causou o meu constrangimento.

Ninguém além de mim percebeu. Bem, ninguém além de mim e Becca, que olhou para mim curiosa depois de ter pegado a nota. Tinha as palavras PARA STEFF escritas fora em letras de forma, indicando que era para mim ... ou ao menos para alguém chamada Steph, mas alguém que se fala com dois FF em vez de P-H. Eu comecei a me encolher.

Eu só precisei ver as primeiras poucas letras – VOCÊ VACA ESTÚPIDA, PORQUE VOCÊ NÃO TEM UMA VIDA – mas antes de eu ver o que era.

E de quem isso veio.

O vermelhinho que estava nas minhas bochechas quando Mark me elogiou se tornou um monte de chamas.

Meu rosto pareceu como se estivesse pegando fogo.

Mas isso não me fez parar de empurrar minha cadeira para trás e seguir Mark e Lauren, com o bilhete nas minhas mãos.

”Ei, vocês,” eu disse, alcançando o casal – com a Alyssa – quando estavam saindo da cafeteria, no pátio. “Um de vocês deixou cair isso. Diz que é pra alguém com o nome de Steff, mas não é assim que se escreve o meu nome, então deve ser para outra pessoa.”

E eu dei o bilhete para o Mark.

Alyssa imediatamente disse, “O que é isso? Eu não deixei isso cair. Eu nunca vi isso antes. E você, Lauren?”

Mas Lauren há pouco estava lá, enquanto me encarava.

E eu a fitei. 'Nem pense em fazer isso comigo Lauren', eu tentei fazer meu olhar fixo dizer. Porque eu tenho O Livro agora. E esses meios são BAIXOS que nem você, Lauren Moffat.

A face de Mark, quando ele leu a nota — quem sabe o que dizia depois da primeira linha? Eu não tinha nenhuma idéia, e eu não me preocupei de fato — mudou. Eu vi a mandíbula dele fixada, e as bochechas dele lentamente ficando com a mesma cor que a minha. Só que nele era bonito.

Ele olhou diretamente para Lauren. E ela virou para enfrentar Alyssa imediatamente.

“Deus, Al,” ela disse. “Você poderia ser mais imatura?”

A mandíbula de Alyssa caiu. Eu podia ver, de fato, um pedaço de goma de mascar mastigada na boca dela.

“Lauren,” ela chorou. “Era seu — como pôde —”

“Como pôde?” Lauren arrancou o papel dos dedos de Mark e começou a rasgá-lo.

“Por que você escreveria algo assim para a pobre Steph? Ela só está tentando arrecadar dinheiro para a classe de Mark. O que há de errado com você?”

Mark, enquanto encarava Alyssa com olhos estreitados, lentamente tremeu a cabeça dele.

“Isso é baixo, Alyssa,” ele disse na voz funda dele. “Realmente baixo.”

“Mas eu não fiz isto!” Alyssa insistiu. “Bem, eu quero dizer, eu fiz, mas era —”

“Eu não quero ouvir mais nada,” o Mark interrompeu, em um tom que deixava claro por que ele foi votado no último ano pela maioria dos jogadores e foi escolhido como quarterback deste ano. Ele não toleraria nenhum desrespeito no time dele. “Eu gostaria que você fosse embora agora.”

Alyssa tinha começado a chorar.

“Partir... da es-escola?” ela perguntou.

“Não.” o Mark olhou sem paciência. “Não da escola. Da minha frente. Chega, fora daqui.”

Alyssa, com um finalmente, olhar penetrante na direção de Lauren, colocou uma mão sobre a sua cara quando você esconde o rosto pra chorar, sabe? e correu, na direção do vestuário das meninas. Mark olhou sem interesse para a imagem de Alyssa, e então olhou para Lauren.

“Porque ela faria algo como isso?” Ele perguntou para ela, parecendo realmente envergonhado com a situação.

“Eu não sei” Lauren disse, dando os ombros inocentemente. “Talvez seja ciúmes? Você sabe, porque eu dei uma carona pra Steph noite passada? Talvez ela esteja preocupada com eu e Steph estarmos nos tornando amigas e ela pode ser jogada de lado. Você sabe o quão insegura ela é.”

Meu queixo caiu. Eu nunca tinha ouvido tamanha mentira em toda a minha vida.

Você tem que saber isso sobre Lauren: Tanto faz o que você dizer sobre ela, ela é uma grande manipuladora.

“Eu acho melhor eu ir lá ver se ela está bem. Eu não quero que ela faça algum dano em si mesma.”

Algum dano em si mesma?

“Certo, certo” Mark disse, concordando com a cabeça. “Vai lá” E então, quando Lauren foi – com um olhar Eu vou pegar você por causa disso na minha direção - ele pos a mão pra fora do bolso e gentilmente me tocou.

No meu braço. Mark Finley. Me tocou.

“Hey” Ele perguntou docemente “Você ta bem?”.

Eu não podia acreditar que Mark Finley tinha me tocado. E perguntando se eu estava bem.

“Eu to bem” Eu disse, balançando a cabeça. De algum jeito, eu tive que descobrir como fazer para a minha boca voltar a se mexer de novo. “Não se preocupe comigo”

“Eu não posso acreditar que ela fez isso” Mark disse. “Eu realmente peço desculpas. Eu espero que você não vá levar isso pro lado pessoal, ou algo assim.”

Levar aquilo pro lado pessoal? Eu vinha ouvindo Alyssa Krueger – junto com a maioria da população de meninas abaixo de dezoito do Condado Greene – dizendo para as pessoas Não serem tão Steph Landry por cinco anos. E aqui estava o cara mais popular da escola – um cara que nunca tiraram sarro na escola ou no dia-a-dia durante toda a vida dela – me dizendo para não levar aquilo pro lado pessoal. Yeah, sem problemas, Mark. Tanto faz o que você dizer.

“Eu não vou” Eu disse, dando a ele um sorriso meio trêmulo... trêmulo porque eu estava realmente com medo, no momento, de que eu poderia começar a chorar.

“Ótimo” Mark disse .

E colocou um dedo na minha bochecha. Só um dedo.

Mas isso foi tudo que precisou. Tudo que precisou para eu saber com 100% de certeza de que ele era o Meu Aquele.

Mesmo que ele ainda não soubesse.

Melhores Amigos

Melhores amigos são ótimos. Mas se você for popular, você não pode se limitar – ou limitar seu tempo – a só uma pessoa.

É importante ter tempo para novos amigos – mas não se esqueça dos antigos!

Capítulo 19

AINDA DIA TRÊS DE POPULARIDADE

QUARTA, 30 DE AGOSTO, 15h00min.

A Gazeta de Bloomivelle é um jornal vespertino, então eu pude checar para ver como o anuncio tinha ficado assim que eu chegasse a Courthouse Square Books, onde eu trabalho no turno de 15h às 21h toda quarta-feira.

Antes de eu virar a sessão aonde eu tinha posto o anúncio (perto das tirinhas e da coluna de Ann Landers – eu sei que todo mundo na cidade lê esse primeiro), eu percebi uma noticia com uma foto do observatório na primeira pagina, com a manchete, CIDADÃO LOCAL DOA OBSERVATÓRIO – E O DEDICA A SUA FUTURA ESPOSA. Com uma foto de vovô dentro do observatório seus braços abertos apontando para a cúpula, sorrindo.

Eu liguei pra ele do telefone perto da maquina registradora mais próxima.

“Bela história” eu disse quando ele atendeu.

“Kitty,” Vovô disse, soando orgulhoso “está muito contente”

“Ela tinha que estar” eu disse “não são muitos caras que constroem algo em sua honra”

“Bem” Vovô disse “Kitty merece isso.”

“Mas é claro que merece” Eu disse. E eu realmente acredito nisso.

“Não tenho falado com você a uns dias” Vovô disse “Como está indo a história da popularidade?”

Eu lembrei do jeito que Mark tinha posto o seu dedo na minha bochecha. Ele só ficou lá por um momento. Mas tinhas sido como o momento mais longo da

minha vida inteira.

“Excelente” eu disse.

“Sério?” Foi minha imaginação, ou vovô tinha soado supresso? “Muito bom, então. As coisas vão bem para nós dois ao mesmo tempo, pelo menos. E como ta a sua mãe?”

Eu tinha acabado de ver mamãe saindo apressada da loja, indo pra casa a pé. Ela já estava quase no nono mês e seus tornozelos pareciam com as pernas de Lauren em suas meias ¾ brancas.

“Ela ta bem” Eu disse “Mas nenhuma mudança, você sabe, sobre o casamento”.

Vovô suspirou. “Não posso dizer que eu realmente esperava uma. Ela é a uma mulher teimosa, sua mãe. Mas como você, de um jeito.”

“Eu?” eu não podia acreditar naquilo “Eu não sou teimosa”.

Vovô deu um longo assovio.

“Eu não sou” insisti.

E foi quando o sino a porta da loja tocou, e Darren, meu colega de trabalho na tarde entrou com dois Delicias D-Litgh do Pingüim para nós dois.

“Não ta quente o bastante lá fora?” Darren quis saber, segurando o meu sem-gordura, sem-calorias e muito sem-gosto sorvete. “Pode se disser que é um verão de Indiana, ou o que?”

“Obrigado” eu disse “Eu só vou terminar essa ligação”

Darren balançou o dedo pra mim para mostrar que tinha entendido, e foi para as prateleiras de jóias para organizar os brincos, a seção favorita dele.

“Hum, vovô,” eu disse. “Ei, me escute… Eu provavelmente vou precisar emprestado um pouco mais de dinheiro. Como parte do plano. Mas isso é para ajudar a loja. Não minha vida social.” Bem, não totalmente, pelo menos.

”Eu vejo,” vovô disse. “Bem, eu terei que dar uma olhada nesses interesses...”

”É compreensível,” eu disse. Eu não fiquei insultada que o meu único avô tivesse interresse nos meus empréstimos. Eu faria a mesma coisa se alguém pegasse dinheiro emprestado de mim. Pessoas na TV, como Judge Judy e minha ídola, Suze Orman, sempre dizem que as pessoas da família não devem emprestar dinheiro para as outras pessoas família. Isso pode funcionar, se você for negociante sobre isso.

“Vovô”, eu disse. “Lembra quando você me contou que sempre gostou de Kitty, mesmo quando estavam no colégio? Mas ela gostava de outra pessoa?"

“Ronald Hollenbach,” Vovô disse como se o nome soasse estranho em sua boca.

”Certo, o avô de Jason. Bem, eu só estava pensando, como você... finalmente fez ela e afastar dele?Do Sr. Hollenbach eu digo.”

”Isso foi fácil” vovô falou. "Ele resmungou".

"Ah". Isso não foi de muita ajuda como eu esperaria ser, eu estava procurando por algum conselho sobre como eu poderia roubar o Mark Finley da Lauren. Na qual eu não considero, na verdade, uma coisa errada de se fazer, porque a Lauren é muito maldosa e Mark é um garoto mais legal da cidade e ele merece alguém melhor que ela. Mesmo, vc sabe, ele não sabendo disso.

"Receber todo o dinheiro das pessoas boas que compram no Super Sav-Mart não doeu muito também" Vovô disse. "Kitty aprecia um bom filé no jantar do Clube Country desde antes e agora".

"Certo", eu disse. Filé, checado."Mas, eu tenho certeza que você jogou um charme para cima dela, certo? Como você fez isso?"

"Eu não posso te dizer", o vovô disse. "Sua mãe me mataria"

"Vovô, ela já quer te matar, quantos problemas mais você pode ter com ela?"

"Verdade", ele disse. " Bem, o fato é, Steph, nós, os Kazoulises, nós somos apaixonados e nós sabemos como agradar uma mulher"

Eu engasguei com a boca cheia de 'Tast D-Lite'

"Obrigado,Vovô" Eu disse assim que as palavras saíram. " Eu acho que eu peguei"

"Kitty é uma mulher com necessidades, você sabe Stephanie e - "

“Ah, eu sei isso, tudo bem,” eu disse rapidamente. Quero dizer, eu podia muito bem imaginar o quão facilmente a cópia da Kitty de Mentiras de Amor caiu aberta na cena do estilo-turco. Ela obviamente leu muito aquela parte. “Obrigada, vovô. Foi um conselho muito útil.”

”Eu sei que você é meio Laundry”, vovô disse. “Mas é também 50% Kazoulis. Então você não deve ter problemas na – “

”Ah, olhe á, um cliente chegando,” eu menti. “Tenho que ir, vovê, falo com você mais tarde. Tchau.”

Eu fiquei olhando fixamente para o telefone depois de desligá-lo. Estava claro que, quando vovô me dava dicas financeira era bom, mais em matéria do coração ... bem, eu estava sozinha. Eu teria que achar uma maneira de como ganhar o Mark da Lauren sem ajuda.

”Ah meu deus,” Dauren disse, se apressando ao caixa com o seu sorvete. “Você sabe oque Shelley no pingüim me disse? Que o ensino médio faria um leilão de escravos amanhã a noite.”

”Não é um leilão de escravos,” eu disse, mostrando a ele a propaganda do jornal. “É um leilão de talentos. As pessoas voluntariam seus talentos para a comunidade ofereça sobre ele. Não aquilo que você está pensando.”

”Oh”, Darren disse, parecendo um pouco desapontado. “Como você sabe tanto sobre isso?”

”Porque,” eu disse. Eu tentei não parecer orgulhosa, desde que ser orgulhosa é parecer arrogante, segundo o livro, e arrogância não é um tratamento de uma garota popular. “eu fui quem deu a idéia. E estava funcionando.

Darren pareceu chocado. “Você? Mas você é –“

Ele parou si mesmo.

”Está tudo bem,” eu disse. “Pode dizer isso.”

”Ah que bom,” Darren disse. “É só que – querida, você é tão Steph Laundry!”

”Mas eu não serei por muito tempo,” eu estava aberta para contar isso a ele, com a maior confidência.

Quer uma maneira garantida de ganhar os corações e as mentes das pessoas?

Seja criativa!

Converse!

E siga completamente!

Não sente e deixe os outros decidirem por você. Apareça com idéias/opiniões próprias... Depois deixe os outros animados sobre eles mesmos e então animados por você!

Entusiasmo vence.

E vencedores são populares!

Capítulo 20

DIA QUATRO DE POPULARIDADE

QUINTA, AGOSTO 31, 6 P.M

Eu estava enlouquecendo o dia todo para ficar pronta para o leilão adquirindo: inscrevendo pessoas de última hora, então pegando os nomes/talentos deles para Mr. Schneck assim ele poderia praticar o seu discurso... Pegando os caras do clube de áudio-visual para instalar o sistema de som no ginásio, dessa maneira qualquer pessoa poderia ouvir o leiloeiro... Pegando as pás de comando (leque-mãos eu arranjei no Dia do Necrotério para contribuir. Mas eu tenho certeza que as pessoas não tem idéia. Eu penso, sobre se lembrar da existência de pessoas mortas no leilão.)

Eram coisas tão malucas, eu não arranjei almoço OU jantar. Eu nem mesmo fui pra casa depois da escola! Obrigada Deus, Becca ficou junto ao redor para ajudar... E, surpreendentemente, Darlene. Dobrar Darlene é natural pegando pessoas para fazer parte mais importante. Se eu não a tivesse por perto toda a tarde, eu não sabia o que eu gostaria de ter feito. Ela só tinha que abaixar os cílios dela e falar, “Ei, vocês, movam o pódio adiante” e pessoas – bem, okay, caras – praticamente inclinados sobre eles mesmos para fazer isso por ela.

Ela realmente não é tão burra como parece. Quando a Tv a cabo local apareceu, porque eles queriam filmar o leilão e mostrar para o público nesse fim de semana, e eles não tinham os fios certos, Darlene ela pediu para Todd, “Todd, corre para o escritório e peça a Swampy se você pode pegar emprestado o cabo coaxial da sala dos professores.”

E os caras da AV, todos olharam com imensa adoração, “Como você sabe que é chamado de cabo coaxial?”

E Darlene percebeu que acidentalmente deu seu show de inteligência, e ficou como, “Ah, eu disse isso? Eu não sei sobre oque estou falando.”

Mas depois, quando os garotos não estavam por perto, e eu pedi a ela, “Como você sabia que tipo de cabo eles precisavam?” Darlene disse, “Bem, cara. Todo mundo sabe isso.”

O que fez Becca perguntar, “Você REALMENTE não sabia que o mel vem das abelhas aquela vez na oitava série?”

E Darlene riu e disse, “Bem, não. Mas a aula estava tão chata. Eu só queria levantar um pouco o astral.”

”Mas agir como uma burra não faz as pessoas te olharam como inferior?” Becca quis saber. “Ah, não”, Darlene disse. “Porque isso faz as pessoas fazerem mais coisas pra mim, e assim eu tenho mais tempo para ver tv.”
O que realmente faz sentido. Sorte dela.

Darlene e Becca não eram as únicas ajudando. Mark e o resto do seu time veio depois do treino para ajudar a levantar o banner do PRIMEIRO LEILÃO DE TALENTOS ANUAL DE BLOOMVILLE HIGH que eu passei todo o meu período do lanche pintando, com a ajuda de algumas garotas legais e – apesar de ela ter se oferecido – Lauren.

Lauren apareceu depois da escola também, como Bebe Jonhson. Sua sombra usual, Alyssa Krueger, tinha estado notavelmente ausente do lado da Lauren desde o incidente STEFF. Eu captei uma breve sombra dela na cafeteria quando eu parei para apanhar um refrigerante antes de ir pintar o minha faixa, aparentemente esperando que ninguém fosse notá-la comprando um sanduíche e escapando para o mastro da bandeira para comer sozinha, já que ela não é mais bem-vinda na mesa do Mark.

Eu provavelmente deveria me sentir triunfante, vendo uma das lendária As Garotas da Bloomville High fazendo a Caminhada da Vergonha através da cafeteria.

Mas o fato é que, a visão me deixou um pouco triste. Eu não tenho nada contra Alussa Krueger. Muito. Quero dizer, ela é um canhão de maldade, e tudo isso.

Mas era a Lauren que eu queria ver caindo.

E IRIA ver caindo. Hoje à noite. Se havia alguma justiça no mundo.

Enquanto nós estávamos pintando a faixa, uma das formandas acidentalmente fez um movimento brusco e derrubou tinta no chão do ginásio, e Lauren começou a rir.

“Deus, Cheryl,” ela disse. “Bom jeito de dar uma de St-“

Nós todos sabíamos o que ela iria dizer. Mas ela parou a si mesma no ultimo minuto.
Eu olhei pra ela e levantei uma sobrancelha (um truque que eu gastei varias horas em frente ao espelho – para a diversão do Jason – ensinando a mim mesma na quarta serie, depois de conhecer Nancy Drew, que estava sempre por ai, levantando uma sobrancelha para as pessoas).

Cheryl, que não notou a minha sobrancelha, disse, “Eu sei, eu sei. Bom jeito de bancar uma Steph Landry. Alguém tem papel-toalha?”

Quando ninguém disse nada, Cheryl olhou para cima e viu todo mundo – incluindo eu – encarando-a.

“O quê?” ela disse, genuinamente sem saber.

“Eu sou Steph Landry,” eu disse, tentando não demonstrar a minha raiva. Porque raiva não é uma emoção desejável de mostrar se você quer ser popular.

Cheryl, uma bonita ruiva membro do time de dança, os Fishnets (por Fighting Fich – Peixe Lutador), disse, “Certo. Engraçado. Sério, alguém tem papel toalha?”

“Eu estou falando sério,” eu disse.

Cheryl, percebendo que eu estava dizendo a verdade, começou a ficar tão vermelha quanto a tinta que ela tinha derramado.

“Mas você é – quero dizer, você é – e Steph é... ela é -” ela gaguejou. “Eu sei que seu nome é Steph, mas eu não achei que você fosse AQUELA Steph. Quero dizer, aquela Steph... ela não, tipo, atirou em alguém?”

“Não,” eu disse.

“Não, mas sério. Ela afundou um carro no Lago Greene ou alguma coisa. Eu sei.”

“Não,” eu disse. “E eu deveria saber. Porque eu sou Steph Landry. E eu não fiz nada dessas coisas. Tudo o que eu fiz foi derramar Big Red Super Big Gulp em uma pessoa uma vez.”

E eu lancei a Lauren o que eu esperava ser um olhar malvado.

“Só isso?” Cheryl franziu seu pequeno nariz Fishnet. “Deus. Eu amo Big Red Super Big Gulps. Esse é, tipo, o melhor sabor.”

“Certo,” outra formanda disse. “Mas mancha loucamente. Eu derramei um no carpete branco da minha mãe, eu ainda ouço sobre isso algumas vezes quando ela está brava comigo.”

“Totalmente,” Cheryl disse. “Qual é, mas, sério, caras. Eu tenho que limpar esta tinta antes que seque. Ninguém tem um solvente ou alguma coisa assim?”

E foi isso. Lauren , com o rosto vermelho, voltou a pintar. E ninguém mais disse nada sobre isso.

Depois de hoje a noite? Ninguém diria mais.

Tenha uma vida – uma vida extracurricular, é isso!

Escola é importante, é verdade, como são as notas e estudar.

Mas ninguém gosta de um sabe-tudo ou chato!

Então faça uma pausa entre livros de vez em quando e cultive interesses fora da escola.

Não importa nem um pouco se o seu hobby é costurar, jardinar, cozinhar, colecionar selos, ou andar a cavalo. Um interesse torna VOCÊ interessante aos outros... e podem te ajudar a cultivar talentos que você nem sabia que tinha!

Então saia de casa e se envolva!

Capítulo 21

Ainda o dia 4 de popularidade

5º feira, 31 de agosto, 20:00 hs

Tá começando

E eu não acredito que eu vou me vangloriar, ao dizer que tá indo tudo BEM!

E, tudo bem, nós não temos as 7 mil pessoas que costumam ir aos jogos de basquete, mas nós temos umas 3 mil, eu acho. e isso é muito mais do que a gente iria conseguir com o lava-carros.

E as pessoas tão gastando dinheiro. Gordon Wu e as suas três horas de aulas de computação foram vendidos por 35 dólares. O cara com o amolador de tocos? 58 dólares. Uma menina que diz que ensina a qualquer um a fazer um morango perfeito e uma torta de ruibarbo? 22 dólares.

Mas o mais bem-vendido talento da noite até agora tinha sido as aulas de maquiagem de Darlene. Todd e seus amigos davam lances um contra o outro- ostensivamente para suas mães - Toss ganhou - por incríveis 67 dólares.

Eu realmente espero que a sua mãe valorize isso!

E, até agora, a única coisa com a qual eu estava preocupada - que alguém fosse chamado ao palco e ninguém desse um lance por seu talento- não aconteceu. Até Courtney Pierce, a bajuladora da sala, conseguiu dinheiro com as suas aulas de espanhol.

Então eu não estava muito preocupada quando o sr. Schneck chamou o nome da proxima pessoa cujo talento iria ser leiloado, e era Becca Taylor. Eu quero dizer, recortes e colagens é um hobbie popular na na cidade. Tem até uma loja dedicada a isso- Fazendo Recorte - no shopping. Becca não é popular ou qualquer coisa, as pessoas ainda lembram dos dias que ela dormia nas aulas.

Mas alguém iria comprar o seu talento!

"E aqui nós temos a aluna do 1 ano, Becca Taylor" Sr. Schneck começou o seu discurso de leiloeiro. Ele até usou gravata borboleta e suspensórios para o leilão. Ninguém podia acusar o sr. Schneck de não ser dedicado a sua profissao. "Becca está oferecendo 3 horas de aulas pra algum inciante em recorte e colagem aqui. Algum de vocês está interessado em recorte e colagem mas precisa de um empurrãozinho? Bom, Becca Taylor é a sua garota então."

"Ela vai até a sua casa e faz toda a arte com suas próprias tesouras, adesivos e pedaços de jornal e também dá idéias de layout e preenche a sua página com figuras pra você fazer o seu próprio albúm. Vamos começar o leilão desse talento com um lance de 10 dólares."

Eu olhei do meu lugar para a arquibancada do fundo.

A arquibancada do fundo - que é a mais perto do chão do ginásio - são é a que os populares sentam, porque eles são os que são chamados pra receber prêmios, dançar ou qualquer outra coisa.

E hoje eu estava sentada com eles! Não só com eles... Eu estava sentado realmente perto de Mark Finley!

E, tudo bem, Lauren Moffat estava do seu outro lado.

Mas ele escolheu sentar ao meu lado - ele vinha caminhado pelo ginásio, me viu na primeira fileira, onde eu estava ocupanda destribuindo os leques-da-mão do dia do necrotério, e sentou do meu lado.

E todo o resto dos populares - com a exceção de Alyssia Krueger, que tinha sido relegada aos assentos dos perdedores onde eu e Jason costumávamos sentar, nas poucas vezes que nós éramos forçados a comparecer a um evento no ginásio - sentaram com eles.

E eu era um deles. Eu era uma Ppopular, uma das bonitas, das pessoas Populares. Eu tinha conseguido.

E todo mundo sabia disso. Eu podia sentir seus olhares em mim - Courtney Pierce e Tiffany Cushing e todas as garotas que, eram no máximo um POUCO populares, ainda dizia a cada oportunidade "não dê uma de Steph Landry" pra eu ouvir. Elas estavam com ciúmes. Mas elas não deveriam estar, eu lutei pra chegar à minha posição na primeira fileira. Eu tinha quebrado a minha cabeça.

Quase literalmente.

O ginásio tava lotado de rostos familiares, nem todos pertencentes a estudantes da Bloomville High School.

Eu podia ver os pais de Becca olhando na sua direção afetuosamente. Eles estavam empolgados com a perspectiva da sua filha finalmente participar com alguma atividade da escola.

Eles tinha me perguntado na porta, quando eles tavam entrando, se os meus pais viriam, porque aí poderia sentar todo mundo junto.

Eles ficaram um pouco desapontados quando eu disse que os meus pais estavam muito cansados - mamãe com os cuidados com o bebê e papai com as outras crianças - para vir.

Na verdade, eu não mencionei sobre o fato que eles nem mesmo sabem sobre isso. Bem, eles sabiam - a cidade inteira sabia -, mas eles não sabiam que era eu quem tava organizando.
E lá estava o dr. Greer, sentando com a sua esposa e um homem que parecia o prefeito - o PREFEITO apareceu... Sozinho, já que ele e sua esposa estão no meio de um divórcio sórdido do qual nós temos notícias na Gazeta. Swampy Wampler estava sentada com eles, parecendo reconhecível com um jeans e um suéter de algodão, o oposto dos seus rotineiros cinza ou preto terninhos. Ela permanceu olhando para o prefeito Waicukowski e sacudindo seu cabelo marrom-cor-de-rato. Estava óbvio que ela estava flertando com ele.

E também tava óbvio que ele não tava nem aí.

E no último minuto - antes do sr. Schnek começar o ritual da palma de peixe - eu vi a ultima pessoa que eu esperava ver num evento da escola no ginásio, passando pela porta: Jason.

Ele tava com seu amigo Stuckey - um tipo pesado que tradicionalmente veste camisas, da universidade de Indiana, apenas execessivamentes grandes e calças-capri. Os dois subiram a arquibancada descoberta - não exatamente os assentos dos perdedores, mas perto - e se sentaram olhando ao redor. Eu senti o olhar de Jason pousar sobre mim. Eu levantei a mão pra acenar pra ele. Depois de tudo, ele é quem aparentemente tem um problema comigo, eu não tenho nenhum problema com ele. Bem, tirando o fato que ele ainda me chama de Crazytop. Jason não acenou de volta, e eu sei que ele me viu.

Odeio dizer isso, mas azar o dele. Quer dizer, ele que tá me ignorando. O que foi que eu fiz pra ele?

Tirando pegar uma carona no 645Ci de Lauren.

O que eu realmente não posso chamar de um cortesia de BMW's. Ele tá me desprezando porque eu estive em outro 645Ci, eu acho.

Mas tudo bem. Se ele quer ficar chateado comigo por causa disso, ele pode ficar. O que eu posso fazer?

É só que... Bem, vai ser um pouco estranho quando ele tiver que me acompanhar ao casamento de Vovô e a gente não estiver se falando.

Mas, fazer o que?

Eu olhei pra Becca, que estava no palco, parecendo bonita na sua capri cáqui e com uma blusa floral rosa. Ela tá no time de Stuckey, na verdade. Ela só veste roupas que realmente ficam bem nelas. Ela tava segurando um de seus álbuns de recortes e sorrindo para a multidão na arquibancada.

A não ser... A não ser que tinha algo errado com o jeito que Becca tava sorrindo. Seus lábios estavam curvados, e tal. Mas o sorriso não parecia se estender até os seus olhos azuis. Ele tava parado nas suas bochechas.

Foi quando eu notei que as pontas dos seus lábios tremiam.

E que o sr. Schneck, o leiloeiro, tava dizendo "vamo lá, pessoal. Este é um serviço que você não pode encontrar em qualquer lugar. Eu sei o quanto recorte e colagem é popular nessa comunidade, porque tem noites que eu não posso

entrar no Sizzler porque o clube de recorte e colagem tá se encontrando lá, e todas as mesas estão cheias. Entao eu vou ouvir 10 dólares pra os serviços desta garotinha? Alguém?"

Foi então que eu percebi, como um relâmpago:

Ninguém tava dando lance em Becca.

Era como um pesadelo virando realidade. Becca estava em pé lá, tentando sorrir bravamente e não cair em lágrimas, enquanto os nós-dos-dedos da mão que tava segurando o álbum-de-recorte tavam ficando cada vez mais brancos.

"Nós temos um lance de 10 dólares" disse sr. Schneck pra meu alívio. "eu ouvi 15? alguém dá 15 dólares?".

Eu levantei do meu assento pra ver quem tinha dado o lance...

E meu coração afundou, era o sr. Taylor. O PAI de Becca que tava dando o lance.

Isso é pior do que se ninguém tivesse dado um lance nela.

"algo errado, Steph?" eu ouvi uma voz profunda perguntar ao meu lado.

Eu virei a cabeça pro outro lado - e praticamente bati a cabeça na cabeça de Mark Finley, cujos olhos cor-de-mel me fitavam.

"você parece preocupada" Mark disse. "tá tudo bem?"

Estalando, eu apontei pra Becca

”A-alguém precisa dar um lance por ela.” Eu disse. “Alguém que não seja seu pai!”

E antes que eu pudesse dizer outra palavra, Mark levantou a mão.

”15 dólares!” Mr. Schneck disse, apontando para Mark. “Nós temos 15 dólares pela jovem moça que é um gênio em cadernos de colagens. Será que eu ouvi 20?”

Todo o ginásio tinha caído no silêncio desde que Mark tinha levantado sua mão. Era como se ninguém pudesse acreditar no que estava vendo - o garoto mais popular do colégio dando lance nos serviços de recorte e colagem prestados por uma garota que costumava ficar dormindo no horário das aulas. Você podia contar um monte de pessoas que estavam achando que ele tinha perdido a cabeça - Lauren entre elas, já que eu a ouvi dizer "Baby, você tá brincando comigo?" sussurando.

Mas Mark não ligava. Ele continuou com a sua mão levantada.

E os lábios de Becca pararam de tremer.

"20 dólares, pessoal" sr. Schnek disse. "Alguém gostaria de dar o lance de 20 dólares? Não? As aulas de recorte e colagem de Becca Taylor serão vendidas por 15 dólares. Dou uma. Dou duas. vendi.."

Mas antes que ele pudesse falar o "do", uma voz gritou pelo ginásio

"162 dólares e cinquenta e oito centavos"

Cada pescoço no ginásio virou a sua cabeça pra saber quem tinha dado um lance tão alto por Becca.

Eu não acho que eu era a única que tava totalmente atônita de ver Jason, com uma mão erguida e com sua bolsa - contendo toda a quantia que ele acabava de ofertar - na outra.

"VENDIDO!" Sr. Schnek gritou. "pra pra pra aquele garoto ali por 162 dólares e 58 centavos"

E o seu martelo bateu.

Popularidade pode ser comparada à uma casa

Tem paredes, uma boa estrutura e muitos cômodos.
Quanto melhor é a estrutura, mais forte são as paredes e mais cômodos podem ser acrescentados.

Isso é porque, assim como não há nada como uma casa com muitos cômodos, não há nada como uma pessoa com muitos amigos.

Capítulo 22

Ainda dia 4 de popularidade

Quinta-feira, 31 de agosto, 22:00 hs.

Eu tava feliz por Becca. De verdade. Quer dizer, foi legal o Jason ter comprado ela.

Eu realmente acho.

Eu soh não acho que ele precisava gastar AQUELA grande quantia pra aquilo. Quer dizer, ele basicamente gastou 142 dólares pra nada, já que ele podia ter comprado os serviços delas por 20.

Mas, tanto faz. Eu acho que isso é legal. Eu acho mesmo.

Mas não tão legal quanto o que aconteceu depois.

E foi quando Sr. Schnek - depois de Becca ter deixado o palco, olhando toda empolgada e feliz (E eu não tenho que ser uma gênia pra saber o porque: Ela deve tá achando que se Jason estava disposto a gastar aquela quantia por ela, ela DEVIA ser a garota que Stuckey suspeita que Jason gosta secretamente. Ela vai ser IMPOSSÍVEL de tratar depois dessa. Eu não sei o que Jason tá pensando. Eu não sei mesmo.) - limpou sua garganta, foi ao microfone e disse "e agora, Peixes de Bloomville, o momento que eu sei que vocês estiveram esperando pra leiloar, o orador da classe sênior, capitão do time e zagueiro, o jogador mais importante do ano passado, e um bom garoto para todos, MARK FINLEY!"

Os gritos e aplausos depois desta afirmação quase derrubaram o telhado de aço abaixo. Mark se levantou, se esticando timidamente, e acenou pra multidão enquanto ele fazia o seu caminho até o palco. Talvez, o maior grito de todos estivesse vindo da sua namorada, Lauren, que parecia não conseguir sentar na sua cadeira, já que estava pulando pra cima e pra baixo tão empolgadamente.

Quando Mark chegou no palco, ele acenou pra multidão do outro lado do ginásio tambem. Então, ele virou a sua cabeça pro sr. Schnek que estava dizendo "Tudo bem pessoal, calma, calma. Nós sabemos que todos amam Mark. Agora tá na hora de ver o quanto REALMENTE vocês o amam."

Mark generosamente se ofereceu pra ser usado como uma espécie de garoto-propaganda - então vamos ver quem é o proprietário desse feliz negócio. Vamos começar com um lance de..."

A mão de Lauren levantou.

E ela não era a única.
Sr. Schnek parou e disse "Hum, Pessoal, eu ainda.."

"100 dólares!" gritou Lauren.

Ela estava, eu sei, só tentando imitar Jason, oferecendo um preço tão alto que ninguém iria cobrir o lance.

Muito ruim pra ela já que outras 10 pessoas tiveram a mesma idéia.

"120 dólares" gritou o homem que eu reconheci como o done do Penguin.

"140 dólares", gritou Stan, o gerente da Courthouse Square Diner,

"160" disse Lauren de volta

"180", o prefeito Waicukowski, que tinha uma firma de contabilidade na cidade - Waicukowski e Associados: Nós somos mais. Mais que uma firma de contabilidade (apesar de ninguém parecer saber o que isso quer dizer) - gritou, levantando a sua mão.

"200 dólares" disse Lauren.

Mark no palco continuava sem graça - embora ele parecesse estar se sentindo, ao mesmo tempo.

"220" disse o prefeito do seu assento perto do dr. Greer.

Lauren, realmente cansada disso, levantou, abriu sua bolsa, olhou o seu talão de cheques e leu o total da sua conta:
"532 dólares e 17 centavos"

Então ela se sentou, olhando satifeita para todas os murmúrios que o número causou - e pela cara feliz de Mark.

Eu estava triste por ter que acabar com esse momento tão bonito deles. Mas, depis de tudo, eu tinha um negócio a gerir também.

"1000 dólares" eu disse, me levantando.

O número de murmúrios que eu causei, contra o número de murmúrios que Lauren causou, aumentou exponencialmente.

"Peço o seu perdão Stephanie?" Até o sr. Schnek parecia chocado "você disse 1000 dólares?"

"Sim, tá certo" eu disse calmamente. "Courthouse Square Diner dá um lance de 1000 dólares em Mark Finley"

Agora todos os olhares tavam em mim, em vez de Mark - incluindo o de Mark. Sua expressão era uma mistura de confusão e felicidade - felicidade pelo fato que alguem tava pagando tanto pelos seus serviços, eu acho, e confusão pelo fato que era eu, e não sua namorada, que estava fazendo a compra.

"A pequena garota ali da frente ofertou 1000 dólares" sr. Schnek disse pegando o seu martelo "Eu ouço 1200? Alguém? Vendido por 1000 dólares então"

Lauren tava no celular, desesperadamente tentando convencer seu pai. Ela tava, eu não pude deixar de notar, já ke eu tava sentada perto dela, praticamente chorando.

"Mas pai" ela disse "vc não entende..."

"dou uma" sr. Schnek disse.

"É realmente por uma boa causa e nunca mais..."

"Dou duas" Sr. Schnek disse.

"eu vou pedir mais nada a vc, eu prometo, se vc só..."

"VENDIDO pra Stephanie Landry da livraia Courthouse Square Diner" sr. Schnek gritou.

E Lauren jogou o seu celular através do ginásio com tanta força que quando ele bateu na parede perto da porta, ele explodiu em 1000 pedacinhos.

Não existe popularidade imediata.

Ninguém se torna popular de uma noite pra outra. Popularidade é uma coisa que se conquista pagando duras penas, como em um clube social.

Então, não cometa o erro de agir como se você fosse melhor que essas outras pessoas, que estão no jogo há mais tempo que você. Eles conquistaram suas popularidades trabalhando duro e com compromisso e merecem o seu respeito.

Uma vez que você ganhar a sua popularidade, eles vão pagar da mesma forma.

Capítulo 23
Quase acabando o 4º dia de popularidade
quinta-feira, 31 de agosto, 23:30 hs.

Eu realmente não entendo porque todo mundo ficou tão louco.

Eu comprei Mark Finley - bem, seus serviços como um garoto-propaganda para a livraria - pra loja, e isso poderia ser o fim.

Eu não sei porque Stan tinha que ligar pra minha mãe e contar a ela sobre isso, então a primeira coisa que aconteceu assim que eu botei os pés na porta, depois dos Sr e Sra. Taylor me deixarem, foi a minha mãe gritando que eu era a piada da cidade.

Primeiro, Eu vou ser quem estará rindo quando começar a contar todo o dinheiro que a campanha com a imagem de Mark em nossos anúncios e prateleiras irá trazer.

E segundo, Stan deveria cuidar da sua vida.

"ele disse que você comprou um garoto em algum leilão" minha mão seguia repetindo. "como você pôde comprar um garoto Stephanie? Como você pôde?".

Isso é o que dar assistir Law and Order e tomar muito sorvete. Eu tô falando sério. Isso prejudica sua mente.

Nem Lauren ficou tão louca. Uma vez que o seu choque inicial acabou, e tal. Ela e Mark vieram me dar os parabéns.

"sua participação vai realmente ajudar o negócio a vir pra parte central da cidade" eu disse pra Mark. Você sabe, pra deixar claro que eu não comprei ele pra MIM, mas sim pra LOJA. "a abartura do Super Sav-Mart realmente nos deu um golpe."

"Vou ajudar em como eu puder" disse Mark, parecendo como se fosse verdade mesmo.

E Lauren tava tipo "Oh Steph, eu não tinha idéia que a pequena loja dos seus pais estava assim com tantos problemas. Eu vou falar pra todos os meus amigos comprarem lá agora."

"Obrigada" eu disse.

E eu juro, que por uns momentos, eu realmente pensei que Lauren Moffat não fosse tão ruim como eu pensava.

Mas eu não processei o pensamento porque Becca veio e queria que eu analizasse porque Jason tinha comprado ela e o que eu achava que aquilo significava e se ela podia ligar pra ele (já que ele foi embora logo depois do sr. Schneck ter me declarado ganhadora do Mark).

Eu falei pra ela que é claro que ela podia ligar pra Jason, e que nada tava diferente - ele era amigo dela antes do leilão, e continuaria a ser depois.

"Mas ele deve gostar de mim mais do que como amiga pra gastar todo aquele dinheiro só pra eu não me sentir mal sobre o fato que mais ninguém, além do

meu pai, estava dando lance em mim." Becca disse.

"Mark fez uma oferta em você" eu lembrei a ela.

"Ele só fez porque você mandou" Becca disse praticamente. "Ninguém mandou Jason fazer o que ele fez. Ele deve ter feito isso porque ele acha que eu sou Aquela. Eu vou ligar pra ele assim que eu chegar em casa. Talvez até dê uma passada e o veja."

Eu lembrei que já passava das 10 e os Hollenbachs não iriam apreciar uma "passadinha" tão tarde em uma noite de escola. Eu juro, às vezes eu acho que Becca foi criada por lobos.

De qualquer forma, Mark irá pra livraria amanhã depois da escola pra posar pra algumas fotos de publicidade e talvez distribuir cartazes no parque ou algo assim.

E será uma ótima oportunidade pra ele me conhecer como pessoa, fora dos limites da escola.

E fora dos limites da sua namorada.

Porque eu realmente acho, que se ele tiver um tempo pra me conhcer - REALMENTE me conhecer - ele poderia perceber o quanto eu sou mais legal que Lauren - apesar do que a minha mão acha, que tipos de meninos como Mark só estão interessados em uma coisa, e agora que eu o comprei, ele vai pensar que eu estou dispostar a dar essa coisa pra ele.

"Você sabe o porque dele estar saindo com essa orgulhosa da Lauren Moffat" minha mãe disse "Uma única razão: porque ela se abre."

Eu quase comecei a chorar, de tanto que isso foi fofo. Falando sério, me lembrou a pergunta de Kirsten "Mas as pessoas mais populares na sua escola não são as mais legais?"

Eu não acho que existam outras pessoas mais tão fora da real como Kirsten e mamãe.

Porque se eu saísse com Mark, eu também me abriria totalmente. Até o padre iria entender isso.

Cinderela não esperou pelo seu Príncipe

Um dos maiores erros que as garotas podem cometer acerca da sua vida romântica é ficar sentada, esperando que o príncipe as achem, ao invés de sair e procurar por ele elas mesmas.

Não esqueça, Cinderela perseguiu o seu príncipe, se vestindo e indo ao baile.

Verdade, ela teve a ajuda de uma fada madrinha - mas ela desclumbrou o príncipe com o seu próprio charme.

Então não espere o seu príncipe te achar - vai lá e mostre a ele o que você tem!

Capítulo 24
Sexta-feria, 1º de semtembro, 00:00

Eu só estava sentada no balcão do banheiro, olhando para a janela de Jason com o meu binóculo, quando de repente eu vi Becca - BECCA! - entrando no seu quarto.

Dr. Hollenbach tinha que ter deixado ela entrar. Ele sempre teve sua cabeça nas nuvens, pensando sobre coisas de médico, que nunca poderia ocorrer a ele não deixar uma garota que apareceu 23:30, procurando por seu filho, subir ao quarto de Jason.

Eu sei que Becca não poderia ter ligado antes, porque Jason estava deitado na cama e sem camisa, escrevendo alguma coisa - um poema japonês pra Kirsten, sem dúvida - quando a porta abriu e entrou a última pessoa no mundo que eu esperava ver passando pela porta do quarto de Jason.

Jason se levantou num ímpeto como se ele tivesse percebido que as suas calcinhas estavam pegando fogo, e procurou por uma camisa.

Então Becca começou a falar enquanto Jason estava olhando como se não pudesse acreditar no que estava acontecendo. Depois de um tempo, ele disse

alguma coisa - Eu não tenho idéia do que... Porque eu não fiz leitura labial ao invés de espanhol???? PORQUE???? - e Becca caiu na sua cama, parecendo depressiva.

E foi quando aconteceu. Jason sentou perto dela, botou seu braço ao redor do ombro dela...

E ELES TAVAM SE BEIJANDO!

Eu não tenho idéia de quem começou. Eu só vi os seus rostos ficarem perto, perto e...

BAM! E eles estavam com os lábios em cima um do outro.

E claro, como se ainda não fosse esquisitisse suficiente, Pete tinha que escolher aquele ótimo momento pra entrar no banheiro reclamando.

"o que você tá fazendo aqui sentada no escuro de novo?" ele queria saber.

"Nada! Deus! Você nunca bate?" Eu gritei por sussurro.

"Não quando eu não vejo luz embaixo da porta" ele disse. Então, pro meu horror, ele disse "Oh, espera, eu sei o que você tá fazendo! Você tá espiando o Hawkface"

"Eu não tô" eu praticamente gritei. Eu só tive que manter a minha voz baixa, pra não acordar mamãe e papai. "E não conte pra ele!"

"Porque não? Você espia. Você tá espionando ele. Você tá segurando binóculos! E você pode ver logo no quarto dele --Hey. Aquela é Becca deitada na cama dele?"

"SAIA DAQUI" eu queria matá-lo.

"O que Becca tá fazendo com Hawkface?"

"Nada. Eles não tão fazendo nada! Viu? Eles tão parados.

Pete e eu ficamos lá e vimos enquanto Jason - a parte de tras da sua cabeça pra janela - disse alguma coisa pra Becca, que pareceu acenar com a cabeça. Tava um pouco difícil dizer o que tava acontecendo.

Mas eu vi Becca se levantar da cama e sair.

"Uau" disse Pete "eu tenho uma coisa difícil a dizer sobre isso pra ELE no casamento!"

Eu me virei e o belisquei, tanto o suficiente pra fazê-lo latir.

"você não vai dizer a ele NADA sobre isso" eu sussurrei pra ele. "Porque ele nunca pode saber que nós estávamos fazendo isso. Espiando ele desse jeito."

"porque não?" Pete queria saber. "você começou"

"eu não estava o espiando" Eu insisti. "Eu tava... meditando"

"claro" Pete disse. e saiu do banheiro "o que você disser, Crazytop"

Ele gritou tão alto quando eu o belisquei por me chamar de Crazytop que
ele acordou papai, que perguntou dormindo da sua cama, "o que tá acontecendo aí?"

"nada" eu respondi docemente "boa noite!"

Eu posso acreditar nisso. Becca e Jason? Eu quero dizer, eu sei que ela tem uma queda por ele, e tudo. Mas eu não tinha idéia que ele sentia a mesma coisa por ELA! Mas eu acho que eu devia saber, vendo como ele a comprou hoje a noite.

Espere. Jason e Becca?

O mundo tá completamente insano!

Se tornando irresistível pra um homem

Como você pode fazer isso? é simples: fazendo o que você ama.

Pode parecer maluquice, mas é totalmente verdade: se você faz o que você ama - se é pintar, dançar, ler ou colecionar selos - vc será feliz, e homens, como o resto da sociedade, não resistem a uma pessoa feliz.

Não esqueça - garotos também podem ser tímidos.

E uma feliz, sorridente garota é mais fácil de se aproximar do que uma carrancuda ou distante.

Capítulo 25

Ainda dia 5 de popularidade

Sexta-feira, 1 de setembro, 9:00 hs.

Ela não disse uma palavra no carro sobre o que aconteceu.

Uma simples palavra.

Eu não posso acreditar que ela e Jason têm um segredo do qual eu não sei. Eu quero dizer, que seria pra eu não saber.

Isso significa alguma coisa? O fato que ela não me contou sobre o beijo? Eu quero dizer, o fato de nós estarmos no Cadillac do pai dela de novo, e não na BMW de Jason, tem de significar algo. Se ela e Jason tão tendo um rolo, ele não deveria oferecer carona a ela esta manhã?

Tem que significar que foi só um beijo de compaixão. Becca provavelmente confessou seus verdadeiros sentimentos por Jason, e ele disse a ela que seu coração ainda pertence a Kirsten. Ou ele deu a ele aquele discurso de alma-gêmea na escola de novo.

Deve ser por isso que ela não disse nada.

A menos que signifique o OPOSTO. Que o bjo foi tão especial e secreto que Becca quer guardá-lo só pra ela - pertencendo só a ela, como o meu segredo sobre ter vestido a cueca do batmam de Jason uma vez?

E a razão que o seu pai está nos levando, e não Jason, é porque eles dois estão esperando a hora certa pra me contar - a verdade sobre o seu caso de amor, eu quero dizer.

A verdadeira questão é, Porque eu tô ligando? Eu não gosto de Jason. Desse jeito. Becca pode ficar com ele. Meu Deus. EU TENHO MARK FINLEY POR

UM DIA.

Eu tenho que me acalmar.

Claro, o fato de Mark ter me olhado de um jeito engraçado quando eu tava fechando a minha gaveta essa manha nãp ajudou em nada. Ele tava tipo "Oi, Steph - o que aconteceu com seu cabelo?"

Foi quando eu percebi que eu esqueci de alisá-lo hoje de manha.

Mas sério, tem tanto drama que uma garota pode carregar. Eu ainda tava em estado de choque sobre Jason e Becca. E não é uma maravilha eu ter esquecido de alisar o meu cabelo e agora ele estar cacheando por todas as partes?
Exceto que naturalmente eu não podia dizer isso a Mark. Eu não poderia ficar tipo "Oh, eu acordei Crazytop porque noite passada enquanto eu tava espiando o meu vizinho eu vi os meus 2 melhores amigos se beijando"

Então eu só disse "Bem, tentando novo visual"

"Bem" Mark disse " Tá... Interessante. Entao beleza pra você se eu chegar na loja umas 18:00? Porque eu tenho que treinar depois da escola.

"Totalmente" eu disse. "Perfeito. te vejo lá"

Mark levantou suas sobrancelhas "Almoço. Te vejo no almoço"

"Isso!" eu disse "desculpe. Almoço"

"E, sobre a noite de ontem"

Ontem à noite? Como ELE sabe sobre ontem à noite? Ele também viu Jason e Becca se beijando?

"O leilão" Mark disse, Eu acho que foi porque eu olhei um pouco confusa.

"ah, claro" eu disse com uma risada. "O leilão. Isso!"

"Sim. Eu ouvi que a gente arrecadou 7 mil dólares."

" 7.923,00" eu o corrigi. Isso é como eu sou.

"Certo", Mark disse com o seu tradiconal olhar . "7.923. Eu só queria dizer obrigado. Eu quero dizer, é mais dinheiro que a classe sênior arrecadou durante todo o ano passado, e nós só estamos na 1 semana de aula."

Deus. Era verdade que era só a 1 semana de aula? Parecia que tinha SÉCULOS desde a primeira vez que eu andei pelo corredor com as minhas meias três-quartos azuis e disse oi pra Mark como se eu fosse uma pessoa de verdade, não a escória social que eu costumava ser.

"E eu devo tudo a você". Mark continuou. "realmente. Obrigado, Stphanie".

Entao ele abaixou e me beijou na testa.

Logo quando Alyssia Krueger passou correndo pra o banheiro das garotas pra reparar a mancha embaixo dos seus olhos, já q ela parecia ter chorado..de novo.

É engraçado, mas teve um tempo que eu pensei que quando Mark Finley me beijasse - mesmo que na testa - eu poderia ter o meu coração explodido.

Mas hoje quando de fato aconteceu, eu só tava tipo... Tanto faz.

O que tá acontecendo comigo?
Eu imagino se Jason e Becca usaram a língua.

CUIDADO

Preocupação demais em ser popular, pode te fazer impopular.

Não esqueça - todo mundo quer tá na "classe dos populares". Mas a verdade é que se você passar o tempo todo se preocupando em ser popular, ao invés de curtir a vida e seus amigos, você vai estar perdendo toda a alegria. Mais, ninguém quer sair com uma neurótica.

Então não se preocupe tanto em ser popular. É mais importante ser feliz.

Capítulo 26

AINDA DIA CINCO DE POPULARIDADE

SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO, 1 DA TARDE,

Bem. Aconteceu. Eles me advertiram, mas eu não acreditei neles.
Eu não pude enfrentar o almoço hoje. Eu não sei por que. Eu só… eu não pude fazer isto. Não era nada contra Darlene. Era mais… veja, eu tinha medo que se eu sentasse lá e Becca não aparecesse, eu saberia que ela estava com Jason e que era verdade, sobre eles serem um par agora.

E que me fez sentir como se eu fosse vomitar, por alguma razão.

Assim eu agarrei uma barrinha de cereais e um pouco de refrigerante diet das máquinas pelo ginásio, e fui para a biblioteca, já que estava muito chuvoso para comer lá fora. Além, eu pensei ninguém que eu conhecia era perdedor o bastante para estar comendo na biblioteca, assim eu estaria segura.

Eu estava errada.

Porque sentada lá, onde eu tinha ido sentar, na mesa de estudos, na seção de biografias, onde ninguém vai, estava Alyssa Krueger.

Eu ia saindo furtivamente quieta, mas ela me viu.

E abaixou a própria barrinha de cereais dela e disse, “Bem, se não é Steph Landry,” em uma voz muito hostil.

Ela nem mesmo teve a preocupação de sussurrar. Isso é porque ninguém entra na Biblioteca de Bloomville, inclusive os bibliotecários, que sempre estão no escritório da parte de trás desde que eles nunca, na verdade, têm qualquer cliente, ao menos um professor de inglês que precise aprender sobre o sistema decimal de Dewey, ou qualquer outra coisa.

“Olha, Alyssa,” eu disse, enquanto tentando me lembrar do conselho d’ O Livro em como lidar com inimigos. Empatia. Estava em toda parte empatia. “Não há nada que me culpe pelo o que aconteceu entre você e Lauren. Você não deveria ter escrito aquela nota sobre mim.”

“Lauren escreveu aquilo,” Alyssa disse amargamente.

“Eu sei que foi Lauren que escreveu aquilo,” eu disse. “Você não deveria ter levado a culpa por isto. Você deveria ter contado para o Mark a verdade.”

“Oh, certo,” Alyssa disse, parecendo incrédula. “E então Lauren e eu poderíamos estar comendo aqui, em vez do refeitório.”
Eu tirei uma cadeira de uma mesa de estudos vizinha e me sentei.

“Em primeiro lugar, se ela realmente fosse sua amiga,” eu disse, “ela estaria agora aqui com você.”

Os olhos de Alyssa se encheram de lágrimas. “Eu sei,” ela disse com um soluço. “Você pensa que eu não sei disso? Ela é uma cadela.” Alyssa jogou no chão a barrinha dela, incapaz de comer qualquer coisa mais. “O que eu estou lhe contando? Você sabe. Você foi um recipiente diário do show de cadela dela no passado — quanto tempo faz agora agora? Desde que você derramou aquela bebida nela?”

“Quase cinco anos,” eu disse.

“Certo. E agora olha para você.”

Eu olhei para mim. Eu estava usando um par de meus esbelto-ajuste e um jogo de suéteres, porque estava chovendo todo o dia e coisas frescas são boas… só a tempo para Vovô e Kitty estarem se casando amanhã. Eu tinha conferido o Canal do Tempo de manhã e foi dito para que todos ficassem aliviados, pois estaria fazendo céu claro durante o sábado.

“Não o que você tem,” Alyssa disse desdenhosamente. “Sua posição social. Eu quero dizer, eu vi Mark Finley te beijar esta manhã.”

Eu levei uma mordida da minha própria barrinha. “Sim,” eu disse. “Na testa. Grande coisa.”

“Ele gosta de você, entretanto,” Alyssa disse. “Seriamente. Ele contou para Lauren. Ele disse que você é boa.”

Ela disse isto como se isto fosse uma palavra suja.

“Eu sou agradável,” eu disse. Então eu me lembrei de todas as vezes que eu tinha assistido o Jason se despido por minha Bazooka Joe binóculos. E o açúcar que eu tinha borrifado no cabelo de Lauren. “Bem, a maioria do tempo, de qualquer maneira.”

“Eu sei,” Alyssa disse. “Isso é por que Lauren está caindo fora. Porque você está fazendo ela parecer ruim. Em frente a Mark.”

“Lauren está se fazendo de ruim em frente a Mark,” eu a corrigi.

“E então quando você fez aquela coisa ontem à noite, onde você deu o lance por ele — eu quero dizer, o patrocínio dele, para sua livraria, de qualque maneira. Eu a ouvi depois, conversando com as meninas no quarto. Ela estava espumando pela a boca, ela estava tão furiosa. Ela disse que ela vai ganhá-lo, você sabe.”

Eu dei outra mordida em minha barrinha de cereais. “Oh, certo,” eu disse de boca cheia, embora O Livro diga que modos ruins podem a impedir de ficar popular. “O que, possivelmente, ela pode fazer a mim que já não tenha feito?”

“Eu não sei,” Alyssa disse, os olhos dela estavam com as bordas vermelhas e imóveis. “Mas eu cairia fora se eu fosse você. Porque eu era a melhor amiga dela, e olha o que ela fez a mim.”

“Alyssa,” eu disse. “Você só está nesta posição porque você a DEIXOU fazer isto com você. Se você se levantasse e lutasse com ela — se todo o mundo nesta escola só se levantasse e lutasse contra ela —”

“Você está louca,” Alyssa disse, enquanto enrolava os restos do almoço dela em uma pequena bola apertada, e se levantava. “Você sabe de uma coisa, Steph? Ninguém resiste a Lauren Moffat. Nem mesmo você.”

“Com licença,” eu disse, enquanto engolia. “O que você pensa que eu tenho feito toda a semana?”

“Isso não está abalando ela,” Alyssa disse. “Isso só está fazendo com que ela veja melhor o jogo. E você sabe do que mais? Você vai perder. Porque ela vai achar um modo — alguma mancha vulnerável que nem você faz idéia de que tem — o pegar, e lhe fazer passar vergonha em frente a todos estes seus novos amigos. E então você vai voltar em breve aonde você começou. Guarde minhas palavras.”

E com isso, Alyssa saiu.

Eu pensei o tempo todo no que ela tinha dito, enquanto terminava minha barrinha de cereais. Mas a verdade era, eu só não pude ver o que estava contecendo. Lauren achará algum modo de puxar o tapete da popularidade para debaixo de mim, eu quero dizer. Porque não havia qualquer arma que ela pudesse usar contra mim. De qualquer forma, eu tinha a mão superior.

Porque agora eu sabia que o Mark gostava de mim.

E Lauren estava chateada com isso.

Eu estava me sentindo contente comigo mesma quando eu terminei meu almoço, me levantei e fui…

Até que eu notei quem estava sentado em uma terceira mesa de estudo, não dez pés longe de mim.

“O que você está fazendo aqui?” eu exigi.

“Tentando conseguir alguma paz e me aquietar,” o Jason disse. “E, escute, eu vim para o lugar errado.”

“Por que você não foi sentar em seu carro?” eu perguntei.
Jason fez uma careta. “Porque todo o mundo sabe que eles podem me achar lá.”

Eu tentei não me deixar pensar que por “todo o mundo” ele quis dizer Becca, e que ele estava a evitando. Em primeiro lugar porque eu não me preocupei. E, por outro lado, porque não fazia absolutamente nenhum sentido que eu estivesse tão contente por ele estar tentando evitar Becca.

“Ela tem razão, você sabe,” o Jason disse, enquanto acenando com a cabeça na direção que Alyssa tinham ido embora. “Sobre Lauren. Ela vai achar algum modo para se vingar de você por ter comprar o namorado dela.”

“Oh, por favor,” eu disse. “Como se eu estivesse assustada.”

“Você deveria está,” o Jason disse. “Ela poderia fazer sua vida bem desagradável.”

Eu só o encarei. “Jason, o que tem sido estes últimos cinco anos? O que, possivelmente, ela pode fazer a mim que ela já não tenha feito?”

“Isso é o que eu não entendo,” o Jason disse, enquanto estendia um pouco de salgadinhos para mim (o qual eu recusei), “por que você quer ser como ela.”

“Eu não quero,” eu disse.

A careta de Jason afundou. “Então o que está acontecendo? Toda esta… coisa esta semana?”

“Eu só quero ser popular,” eu disse.

“Por que?”

A parte engraçada era, ele perguntou isto como se ele genuinamente não entendesse.

“Porque, Jason,” eu disse, nem mesmo acreditando totalmente que eu tinha que explicar isto, “minha vida inteira — bem, todo o sexto grau, de qualquer maneira — eu estive em baixo. E agora é minha vez de dar a volta por cima.”

“Sim, mas” — o Jason mastigou um Funyun — “o que é tão bom sobre isso? Você nem pode ser você mesma.”

“Sim, eu posso,” eu disse.

“Oh, certo. Porque faz isso regularmente com seu cabelo.”

Eu elevei uma sobrancelha a ele, e ele disse, “Bem, certo, hoje você foi toda Crazytop. Mas eu quero dizer o resto desta semana — o que leva você, a perder meia hora diariamente para conseguir isso? Por que você quer um grupo de amigos que só ficarão com você se estiver com o cabelo direito? O que há de tão errado com seus velhos amigos que a amavam do modo que você era?”

“Nada,” eu disse. Eu não pude acreditar que eu estava tendo esta conversa. “Mas o que há de tão errado com querer ter outros amigos além de só você e Becca?”

“Nada,” ele admitiu. “Mas Lauren Moffat? Ou é só o namorado dela que você está tentando roubar?”
“Eu não estou tentando roubá-lo,” eu disse, enquanto me sentindo corar.

“Oh, você não está? Você gastou mil dólares de seu duramente-ganho dinheiro nele, por nenhuma razão?”

“Não,” eu disse, enquanto me esquecendo de limitar minha entrada de gordura saturada e alcançando o pacote dele de salgadinhos, na sua escrivaninha. “Você sabe por que eu fiz isso. Trazer negócio para a loja.”

“Oh, seguramente. E você não está encantado com ele.”

“Certo. Igual você está encantado com Becca.”

Até mesmo como as palavras estavam saindo de minha boca, eu estava desejando colocá-las de volta. Mas já era muito tarde. Eles já estavam fora.

“Becca?” o Jason fez uma cara bem engraçada quando ele disse o nome, para alguém que, só doze horas atrás, tinha a estado beijando. “Desde quando eu estou encantado com Becca?”

“Bem, você a comprou,” eu mostrei. Considerando que eu não podia mencionar que eu tinha visto o beijo.

“Claro que eu a comprei,” o Jason disse. “Que mais eu poderia fazer? Desde que ela estava de pé lá em cima e estava sendo humilhada, porque só o pai dela estava dando lances por ela? Eu não podia deixar Mark Finley a comprar.”

“O que há de errado com Mark Finley?” eu exigi. “Ele é um sujeito realmente agradável.”

“Claro” Jason disse com desdenho “se você gosta de clones mentalmente deficientes que só fazem o que suas namoradas – ou você – os manda fazer.”

“Mark não é assim. Ele...”

“Tanto faz, Steph” Jason disse, se levantando. “Você sabe, Alyssa é um ogro de burra, mas ela está certa sobre uma coisa. A única coisa que você vai conseguir ficando perto dos tipos como Lauren Moffat e seus namorados de ouro é se queimar. E eu só espero que quando isso acontecer, Eu esteja lá para ver isso”

A pior parte disso tudo é, quando isso aconteceu?

Ele estava lá.

Você é confiável?

Pessoas gostam de pessoas com as quais elas possam contar.

Você está lá para seus amigos quando eles precisam de uma mãozinha, ou talvez só um ombro alheio para chorar?

Você paga seus empréstimos no tempo certo (de preferência no dia seguinte)?

Você honra todas as suas obrigações e promessas?

Essas são qualidades de uma pessoa popular.

Capítulo 27

Isso aconteceu logo após nós sairmos da biblioteca. Bem, não “nós” exatamente, desde que eu e Jason não estávamos saindo da biblioteca juntos. Ele estava bem na frente, suas longas pernas facilmente me ultrapassavam.

Mas ele viu quem estava esperando por mim perto da porta, então ele diminuiu o passo para assistir o show.

Legal da parte dele, não?

Porque a gangue inteira estava lá. Lauren. Mark. Todd. Darlene. O cortejo de Darlene. Bebe. Todos menos Alyssa Krueger.

Mas nada a se preocupar. Eu vi ela perto do bebedouro, pretendendo reencher sua garrafa de água, mas realmente assistindo o que estava para acontecer.

“Ah, ai está ela.” Lauren choramingou assim que eu sai pelas portas da biblioteca, tentando entender o que estava acontecendo. “Deus Steph, a gente estava procurando você por toda a parte.”

“Yeah, porque você não foi ao refeitório para o almoço?”

Darlene quis saber. Ela, pelo menos parecia que realmente sentia minha falta.

“Uh, eu tinha que estudar umas coisas...” Eu disse me lamentando “tenho prova de química daqui a pouco.”

“Que saco” Darlene disse simpática.

Lauren foi a única que foi direto ao ponto “Essa cara aqui” segurando a primeira pagina da Gazzeta de Bloomville “Ele não é o seu avô?”

Eu olhei a foto de vovô com os braços abertos para a cúpula do observatório. Eu não podia imaginar o que Lauren queria com aquilo.

“Hum” eu disse “Sim”

“Ele construiu isso?” Lauren perguntou, levantando outra foto que ficava dentro do artigo, do lado de fora do observatório. “Certo?”

“Bem-“ Eu disse “Sim, digo, ele construiu isso. Ele está doando para a cidade-“

“Mas ele ainda não o fez, ainda” Lauren disse “não está aberto ao publico ainda, certo?”

“Certo” eu disse “não até semana que vem.”
“Então está vazio?” Lauren quis saber.

“Yeah” eu disse “quer dizer, tem um trabalhador lá-“

“Durante o dia”

“Certo”

“Mas está vazio durante a noite”

“Sim” eu disse “Por quê?”

“Viram?” Lauren olhou triunfante para Mark “Eu te disse. É perfeito”

“Perfeito para o que?” eu perguntei, logo que o sinal de termino do recreio havia batido.

“Para o racha de Todd hoje a noite” Lauren disse “Normalmente a gente faz isso na pedreira, mas vai chover durante o dia inteiro e durante a noite. Ele ia cancelar isso, mas ai eu lembrei que seu avô era o cara que estava construindo o novo observatório, e que não estava aberto ainda, então você poderia deixar a gente usar lá.”

“Você pode deixar, né?” Todd disse animado. “digo, eu sei que provavelmente está trancado. Mas você tem a chave, o código ou sei lá o que certo?”

“Bem” eu disse “Digo, sim, mas-“

“Viu?” Lauren piscou para Mark. “Eu te disse! Steph você é a melhor!”

“Mas” eu disse. Isso não estava acontecendo. Nenhuma maneira disso estar acontecendo. “De quantas pessoas vocês estão falando?”

“Só cem” Todd disse. “Os tops, talvez uma dúzia a mais. Mas sério Steph, meus rachas são exclusivos – convidados apenas. Bem, a gente coloca alguém na entrada, e mantém um olho nos tiras, esses tipo de trabalho. Vai provavelmente chover durante toda noite, então não vai ter gente na colina ou na Rua Principal, ou em lugar algum. Eu juro, ninguém vai saber que nós estamos lá. Tudo que você precisa fazer é abrir a porta pra gente por volta dás 22h. Só isso.”

Eu pensei nas paredes brancas e no piso brilhante do observatório. Eu pensei no pódio do telescópio principal e suas colunas em volta, no hall e no deck.

Então eu pensei em todas as imagens de festas de adolescente que eu já havia visto na TV e nos filmes (desde que eu nunca estive em uma).

E com isso eu disse “Eu realmente acho que isso não-“

“Ah, fala sério Steph” Mark disse olhando pra mim com seus olhos avelã “A gente será cuidadoso. Você não ira ser presa. E se você for, a gente paga sua fiança. Eu juro”

“Tudo bem” eu me ouvi murmurrar.

“Yeah!” Todd disse, e ele e Mark fitaram um ao outro. Lauren parecia contente, e Darlene disse, “Espera, assim…isso significa que nós teremos aceso a festa afinal de contas?”

“Festa é aqui , baby,” Todd disse, e tentou pôr o braço dele ao redor da cintura de Darlene, mas ela pisou rapidamente fora, enquanto dizendo, “Oh, bom, eu posso usar minhas novas calças de camurça.”

“Você é a melhor,” Lauren disse a mim. “Eu sabia que nós poderíamos contar com você, Steph.”

Então o segundo sino tocou, e todo mundo se foi.

Todo mundo menos Jason, que dizer.

Que olhou para mim e disse, “eu sabia que nós poderíamos contar com você, Steph.”

Mas em um tom completamente diferente da voz em que Lauren tinha dito isto.

E então foi embora.

As pessoas Populares sabem ganhar.

O modo mais fácil para ganhar um argumento é evitar um, em primeiro lugar. Você pode fazer isto mostrando respeito pela opinião dos outros, até mesmo se você pensa que eles estão errados. Nunca diga, “Você está errado.” (E se acontecer de você está errado, admita depressa!)

É melhor deixar os outros falarem mais. Os deixe pensar que sua idéia era, de fato, deles.

Os melhores negociadores tentam ver as coisas do ponto de vista de outras pessoas e expressar honestamente suas idéias, opiniões e desejos.

Capítulo 28

AINDA DIA CINCO DE POPULARIDADE

SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO, 4 DA TARDE,

Eu não posso acreditar que isto está acontecendo.

Seriamente. O que eu vou fazer?

Eu não os posso deixar fazerem isto. Terem o racha deles no observatório de Vovô, eu quero dizer. Porque se eu não fizer, eles vão me odiar. Tudo para o que eu trabalhei, tudo o que eu planejei, toda minha nova popularidade — ir embora. Vai tudo desaparecer, simplesmente assim. Eu terei tirado o Steph Landry maior na história de Greene County.

Mas eu não os posso deixar arruinarem tudo para o que o Vovô trabalhou tão duro.

Porque eles arruinarão isto. Eu não me preocupo com o que o Todd disse. Aquele observatório está cheio de equipamentos super-sensíveis. Você não pode ter cem adolescentes dançando — sem mencionar um DJ — na coberta de observação e não ter instrumentos delicados empurrados ou, até mesmo, destruídos.

Eu não posso deixar eles fazerem isto. Eu não posso deixar eles desordenarem o presente de casamento de Vovô para Kitty.

Mas eu não posso bancar uma de Steph Landry.

O QUE EU VOU FAZER?

Mãmãe só perguntou, “o que é que há com você? Você está assim desde que chegou aqui.” Aqui é a loja. Considerando que eu estou vendo aqui o Mark tirar as fotos para os anúncios da loja, que ele concordou serem feitas aqui dentro.

“Não é nada,” eu disse. “Tudo bem.”

E se o Jason me denunciar?

Eu lhe perguntei se ele ia fazer isso. Eu esperei por ele depois de escola, no lote do estacionamento dos estudantes. Ele veio, correndo rapidamente, ele era praticamente um borrão. Eu não sei de quem ele estava se escondendo, mas eu não penso que era de mim, porque quando eu chamei o nome dele, e ele se virou e viu que era eu, ele olhou aliviado.

Embora o tempo inteiro em que nós estávamos conversando, o olhar dele estava arremessando ao redor, como se ele estivesse procurando alguém.

“Isso o que?” ele disse de uma maneira totalmente não-amigável.

“Eu só preciso saber,” eu disse. “Você vai contar?”

“Não é da minha conta,” o Jason disse. “Eu não fui convidado, lembra “Eu sei,” eu disse. Eu não o aborreci por ter lhe falado que ele foi convidado. Ele não viria, de qualquer maneira. “Mas você vai tentar parar isto?”

“Você sabe do que, Steph?” o Jason disse. “Você fez isto muito claramente esta última semana, que você toma suas próprias decisões, e não precisa da ajuda de ninguém — ou opiniões. Você tem ido tão bem sem mim. Assim, por que eu deveria interferir agora?”

Eu sentia um pequeno alívio em meu ombro esquerdo.

“Assim… você não vai contar?”

“Eu não vou contar,” o Jason disse. “Eu vou confiar que você tomará a decisão certa. Desde que conseguem te convencer assim facilmente, de qualquer maneira.”

Eu o encarei. “Se eu não deixo eles terem esta festa,” eu disse, “eles vão me odiar."

“Sim,” o Jason disse. “Eles vão.”

“Mas se eu os deixo ter esta festa,” eu disse. “Você me odiará. Se já não me odeia."

“Supondo isso” Jason disse “Também supondo que você liga pros meu sentimentos em relação a você.”

“Eu ligo” Eu disse, replicando a acusação de que eu não me importava.

Mas eu não acho que Jason me ouviu, porque naquele momento ele viu algo por cima da minha cabeça que o deixou pálido, e ele disse “Te vejo.”

E então ele correu pro O B.

Mas quando eu virei para olhar, tudo que eu vi foi Becca e se amigo Stuckey saindo da escola.

“Não era Jason com quem você acabou de falar?” Becca quis saber quando ela me alcançou.

“Yeah” eu disse. Claramente, o que quer que tenha acontecido entre ele noite passada, tudo não era vinho e flores hoje. Era obvio que Jason estava fazendo tudo que ele podia pra evitar Becca.

Só porque? Digo, porque, se ele a comprou – e a beijou?

Mas eu não queria machucar o sentimentos dela. Então eu disse, “ele tem uns negócios pra fazer. Para o casamento”

“Oh” Becca disse. “Stuckey está me dando uma carona para casa. Quer ir com a gente?”

Eu disse que sim. Eu não estava muito animada pra ouvir sobre os testes e os triunfos do Indiana Hoosiers time de basquete. Mas isso parecia melhor que ônibus.

E surpreendentemente, Stuckey estava apto a conversar sobre um ou mais assuntos que não fossem relacionados a basquete, incluindo recortes e colagens

(claramente ele vem passando muito tempo com Becca) e o racha no observatório do vovô hoje à noite.

“Você sabe que eles estão planejando fazer isso lá, Steph?” Stuckey quis saber. “Porque eu não posso imaginar que você não saiba e não está, você sabe, tentando pará-los. Eu ouvi sobre os rachas de Todd. Ele vez um em uma das casas de um menino ano passado, enquanto os pais do menino estavam em Aruba, e eles causaram dez mil dólares de danos. Alguém colocou fogo no carpete da sala de estar. Com gasolina. Eles escreveram os nomes deles com chamas.”

“Oh, Steph nunca iria os deixar fazerem algo desse tipo com o observatório do avô dela.” Becca disse conscientemente. “Você deve ter ouvindo errado, John”

É engraçado, mas eu nunca pude sequer imaginar que Stuckey TINHA um nome, nem imaginava que era John.

Tanto faz.

De qualquer jeito, só tem uma coisa que eu posso fazer. Levou-me um tempo para eu descobrir como. Mas tem UM jeito de evitar essa festa E continuar minha popularidade.

Infelizmente, isso não vai ser fácil.

Mas eu acho que eu já aprendi bastante d’O Livro pra por isso em pratica.

É claro, boa parte disso depende de Mark...

Mas isso está tudo certo. Porque Jason está totalmente errado sobre ele.

E Mark vai fazer tudo dar certo. Eu sei isso.

Uma pessoa popular pode mudar a mente de qualquer um sobre qualquer coisa.

Logo abaixo como fazer isso:

• Começando a elogiar as pessoas. Gente gosta de ouvir coisas boas sobre elas.

• Falar sobre seus próprios erros. Mencione que você sabe que ninguém é perfeito, nem mesmo você.

• Com sutileza repare nos erros das pessoas.

• Dê a pessoa chance de explicar/salvar a cara dela.
• Preze ele por reconhecer o erro. E então dê sugestões de como ele/ela pode fazer melhor na próxima vez, tendo certeza que ele/ela é que terá a solução.

• Encoraje. Faça o erro parecer fácil de corrigir.

• Faça a pessoa se sentir feliz fazendo a coisa que você sugeriu.

Problema resolvido!

Capítulo 29

AINDA DIA 5 DE POPULARIDADE

SEXTA, 1 DE SETEMBRO, 20h00min

Mark apareceu às seis no ponto. Exatamente aonde ele disse que iria. Seu cabelo ainda estava molhado por causa da chuveirada após o treino – e possivelmente por toda chuva que estava chovendo do lado de fora.

Mas isso não importa. Ele está gostoso, como sempre.

“Hey” ele disse quando eu sai de trás do balcão da máquina registradora. Ele estava pingando no carpete de borracha do alfabeto. Mas foi difícil reparar nisso quando eu olhei para seus olhos castanho esverdeado. “Como isso está indo?”

“Ótimo” eu disse “Mark, essa é minha mãe”

Minha mãe, que esperou bastante tempo pra conhecer Mark, esqueceu o fato que seus joelhos estavam matando ela e papai tinha passado o dia inteiro fazendo o seu mundialmente famoso (bem, no condado Greene, de qualquer jeito) chilli para o jantar, parou ao lado e cumprimentou Mark.

“Olá Mark, é bom conhecer você,” Mamãe disse “Muito obrigado por concordar em fazer isso. Você não sabe o quanto isso significa para Steph. Digo, para mim! Digo, para a loja!”

Mark riu com minha mãe. Foi meio que gratificante saber que ele envergonhou uma mulher de mais de 30 – até mesmo uma que estava grávida de oito meses do seu sexto filho – do mesmo jeito que ele fazia com sua filha de 16.

“É meu prazer.” Mark disse “bom te conhecer, também.”

Deixando eu fazer minha própria coisa – pela primeira vez – Mamãe pegou seu guarda-chuva e disse tchau.

“O tempo estando desse jeito,” ela disse, observando os pingos de chuva na janela “vocês não serão incomodados por muitos clientes. E Darren está nos fundos dando uma pausa. Só grite se você precisar de alguma coisa”.

“Eu vou” Eu a assegurei. E não perdi o movimento dos seus lábios dizendo você está certa. Ele é realmente bonito quando ela saiu.

Graças a deus Mark estava olhando uma copia da Sports Ilustraded na prateleiras de revistas no momento, e não percebeu.

Eu tinha a câmera digital da família pronta pra bater, então eu não gastaria nenhum tempo dele. “Eu ia tirar as suas fotos do lado de fora, mas com a chuva e tudo, você se importar em só sentar nas cadeiras da parte de ficção cientifica?” Eu perguntei.

Mark disse “Sem problemas” e me seguiu.

Eu tinha ele sentado no encosto da velha poltrona de couro segurando uma copia do último livro de capa dura do John Grisham em suas mãos.

“Isso vai ficar bom” Eu disse “Vai ser tipo, ‘quando ele não está liderando o Bloomville Fish para o estadual, você pode encontrar Mark Finely relaxando na Courthouse Square Books”

Mark sorriu modestamente. “Bem, se eu realmente puder liderar a gente até as finais, você quer dizer.”

“Oh, você irá” Eu disse e comecei a tirar fotos “levante o seu queixo só um pouco. Ótimo. Você pode fazer qualquer coisa que vier a sua cabeça. Você é esse tipo de pessoa.”

“Bem” Mark disse sorrindo um pouco mais de uma maneira geral “Eu não sei sobre isso”

“É verdade” eu disse “Você é realmente incrível. Não só no campo, mas fora dele também.”

“Fala sério” Mark disse rolando seus olhos. Mas ainda sorrindo.

“Fala sério, você” Eu disse “Você sabe que é verdade. Eu queria poder ser um pouco mais como você.”

"oh, não" Mark disse. "você também é mt boa. Ninguém mais em toda a história do colégio achou um modo de ganhar tanto dinheiro como você em soh uma noite."

"Oh, eu sou boa com coisas de dinheiro" Eu disse passando com a câmera."mas eu não sou tao boa com as pessoas. Sua namorada, por exemplo. Ei, você poderia passar uma perna pelo braço da cadeira? Sim, tipo assim, chique e casual."

"Lauren?" Mark tinha parado de sorrir.

"É, Lauren. Você provavelmente não sabia disso, mas ela me odiou por anos".

"Sem chance" Mark disse. Mark tava sorrindo de novo. "Lauren acha você legal. Ela até me falou que vocês costumavam brincar de barbie quando vocês eram pequenas."

"Ela te disse isso?" Eu esqueci de tirar fotos por um segundo. " Ela falou sobre o Super Big Gulp?"

"Eu posso ter ouvido sobre isso uma ou duas vezes" Mark disse. Agora ele parecia um pouco desconfotável "Mas isso foi há muito tempo atrás, certo? Eu sei que Lauren - e todo mundo - tá muito contente de você ter nos deixado fazer a festa na construção do seu avô".

"É" eu disse. "Olhe, porque você não pega alguma coisa no balcão, como se você tivesse comprando algo. Ok?"

"legal" Mark disse, e se levantou, me dando uma perfeita visão da sua bunda na sua calça desbotada e confortável.

"é isso" eu disse engolindo em seco "sobre isso. A festa, eu quero dizer."

"É tão legal você ter deixado a gente fazer a festa no observatório" Mark disse parando no balcão com uma mão no queixo. Tava óbvio que com a sua

desenvoltura em frente às cameras ela já tinha feito aquilo antes. A mão no queixo parecia uma coisa do catálogo da Sears. Mas eu não queria falar nada.

"você realmente salvou as nossas cabeças, de novo."

"Certo" eu disse. "Mas essa coisa com Lauren-"

"Que coisa com Lauren?"

"Essa coisa entre ela e eu-"

"É o que eu continuo tentando te falar" Mark disse com uma risada. "Não tem nada. Eu quero dizer, não por Lauren. Ela totalmente gosta de você, Steph. Você viu como ela rompeu com Alyssia porque ela tinha te mandado aquele bilhete. Se ela não gostasse de você, porque ela iria brigar com a melhor amiga dela?"

Para continuar com você, eu queria dizer. Mas invés disso, eu disse, “Eu acho que é um pouco mais complicado que isso. E eu estou com medo que –“

”Espere” Mark congelou, um cotovelo na balcão, e uma mão nos quadris. “Eu sei sobre o que é isso.”

Eu olhei fixadamente para ele surpresa. “Você... sabe?”

”Sim”.

E foi quando ele o fez. Ele alcançou e segurou a minha mão – a que eu não estava segurando a câmera – e me puxou até ele. E realmente não entendi oque iria acontecer até que eu estava duas polegadas longe dele, e ele colocou seu dedo sobre meu queixo para levantar o meu rosto para que assim eu ficasse olhando ele nos olhos.

”Você está com medo,” Mark disse, sorrindo para mim – esse sorriso forçado que fez meu coração doer todas as vezes que eu havia olhado, “de que as pessoas estraguem o lugar do seu avô hoje à noite.”

”Bem,” eu disse. Graças a Deus. Ele finalmente percebeu. Sem que eu tivesse que falar para ele.

”Sim. Na verdade, eu estava esperando que você talvez pudesse falar com a Lauren e com todos e ajudá-los a entender que eu realmente não posso –“.

”Deus, você é tão legal.”

”Hum,” eu disse. Se só ele soubesse a verdade. “Não muito. Então você acha que talvez –“

Mas antes que eu pudesse dizer outra palavra, Mark se inclinou para baixo e pôs sua boca sobre a minha.

Isso mesmo. Mark Finley estava me beijando.

Na boca, dessa vez.

Eu não tinha nenhuma idéia de não beijar também. Eu estava tão surpresa, que não sabia o que fazer.

Não é como se eu tivesse muita experiência em beijos, eu nunca fui beijada antes. Eu só fiquei lá, deixando ele me beijar, ciente do som do trânsito e da chuva lá fora, e do gosto dos seus lábios – como ChapStick – e do calor do seu corpo.

Mark Finley estava me beijando. Foi isso que ficou passando na minha mente todo o tempo. Mark Finley está me beijando. Eu sei que quando você recebe um beijo, supostamente deveriam aparecer fogos de artifício, ou alguma coisa dentro da sua cabeça. Você é supostamente para ouvir sinos dos anjos, e passarinhos cantando, como nos desenhos quando alguém é espancado na cabeça com uma panela de fritar.

Então eu mantive meus olhos fechados e realmente tentei ver fogos de artifício e ouvir o canto de passarinhos. Mark Finley estava me beijando. MARK FINLEY ESTAVA ME BEIJANDO.

E eu vi eles. E escutei eles. Eu sempre.

Finalmente Mark levantou sua cabeça. Olhando para mim com seus olhos metade escondidos por seus cílios marrons, ele disse com uma voz profunda, “Deus, você é fofa. Alguém já te falou sobre como você é fofa?”

Eu chacoalhei minha cabeça. Eu não achei que eu conseguiria falar se eu tentasse. Tudo que eu podia pensar era. Mark me beijou. Mark Finley acha que eu sou fofa.
MARK FINLEY ACHA QUE EU SOU FOFA.

”Eu acho que não,” ele disse, acariciando gentilmente meus lábios tremendo com seu polegar. “Desculpe por isso.” Ele quis dizer, ei sabia, sobre o beijo. “Você é tão fofa, eu simplismente não consegui resistir. Me desculpa?”

Desculpar ele? Por me beijar?

Era tudo que eu podia fazer para não me ajoelhar e agradecer ele. Mark Finley me beijou. MARK FINLEY ME BEIJOU.
”Eu não vou deixar nada acontecer com a propriedade do seu avô, Steph,” ele disse com a mesma voz profunda, olhando intensamente nos meus olhos. “Não se preocupe.”

Eu balancei minha cabeça. É claro que não iria me preocupar. Porque ele é ... bem, ele é Mark Finley. MARK FINLEY. E ele me beijou. E ele me acha legal. E fofa.

”Você tem fotos suficientes até agora?”Mark me pediu suavemente, ainda segurando meu rosto.

”Sim,” Eu me ouvi responder. Eu não sabia que meus lábios eram capazes de formar palavras, eles ainda estavam tremendo do beijo.

”Então está bem se eu for agora?” Eu tenho que pegar o barril para hoje a noite.”

”Sim,” eu me ouvi dizer de novo. Eu não conseguia descobrir o que havia de errado comigo. É como se eu estivesse fora do meu corpo, olhando uma garota com o nome Steph numa cena de amor com um cara chamado Mark. Um cara chamado Mark que a beijou.

”Legal,” Mark disse.

E então me beijou novamente, dessa vez levemente, e só uma vez, na testa.

”Vejo você ás dez,” ele disse.

E partiu.

A vida da festa é você!

Fazer uma festa não deve ser difícil. Aqui tem algumas dicas em como fazer todos se divertirem … mesmo os anfitriões!

- Se um de seus convidados aparecer por si próprio – alguém que você não convidou – receba ele graciosamente. Você sabe a velha frase – quanto mais, melhor!

- Não se preocupe que a sua casa não seja limpa – ou grande – o bastante para se divertir. Seus convidados estam lá para curtir as companhias, e não para fazer um tour na casa!

-Músicas são boas para qualquer ocasião! Tenha certeza que você tem algumas das melhores musicas das paradas do dia para tocar.

- E curta você – nada arruína uma festa mais rápido do que um anfitrião nervoso!

Capítulo 30

Ainda 5 dia de popularidade

Sexta-feira, 1 de setembro, 22:00

Darren veio da sala dos fundos na hora que Mark tava indo embora. Ela veio pra o registro e disse "quem era AQUELE?"

"aquele" eu disse vendo Mark ir embora na sua 4x4 estacionada bem em frente a loja "era Mark Finley".

"O Mark Finley?" Darren perguntou. "os meus olhos me enganaram ou ele tava te BEIJANDO?"

"Sim" eu disse "é, ele tava me beijando"

"parabéns, namorada" Darren disse "viu? você não acreditou em mim, eu disse que você ia conseguir um acompanhante pro baile dos estudantes"

e com isso, eu fui forçada a voltar pra realidade.

"Não" eu disse infeliz. "ele já tem uma namorada"

Os pásssaros ke tavam cantando ao redor da minha cabeça caíram no silêncio. A sensação de dormência nos meus lábios desapareceu.

Era isso. Mark finley tinha uma namorada. O que ele TAVA pensando, me beijando, de qualquer maneira?

Ele disse que eu era tão atraente que ele não conseguira resistir.

Mas... Ele não parecia ter nenhum problema pra resistir a mim antes disso.

Eu era realmente suposta a acreditar que ele não conseguiu resistir a mim, levando em conta eu ser tão fofa – o que era a outra coisa que ele disse? Ah é – “legal”?

No entanto, eu acho que, depois de Lauren, “Legal” provavelmente é um tipo de estado de paz.

Mas eu nunca imaginei Lauren agindo má perto de Mark. Eu sei que ela não agiu.

Ela responsabiliza sua maldade em outras pessoas. Pessoas como Alyssa Kruger.

Que estava certa. Lauren tinha criado uma maneira de me por de volta no meu lugar.
É por causa de Lauren que eu estou sentada aqui agora, escutando a batida da chuva no grande, escuro, e vazio observatório, esperando para colocar todos para dentro.

Então eles podem destruir isso. Tudo que meu avô trabalhou tão duro nesse ano que passou.

Porque não importa oque o Mark prometeu, era isso que iria acontecer. Agora que a tremedeira por causa do seu beijo foi embora – e eu voltei para a realidade – eu sabia isso. Eles iriam destruir o lugar. Eles iriam rasgar em pedaços.

Mas e tudo para o que eu tinha lutado tanto? E eu? Eu digo, finalmente consegui fazer com que as pessoas parassem de falar de mim de uma forma má -Não dê uma de Steph Landry!- e começassem a falar de mim de uma forma boa... Até me beijarem, se acontecessem delas serem Mark Finley... E agora eu iria largar tudo isso por que era uma pessoa prudente demais -uma aberração- (iria largar tudo isso por que) eu não podia suportar a idéia de uma bando de colegas meus terem o que, de acordo com todos os livro e filmes que já li e vi, é uma experiência juvenil comum?

Eu era tão boazinha assim?

Eu não era. Eu sabia que não era. Eu digo, eu joguei latas de soda vazia no chão do auditório da escola. Eu borrifei açúcar no cabelo da Lauren Moffat. Eu espiei

meu futuro alguma-coisa enquanto ele estava nu. Eu não era boazinha. Eu NÃO era.

Então por que eu não podia fazer isso?

Eu TINHA que fazer isso. Quando eles batessem na porta, eu iria abri-la. Eu TINHA que. Eu não iria decepcioná-los. Eu não iria deixar as coisas voltarem a ser o que eram. Eu não iria dar uma de Steph Landry.

Vovô iria entender. Eu tinha dinheiro suficiente guardado, eu provavelmente poderia pagar pela maior parte dos danos eu mesma. Desde que isso não fosse mais do que poucos mil dólares, já que eu tenho pouco porque "comprei" o Mark para a loja.

Mas Kitty. E Kitty? Ela iria ficar magoada.

Mas ainda. Eu aposto que ela fazia coisas assim quando ela tinha minha idade. Vovô nunca fez – ele estava muito ocupado trabalhando em zilhões de empregos para ajudar sua família imigrante.

Mas Kitty iria entender. Afinal, ela tinha lido O Livro. Ela SABIA. Ela SABIA quão difícil isso era.

Jason, porém.

Oh, agora por que eu tinha que pensar nele? Eu não iria pensar nele. Eu NÃO IRIA.

Eu sabia que nós podíamos contar com você, Steph.

Isso foi o que a Lauren disse.
E o que o Jason disse também. Só que ele pensava algo completamente diferente da Lauren.

Bom, por que eu ligava para o Jason afinal? Eu digo, ele era quem estava beijando Becca no quarto. Não que eu me importe que ele beije outras garotas. Eu nem mesmo gosto dele desse jeito.

Além do mais, eu beijei outros garotos. Bom, um outro garoto

Ainda. Por que Becca? Por que ele tinha que beijar ELA? Por que ele tinha que ir na dela?

Oh Meu deus! Aqui eu de novo.

Por que eu me importo? Por que eu me incomodo tanto? Eu digo, eu deveria estar feliz por eles. Se, na verdade, eles FOSSEM um casal.

Se eles fossem um casal, eu iria vomitar, como naquela vez no Kings Island depois que eu fui na montanha russa aquática.

Não, eu não iria. Eu iria estar felizes por eles. Eles eram meus melhores amigos. Eles mereciam uma felicidade romântica.

Mas por que Jason tinha que escolher Becca?

O que tinha de errado comigo? Por que eu não conseguia parar de pensar no Jason? Eu acabei de beijar MARK FINLEY. Na boca. Eu vi fogos de artifício! Eu ouvi um coro angelical!

Era só que...

E se não fosse só os hormônios? Como eu me senti quando eu e Jason brincamos, eu digo. Ou porque eu não conseguia parar de pensar nele. E se isto fosse mais do que só uma curiosidade adolescente sobre o sexo oposto?

Isso não podia ser. Isso NÃO PODIA ser. EU AMAVA MARK FINLEY. EU AMAVA ELE. Eu...

Eu não amava ele. Oh, Deus. Eu não achava que eu nem GOSTAVA dele mais.

Porque que tipo de garoto fazia isso? Beijava uma garota enquanto namorava outra? Isso não era certo. Isso era meio nojento, na verdade. Era completamente falso. Isso era totalmente contrário do jeito que O Livro dizia que os garotos populares deviam agir. Garotos populares não deviam ter olhos safados. Eles deviam ser leais as suas namoradas.

Eles não deviam beijar garotas em público.

Eles não deviam beijar garotas só pra elas fazerem o que eles querem.

Eles deveriam ser legais. Eles deveriam ser divertidos. Eles deveriam ser amigso verdadeiros.

Como Jason.
Oh, Deus. O que estava acontecendo comigo?

Não popular: adj .Amplamente não querido ou não apreciado; não adorado pelos conhecidos; não procurado como companhia.

Capítulo 31

SEXTA, 1 DE SETEMBRO, 23h00min

Eu não podia fazer isso.

Eu não podia abrir a porta.

Eu queria. Eu realmente queria. Ou ao menos, uma parte de mim queria.

Especialmente quando eu ouvi a voz de Mark dizer “Steph? Hey, Steph, você está ai dentro? Sou eu, Mark. Abre ai, ok? Está chovendo realmente forte aqui fora.”.

Mas então eu ouvi Lauren dizer “Ai meu Deus, meu cabelo. Steph! Steph, rápido! A gente está ficando ensopado”.

E depois eu ouvi Todd dizer “Cara, esse barril pesa uma tonelada”.

Eu fiquei aonde eu estava perto da porta. Eu não me levantei para a abrir. Eu não me movi.

Eu só chamei “Hm, vocês?”.

“Steph?” Mark socou a porta com os punhos fechados “É você ai? Vai abrir não?”.

“Yeah, sobre isso” Eu respirei fundo “Não posso”.

“Não pode o que?” Mark disse. “Descobrir como abrir a porta?”

“Não” eu disse. “Eu sei fazer isso. Eu não posso deixar vocês entrarem. Desculpa. Eu mudei de idéia. Vocês não podem fazer a festa aqui.”

Isso foi respondido com um silêncio mortal.

Então Todd gritou “Muito engraçado, Landry. Abre a porra da porta. Nós estamos encharcados aqui”.

“Eu não acho que você entendeu” Eu gritei. “Eu não estou deixando você entrar. Você vai ter que levar sua festa para outro lugar.”

Mais um silêncio mortal.

Então todo mundo começou a bater na porta de uma só vez.

Eles tentaram a fechadura. Eles começaram a chuta a porta (esse foi Lauren, tenho certeza.). Eles espancaram a porta.

Mas eu não me movi.

Nem mesmo quando eu ouvi Mark gritar em uma voz nada amigável que eu nunca tinha ouvi ele usar antes “Steph! Steph, qual é! A brincadeira acabou! Abra a porta!”

Nem quando eu ouvi Lauren berrar “Steph Landry! Abra a porra da porta agora!”

Eu fechei meus olhos vovô eu pensei aqui está o meu presente de casamento para você. Eu não vou deixar meus novos amigos berrantes estragarem seu observatório. Parabéns.

Como um presente, eu realizei que isso era um tipo de peso. Mas era o melhor que eu podia fazer, em meio às circunstancias.

E a verdade era, eu estava fazendo um enorme sacrifício em apoio de vovô e Kitty. Mesmo que eles não soubessem isso.

Depois de um tempo, quando eu não destranquei a porta, as batidas pararam. E eu ouvi Todd dizer “Ela está furando com a gente! Eu não posso acreditar nisso. A vadia está furando com a gente!”

“Talvez algo aconteceu com ela” Essa tinha que ter sido Darlene “Steph? Você está bem?”

“Eu vou te dizer o que” Lauren disse, soando furiosa “Algo vai acontecer com ela na segunda. Eu vou fazer ela desejar nunca ter nascido. Isso é o que vai acontecer.”

Então, você sabe. Eu tinha isso pra me preocupar também.

E Mark não disse uma palavra pra me defender. Nem um simples palavra.

Não que eu realmente pensei que ele gostasse de mim em primeiro lugar. Não era sobre isso que aquele beijo tinha sido. Aquele beijo – eu sei agora – não foi porque ele pensou que eu era tão boa e bonita que ele não podia resistir a mim. Aquele beijo foi para eu fazer o que ele queria que eu fizesse.

Que, no caso, era abrir a porta.

Muito mal pra ele que isso não havia funcionado. Esse é o problema com fogos de artifício. Eles falham bem rápido.

E eles finalmente funcionaram depois de tudo, Lauren reclamando do que a chuva estava fazendo com o seu cabelo e Mark dizendo algo sobre algum calouro que havia dito que seus pais estariam na França durante o final de semana, então talvez eles pudessem ir todos pra lá...

Eu imaginei o que Lauren ia fazer comigo na segunda.

Oh sim. Isso realmente não importava. Não podia ser pior do que eu tinha sido.

Foi então que uma voz vinda do escuro – de DENTRO do observatório – disse meu nome.
E eu gritei.

“Whoa” Jason disse, pisando fora da sombra do píer do telescópio. “É só eu.”

“O que VOCÊ está fazendo aqui?” Eu gritei.

“Tendo certeza que você havia feito à decisão certa?”

“Você quer dizer –“ Eu não podia acreditar nisso. Meu coração estava batendo tão forte, que eu pensei que ele fosse pular pra fora do meu peito. Eu não sei o

que havia me surpreendido mais – ele saindo do escuro daquele jeito, ou o fato dele estar lá o tempo todo. “Você estava aqui o tempo todo?”

Jason deus os ombros “Eu entrei antes de você sair do trabalho.”

“E você só sentou ali” Eu disse, em um tom que eu só posso descrever como uma imensa raiva sobre ele “no escuro comigo o tempo todo, e não disse nada?”

“Isso era algo que você tinha que trabalhar por conta própria” Jason disse “Além do que. Eu sabia que você ia fazer a coisa certa.”

“Oh, certo” Eu disse. Eu queria jogar algo nele. Eu realmente queria. “E se eu não tivesse feito?”

Agora Jason sacudiu algo que ele estava segurando por de trás das costas. “Eu imaginei que a Grade Bertha aqui teria dirigido eles pra longe” ele disse.

Por alguma razão, essa frase mandou toda a raiva que eu tinha para longe. Eu só não podia ficar brava com ele nunca mais depois de ter visto estúpido clube de golfe.

Isso também pareceu levar pra longe todo o peso que eu tinha sobre meu joelhos. Eu desmoronei pela parede, então escorreguei até estar sentada no novíssimo carpete industrial – o carpete que eu havia protegido de ser queimado com gasolina – com as mãos sobre a cara.

Eu ouvi, antes de ver, Jason sentar no chão ao meu lado.

“Anime-se, Crazytop” ele disse depois de alguns minutos. “Você teve uma boa corrida”

“Todo esse trabalho” Eu disse pros meu joelhos. Eu não estava chorando. Eu não estava. Okay. Eu estava. “Tanto trabalho. E tudo pra nada.”

Eu senti a mão de Jason nas minhas costas, dando tapinhas de conforto. Não como do jeito que ele me confortou quando eu vomitei na lixeira após sair da montanha russa.

“Não foi por nada” Jason disse “Você foi a garota mais popular da escola – bem, praticamente – por uma semana. Não é muita gente que pode dizer isso.”

“Foi uma total perda de tempo e energia.” Eu disse, ainda não olhando pra cima. Meus jeans estavam fazendo um ótimo trabalho absorvendo todas as lagrimas.
“Não, não foi” Jason disse “Porque isso te mostrou que tudo aquilo que você estava perdendo não era assim tão legal. Digo. Era legal?”

“Eu não sei. Eu estava trabalhando tanto pra ficar popular – e então continuar – que eu não tive realmente a chance de curtir isso.” Eu levantei a minha cabeça e olhei pra ele, nem mesmo me importando mais que ele visse que eu estava chorando. “Eu nem mesmo sei. Eu nem mesmo sei se eu tinha gostado disso ou não”

“Hey,” o Jason disse suavemente, enquanto olhava um pouco alarmado para minhas lágrimas. “Hey. Não vale chorar por causa deles. Eles não valem, de qualquer maneira.”

“Eu sei,” eu disse, enquanto arrastava a parte de trás de meu pulso por meus olhos. Elas tinham deixado de fluir, a maior parte. O que era um alívio. Eu apoiei minha cabeça atrás e descansei isto contra a parede atrás de nós. “Deus. Eu não posso acreditar que eles na verdade esperavam que eu os deixasse terem um do rachas estúpido deles aqui.”

“Bem, você me enganou. Eu realmente pensei que você ia os deixar entrar.”

“Eu não pude fazer isso com vovô,” eu disse. “Ou Kitty.”

“Não teria sido um presente de casamento muito agradável,” o Jason concordou.

O que era engraçado. Desde que isso é exatamente o que eu tinha estado pensando.

“Eu não posso acreditar que eu ajeitei os meus cabelos diariamente para eles,” eu disse. “Por uma semana .”

“Você fica melhor com ele ondulado, de qualquer maneira,” o Jason disse.

Ele só estava sendo gentil. Devido ao fato de eu ter estado estado chorando, e tudo. Eu sabia isso. Eu sabia que ele só estava sendo legal. Ele não disse isto porque ele gostava de mim, ou qualquer coisa. Como qualquer coisa mais do que um amigo, de qualquer maneira.

Mas ainda. Algo — que eu não tenho nenhuma idéia do que seja — me fez perguntar, completamente fora do assunto, “Jason, você está apaixonado por Becca?”

O Jason endireitou as costas na parede como se ele tivesse sido eletrocutado.

“O que?” Ele piscou para mim na semi-escuridão. “De onde você tirou essa idéia?”

“Bem,” eu disse, enquanto percebendo, retardadamente, a sepultura que eu tinha cavado para mim. O que eu estava fazendo? O que eu estava fazendo? E por que na terra verde de Deus eu estava fazendo isto?

“Você a comprou—”

“Eu já contei a você por que eu fiz isso,” o Jason disse. “Porque eu não queria que ela se sentisse ruim.”

“Certo.”

Eu estava como se minha boca estivesse desconectada do resto do meu corpo, ou algo assim, e estivesse andando em sua própria louca missão por si só. “Porque você a ama.”

“Eu tenho que lembrar o que ela fez a meus sapatos para você?” Ele sustentou um pé volumoso para eu ver que as solas de seus sapatos ainda estavam cobertas com estrelas roxas e unicórnios.

Eu os encarei. Jason derrubou o pé dele.

“Geesh,” ele disse.

Mas não fez nada de bom. Minha boca só se manteve em andamento, apesar de meu cérebro — e coração — continuassem, Se cale. Se cale. Se cale.

“Se você não a ama, então por que” — Se cale. Se cale. Se cale — “você a beijou ontem à noite em seu quarto"

SE CALE. Oh meu Deus. Eu sou o ser humano mais estúpido na face Terra.

A boca de Jason caiu aberta. “Como você —”

“Eu posso ver seu quarto de nosso banheiro,” eu disse rapidamente. De repente, meu cérebro ajuda minha boca. Melhor tarde do que nunca, eu adivinho. “Não que eu olhe. Realmente. Muito. É só que ontem à noite, eu estava lá, e aconteceu de eu olhar para fora, e eu a vi — você — ambos, vocês dois. E você estava beijando ela.”

Jason fechou a boca dele. Ele não estava sorrindo.

“Becca não lhe falou?” ele perguntou finalmente.

“Ela não disse uma palavra,” eu disse. “E eu não quis expor isto. Porque —”

“Porque você não queria que ela a acusasse de ser uma fofoqueira.”

Oh, Deus. Mas ele tinha razão. Ele tinha razão. Eu ia para confissão na segunda-feira. Eu ia contar para o padre tudo.

E não me importaria se ele falasse para minha mãe, porque o Jason já sabe, agora.

“Eu não estava espionando,” eu disse. “Exatamente. Eu quero dizer, Pete viu, também —”

“Oh, grande! Seu irmão sabe?”

Eu estava começando a sentir um calor me incomodar. Eu não tinha nenhuma idéia por que. O observatório tem realmente um grande ar condicionado.

“Sim, Pete sabe” Eu disse “Quero dizer, vocês dois estavam indo nisso bem lá, em frente à janela.” Indo nisso era um termo errado para se usar. Eu não tinha

idéia da onde tinha vindo. “Se você tivesse se incomodado em fechar as cortinas _“

“Eu não tenho cortinas lá ainda,” Jason disse “Mas você pode ter certeza que eu vou tê-las agora. O que mais você me viu fazendo lá?”

Se vestir, eu quis dizer. Essa hora, de qualquer forma, minha boca atualmente fazia o que meu cérebro mandava fazer, e então instantaneamente eu disse. “Nada. Eu juro.” Perdoa-me Padre, por eu ter pecado. Havia sido – quanto tempo desde a minha ultima confissão? Bem, isso não importa, porque há essa coisa que eu não te disse, e isso vem acontecendo a poucos meses agora, e –

Oh, tanto faz, Deus vai entender.

“Então qual é” Porque meu peito estava apertado. Eu tinha que saber. Eu só tinha que “O que está acontecendo com você e Becca?”

“Aw, geez” Jason bateu contra a parede, seus olhos fechados. “Nada, certo? Ela pegou a idéia errada – exatamente como você vez – sobre eu comprar suas estúpidas aulas de recortes e colagens. Ela veio – só apareceu de repente – e meu pai deixou ela entrar, porque, bem, ele é meu pai. Eu só estava deitado lá, lendo, quando ela veio entrando, e ela estava toda... você sabe.”

Eu olhei para seu perfil. Seu nariz parecia maior e mais torto do que sempre. E por alguma razão, eu queria abaixar e beijar isso.

Eu tinha ficado louca. Lauren Moffat e aquele pessoal tinham finalmente me levado à insanidade. Desde quando eu venho querendo beijar o nariz de Jason Hollenbach?

“Não” eu disse “eu não sei, Becca estava toda... o que?”

“Toda melosa..." Jason disse, finalmente virando sua cabeça para olhar pra mim “Ela acha – Jesus. Ela acha que eu sou O Aquele. Aquele dela. A lama gêmea dela. E para tirar a prova ela me beijou. Não o do outro jeito. Eu tive que dizer a ela – bem, eu tive que dizer a ela que ela estava arrancando a arvore errada. Eu não sou o cara pra ela. Não importa o que talvez ela ache.”

Eu senti uma onda de alivio levar de mim o que estava tão tenso, eu atualmente estava fisicamente fraca sobre isso.

Porque? Porque eu me senti aliviada ao ouvir Jason dizer que ele não era o cara pra Becca?

Porque ouvir que ela havia beijado ele, e não do outro jeito, fez aquele coro angelical, aquele que eu me esforcei para ouvir quando Mark Finley tinha me beijado, e que eu sabia agora que não tinha sido a coisa real... não ao todo – repentinamente ganhou vida na minha cabeça?

“Oh” eu me ouvi dizer, estava difícil me ouvir no meio de toda cantoria.

“Porque você acha que eu estava me escondendo na biblioteca hoje?” Jason perguntou “eu estava tentando evitar ela.”

“Oh” eu disse de novo. Pequenos pássaros estavam cantando nas minha orelhas, e ninguém estava ao menos me beijando. Isso era loucura. Mas isso era a verdade.

“É tudo culpa do Stuckey” Jason resmungou.

“Stuckey?”

“Yeah. Ele foi aquele que ficou me enchendo pra comprar ela.”

“Stuckey?”Eu estava certa de que eu não havia ouvido ele certa, com todos aqueles pássaros e corais.

“Yeah. Ele teria comprado ela por ele mesmo, mas ele não tinha nenhum dinheiro.”

“Stuckey gosta de Becca?” Eu perguntei. O coral no meio do refrão de Hallelujah. Especialmente quando eu lembrei de Stuckey falando de recortes e colagens durante todo o caminho para casa hoje. E aquele tour pela Assembléia que ele tinha oferecido a Becca.

“Eu acho” Jason disse “Como eu vou saber?”

‘Bem, ele não te disse?"

Jason me atirou um olhar muito sarcástico. Ordinariamente, quando o Jason faz isso, eu o atiro outro olhar muito sarcástico. Agora, tudo em que eu poderia pensar era em como eu quis beijar o nariz dele.

“Os garotos não falam entre si sobre Aquele tipo de coisa,” ele me informou.

“Oh,” eu disse.

“Além do que,” o Jason disse, “você comprou Mark Finley. Isso significa que você está apaixonada por ele?”

“Obviamente não,” eu disse. Eu não pensei que era necessário mencionar que o Mark e eu tínhamos nos beijado, da mesma maneira que o Jason e Becca tiveram. Também que eu teria beijado bastante o Jason. “Eu quero dizer, você me viu não o deixando entrar agora mesmo, certo?”

“Bem,” o Jason disse, “você poderia ter me enganado.”

“O que, supostamente, isso significa?” O coro e os pássaros se calaram abruptamente.

“Só que, para alguém que reivindica não ter estado apaixonada por um cara, você deu uma imitação muito boa disto.”

Eu pensei nisso. De fato, era uma declaração justa dada as circunstâncias. Os olhos ouro-verdes de Mark…a voz funda dele…o modo que os meus olhos fitaram as calças jeans dele. Estas eram todas imagens muito constrangedoras.

Mas isso, eu percebi, de repente, é tudo que elas eram. Imagens. O que eu sabia de Mark como pessoa? Nada. Nada excluindo o que o Jason tinha dito…que ele era um clone mentalmente deficiente que só faz o que suas namoradas – ou qualquer um – os manda fazer. Ele era tão bobo, ele nem mesmo sabia que Lauren é que havia me escrito aquela nota. Ele, na verdade, acreditou quando ela lhe falou que ela gostava de mim. Ele não pôde ver que a própria namorada dele era a pessoa mais falsa do mundo inteiro.

E a verdade era, ele era um pouco falso também. Eu quero dizer, enquanto me beijava, ele me falou então que ele tinha feito isto porque ele não pode resistir a minha fofura atraente? Quando realmente ele tinha feito isto para conseguir que eu abrisse a porta.

Assim, por que eu alguma vez tinha pensado que eu gostava dele?

Eu sabia por que. Eu sabia perfeitamente bem por que, e não era um pensamento agradável.

Porque ele era popular.

Mas isso era antes, eu me falei. Antes de eu saber o que realmente significar ser popular. Pelo menos na Escola secundária de Bloomville.

E isso não é ser você mesmo.

”Você nunca pensou que você estava apaixonado por alguém, “ eu pedi a Jason, “ depois perceber que você estava errado?”

”Não”, Jason disse curtamente.

”Nunca? E sobre a Kristen?”

”Eu não amo Kirsten,” Jason disse, olhando para os seus sapatos e não para mim.

”Vamos lá. Nem um pouquinho? Está dizendo que todas as poesias em sua honra eram só para diversão?”

“Exatamente,” Jason disse, levantando-se e esfregando ineficazmente um dos unicórnios com o polegar (acho que é um dos desenhos do tenis dele!) “Olha, é melhor nós irmos. O casamento é amanhã, lembre-se. Nós temos que acordar cedo para nos arrumarmos. ”

Mas eu pus uma mão para pará-lo antes que ele pudesse se levantar.

“Sério” Eu disse, levantando meu pescoço para olhar pra ele. “Você está dizendo que você nunca amou? Ninguém?”

Jason sentou contra a parede.

Então, ainda não olhando para mim, ele disse, “Lembra da quinta série quando eu ficava provocando você, e coisas assim, e você disse que seu avô disse que eu estava fazendo isso porque eu estava um pouco apaixonado por você?”

“Lembro,” eu disse rindo. “Você não falou comigo por quase um ano depois disso. Até a coisa do Super Big Gulp”

“Isso porque o seu avô estava errado.”

“Um, isso estava bem óbvio, dado todo o tratamento silencioso.”

“Eu não estava UM POUCO apaixonado por você,” Jason disse finalmente olhando para mim. E os olhos dele, eu notei, pela primeira vez aquela noite, estavam da mesma cor dos de Sirius, o cachorro estrela (isso foi um elogio? Haha). “Eu estava MUITO apaixonado por você. E eu não sabia lidar com isso. Eu ainda não sei.”

Eu mal podia ouvir ele por causa dos cantos e pássaros que começaram a aparecer de novo dentro da minha cabeça. Era como Handel’s Messiah (?)e uma viagem para Six Flags Wild Safári tudo em um só.

“Espera,” eu ouvi eu mesma –fracamente – dizendo. “Você acabou de dizer-”

E um milhão de pensamentos malucos rodaram a minha cabeça. Eu lembrei daquele dia na quinta série, quando eu disse aquilo sobre ele estar um pouco apaixonado por mim, e como a cara dele ficou vermelha – por causa da raiva, eu tinha pensado. Eu lembrei dele me ignorando e como eu tinha ficado sozinha e miserável durante esse tempo – até o dia em que eu espirei aquela estúpida bebida na Lauren, e a Lauren e todas a suas amigas inventaram o Não banque a Steph e não se sentaram comigo na cafeteria, e faziam graça de qualquer um que sentasse. Então ninguém sentou.

Ninguém exceto Jason, que pôs as suas coisas perto de mim e começou a me falar sobre um episódio do The Simpsons que ele tinha visto na noite anterior, como se tivesse havido briga entre nós em primeiro lugar, e como se as pessoas nos corredores não acusassem ele de bancar a Steph.

Mas ele não se importava.

Eu lembrei todas aquelas noites no The Wall, um fazendo o outro rir até que eu molhei as minhas calças (de novo), zoando as pessoas populares e comendo Blizzerds. E aquelas noites na The Hill, deitados na grama verde, olhando para cima o céu, Jason apontando as constelações e meditando sobre a possibilidade de vida em outros planetas, e pensando no que o que faríamos se um daqueles meteoros fosse uma espaçonave e pousasse bem do nosso lado.

E eu pensei sobre quantas noites eu tinha dito boa noite para ele, depois de passarmos o dia inteiro juntos no lago ou cinemas, e então ir para dentro da minha casa, só para sentar no escuro e olhar ele no seu quarto, como se eu não tivesse o suficiente. De Jason.

Jason. Jason.
Deus. Eu devo ser a garota mais estúpida de todo o planeta.

“Você realmente acabou de me dizer que você está apaixonado por mim?” eu perguntei para ele, só para ter certeza. Porque eu estava com medo que tudo tivesse sido um sonho e que eu iria acordar sozinha no meu quarto.

Jason fechou a boca dele. Depois abriu ela de novo e disse, “Bom. Eu acho que sim.”

E foi quando eu beijei ele.

Evite popularidade se você quer ter paz "
- Abraham Lincon

Capítulo 32

Sábado, 2 de setembro.

Ele me ama.

Ele me ama.

Ele me ama.

Ele disse que sempre me amou. Ele disse que todas as coisas que ele disse antes, sobre não acreditar em alma gêmea e como as pessoas não deveriam se apaixonar no colegial, era só para tentar convencer a si mesmo a não me amar demais, porque ele achava que eu não me sentia do mesmo jeito em relação a ele. Ele não tinha idéia nenhuma, que do mesmo jeito que ele sempre me amou, eu sempre amei ele.

Mesmo que eu só tivesse percebido a pouco tempo atrás.

Oh, bom. Ninguém é perfeito.

Mas está tudo bem. Eu compensei totalmente o tempo perdido. Nós nos beijando bastante, de fato, meus lábios estão um pouco inchados. Mas de um bom jeito.

Eu falei para ele tudo –e eu disse TUDO – sobre eu achar que ele era gostoso desde a viagem na Europa (ele alegou que me achava gostosa desde a segunda série); sobre eu espioná-lo (Ele não ficou bravo. De fato, eu acho que ele estava meio que lisonjeado. Embora ele tenha dito que pegará cortinas amanhã); sobre como eu estava com ciúmes quando eu achava que ele amava a Becca (“Becca?” ele disse chocado. “Oh, Deus!”); sobre como eu estava com ciúmes quando eu achei que ele tinha uma queda pela Kirsten, até o ponto de que os cotovelos dela me enojavam (“Os cotovelos dela?” ele repetiu incrédulo); Eu até disse para ele sobre quando eu usei a cueca do Batman dele. E como eu meio que gostei disso.

Eu guardei O Livro por último. Nós rimos bastante desse.

“Espera,” Jason disse. “Me deixe entender isso direito. Você achou um livro velho da minha avó, e você pensou que ele era seu ticket para a popularidade?”

“Bom” eu disse. Nós ainda estamos no mesmo ligar onde nos beijamos pela primeira vez. Só que agora minha cabeça está descansando no peito dele. Eu me sentia muito bem ali, como se o peito de Jason tivesse sido feito exatamente para o formado da minha cabeça. “Isso funcionou, não funcionou?”

Quando eu folheei alguns dos capítulos escolhidos, ele riu tanto de mim, pulando [gingando] para cima e para baixo, que eu tive que sentar.

“Você ri,” eu disse. “Mas esse livro me ensinou muito.”

“Oh, certo,” o Jason disse. “Como agir como uma grande falsa e ser insana com todos os seus amigos.”

“Não,” eu disse. “Como ser melhor do que eu pudesse ser”

“Você já era melhor do que você pudesse ser,” o Jason disse, enquanto me puxava contra ele. “Você não precisou de qualquer livro para a ajudar com isso.”

“Eu precisei,” eu disse à camisa dele. “Porque se não fosse pelo o livro, eu nunca teria tentado ser popular, e se eu nunca tivesse tentado ser popular, eu nunca teria percebido como eu realmente me sinto sobre você.” E eu nunca teria descoberto que eu sou a menina que Stuckey estava dizendo que o Jason sempre esteve secretamente apaixonado.

“Bem,” o Jason disse, enquanto embrulhando os braços dele ao redor de mim, mais firmemente que antes, “então nós melhoraremos o que livro conseguiu com tudo isso.”

Ele estava brincando, mas na verdade eu penso que ele tem razão. Eu devo tudo àquele livro. Até mesmo se, no final das contas, eu não consegui ser popular de fato.

Eu consegui algo muito, muito melhor, ao invés disso.

“Tudo que é popular está errado.”

— Oscar Wilde

Capítulo 33

SÁBADO, 2 DE SETEMBRO, 9 DA MANHÃ,

Eu acordei ao som de alguém gritando meu nome.

Quando eu ergui minha cabeça, eu não tinha nenhuma idéia de onde eu estava. Também por que meu pescoço estava tão duro.

Então eu ergui meus olhos e vi o Jason, dormindo próximo à mim.

Então eu sentei tão rápido, que meu pescoço — duro de dormir no tapete industrial — fez um som como se estivesse rachando.

“Jason,” eu disse, enquanto o cutucava. “Jason, acorde. Eu penso que nós estamos com um grande problema.”

Por causa do curso que as coisas tinham tomado, nós tínhamos ficado acordados falando — e beijando — até tarde, e nós tínhamos dormido. No observatório. No chão da coberta de observação, debaixo da rotunda.

Eu estava morta [encrencada]. Embora claro que nós não tivéssemos de fato terminado qualquer coisa. Além do beijo.

Mas quem ia acreditar nisso?

Meu avô, pelo visto. Quando ele entrou, depois de um segundo, deu uma olhada em nós, e se ligou de volta em cima do ombro dele, “Está tudo certo, Margaret. Eles estão aqui.”

A próxima coisa que o Jason e eu soubemos, foi que minha mãe e Vovô estavam se levantando em cima de nós, os dois gritando ao mesmo tempo.

“Como você pôde?” minha mãe estava gritando para mim. “Você tem qualquer idéia de como preocupados nós ficamos? Por que você não ligou? E Jason — seu

pai passou a noite toda conferindo a emergência dos hospitais por toda Indiana. Ele pensou que você tivesse se metido em um acidente!”

“Você realmente deveria ter telefonado,” o Vovô disse. “O que vocês dois estavam fazendo aqui, na Sam Hill [Colina de Sam]?"

“Eu penso que é bem óbvio o que eles estavam fazendo aqui, Pai,” mamãe disse amargamente. O que era totalmente injusto, considerando que nós dois ainda estávamos usando todas nossas roupas.

“Nós só dormimos,” o Jason disse. “Honestamente. Nós estávamos conversando, e —”
“Mas por que vocês não ligaram?” mamãe quis saber. “Vocês têm qualquer idéia de como nossas mentes ficaram preocupadas com vocês?”

“Nós só esquecemos,” eu disse. Eu me sentia tremendamente culpada. Eu não podia acreditar que eu não tinha pensado em ligar e chamá-los.

Mas eu não poderia chegar lar e dizer, Nós estávamos muito ocupados para pensar em ligar para casa, mãe.

“Bem, você mocinha, está de castigo,” minha mãe anunciou, puxando me com uma força surpreendente para uma mulher em estágio avançado de gravidez. “Talvez isso a ensine a não se esquecer de nos chamar”.

“Seus pais estão muito decepcionados com você, filho,” era tudo que vovô tinha a dizer a Jason, que nunca é punido por qualquer coisa. Seus pais apenas estavam decepcionados com ele. “Sua avó pobrezinha ficou acordada a noite toda, e é hoje seu dia do seu casamento!”

Casamento do vovô e de Kitty! Eu havia esquecido totalmente!

“Oh, vovô,” Eu disse. “Eu sou uma pessoa horrível. Nós apenas não esquecemos as horas.”

“Mas o que vocês faziam aqui?” minha mãe quis saber. Eu tranquei minha respiração, preparada para confessar tudo.

Bem, não a parte pelo qual passei a noite toda fora com Jason. Mas a parte sobre o Mark Finley e o racha. Porque, contanto que consegui ficar bem com o Jason, ficarei bem o todos também.

Mas antes que eu começasse a explicar, Jason passou na frente e disse “Nós estávamos olhando as estrelas. E eu suponho que acabamos adormecendo.”

“As estrelas?” Minha mãe olhou totalmente confusa. Então pareceu lembrar que nós estávamos em um observatório. “Oh. Claro.”

“Vê, Margaret?” Vovô disse. “Eu falei. Está tudo bem. Estavam apenas olhando as estrelas e adormeceram. Nenhum dano feito.” Então, para minha surpresa, o vovô enrolou um braço em volta dos ombros da mamãe.

E o que era mais surpreendente foi ela deixou.

“Eu disse que este observatório era uma idéia boa,” Vovô disse. “Dar as crianças nesta cidade algo para fazer na noite, em vez de criar problemas.”

Jason e eu trocamos olhares. O vovô não tinha nenhuma idéia como seu observatório tinha vindo a colocar muito das crianças dessa cidade no problema.

Minha mãe agitou sua cabeça, dedos então levantados tremendo no seu rosto. “Deus, como eu desejo poder tomar uma bebida,” disse a sua barriga.

“Bem, talvez na recepção do casamento, alguém deslize uma taça do champanhe,” Vovô disse, dando lhe um aperto. Isto era mais chocante que o fato de o ter deixado a abraçar. Minha mãe estava indo no seu casamento após tudo? Estavam se falando outra vez? Quando isto aconteceu?

“Oh, Papai,” Minha mãe disse. Jogou-o um olhar irritado.

Mas debaixo da irritação, eu vi um estímulo - apenas um estímulo- de afeição.

Então o segundo seguinte, o olhar foi indo, e ela estava encarando. Me encarando.
“Bem, venha mocinha,” disse. “Vamos para o carro, cuido de você em casa.”

“Certo,” Eu disse, jogando a vovô um olhar perplexo. Que estava acontecendo? Como ele conseguiu voltar a ficar bem com a mamãe?

O vovô viu meu olhar. Eu sei que viu.

Mas apenas piscou, em seguir coloca seu braço em volta de Jason.

“Hey, Garoto,” eu ouvi-o dizer enquanto ele e Jason nos seguiram para fora do edifício. “Já andou em um Rolls antes?”

"Evite a popularidade; ela tem muitas armadilhas, e nenhum benefício real.”
- William Penn

Capítulo 34

SÁBADO, 2 SETEMBRO, 6 P.M.

O casamento estava bonito. A chuva havia passado, assim estava realmente agradável de se estar ao ar livre para uma mudança. O sol brilhava em um céu azul - a mesma cor dos olhos de Jason (e Kitty) -que fazia parecer ser um daqueles dias glorioso de verão atrasado, ou dias adiantado do outono que é perfeito para a colheita de maçã ou um passeio de barco no lago.

Ou se casar.

A noiva certamente não parecia como uma mulher que não havia dormido a noite toda preocupada sumiço de seu neto de casa. Apareceu em um lindo vestido de noite frisado do marfim, parecendo elegante e ainda relaxada ao mesmo tempo. Vovô, vendo-a vestida de noiva, ficou com os olhos lacrimejados.

Ele me disse mais tarde que era apenas algo que tinha em seu olho. Mas eu sei a verdade.

Como somente ele sabe a verdade sobre o que Jason e eu estavamos fazendo realmente no observatório. Bem, não a parte sobre o racha. Mas a parte sobre não olhar as estrelas.

Mas isso esta tranqüilo. Tudo mais foi ótimo. Mamãe e papai - para surpresa de todos - apareceram com Sara no colo. Kitty ficou tão feliz ao vê-los, começou a chorar. Então minha mãe, vendo que a Kitty estava chorando, começou chorar também. Então as duas se abraçaram, chorando, que fizeram com que Sara chorasse, porque ninguém estava lhe dando atenção.

Entrentanto, Robbie não perdeu as alianças, e Jason me olhou increvelment bonito em seu smoking, eu pensei que iria começar a chorar. Embora isso pudesse ter sido devido à falta do sono.

Eu evitei mesmo uma conversa com Becca sobre o garoto por quem ela tinha uma queda agora ser MEU. Isso é porque Becca tinha um novo amor ao seu lado para mantê-la ocupada. O Taylors não foram colocados na mesma mesa que os Stuckeys, mas Becca tinha obviamente alterado um pouco de lugar os cartões da pré-recepção, o tempo todo que andei pelo salão de jantar, ela estava lá com e John, cochichando sobre o a salada.

Eu andei até a eles e disse, “Desculpe-me. Becca, podemos conversar?” Ela seguiu-me, corando, até à fonte de champagne.

“Não é o que você esta pensando,” ela me disse imediatamente.

“Como você sabe o que eu estou pensando?” Eu perguntei. Porque na verdade o que eu estava pensando era “Como eu vou lhe contar sobre Jason e eu?”

“Eu não estou no fundo do poço,” Becca disse. “O que eu sinto pelo John é totalmente diferente do que eu achava que sentia por Jason. E não apenas porque John gosta realmente de mim também. Ele é O Certo, Steph. Essa é a verdade.”

“Eu não estava indo acusá-lo de estar na fossa,” Eu disse. “Eu apenas vim dizer que eu estou feliz por você.”

“Oh.” Então Becca sorriu pra mim. “Bem, obrigada. Eu desejo apenas que você encontre com Aquele também. Hey... eu sei você pode achar que estou ficando louca, mas você nunca pensou em convidar o Jason para sair?”

Eu apenas olhei fixamente para ela.

“É sério,” Becca falou. “Porque eu acho que ele gosta de você. A outra noite - bem, eu não lhe isso antes porque é embaraçoso. Mas depois que ele me comprou -você sabe, no leilão –eu fui na casa dele... bem, eu disse a ele que gostava dele. Não ria.”

“Eu não estou rindo,” I disse.

“Obrigada. Em todo o caso, isso foi antes percebi que realmente eu amo o Stuckey. Mas, em todo o caso, Jason me disse que sentia muito, mas ele não se sentia da mesma maneira sobre mim. E eu perguntei-lhe se fosse por causa da coisa do não-acreditar-em-almas-gemeas, e ele me disse que tinha mentido

quando disse aquilo. Me disse que acha que tinha encontrado sua alma gêmea, porém ele não sabia se ela sentia o mesmo, porque estava apaixonada por um menino... e, bem, me chame de louca, mas eu acho que talvez Jason estivesse falando sobre você.”

“Uau,” Eu disse. E mesmo que eu já soubesse que Becca está certa, que tinha sido de mim que Jason estava falando, eu senti uma onda de prazer, apenas por ter ouvido mais uma vez. Isso era o quão envolvida eu estava. “Obrigada porme dizer. Eu pensarei seriamente em convidá-lo para sair.”

“Você deve,” Becca disse. “Porque, você sabe, eu perguntei a John, ele disse que é possível - apenas possível - que a pessoa por quem Jason esteja secretamente apaixonado seja você. E se fosse, nos poderíamos sair os quatro! Eu e John, e você e Jason! Não que seria divertido?”

Eu disse que eu não poderia pensar em qualquer coisa de mais divertido

Após todos os brindes, a noiva e o noivo dançaram sua primeira dança ao som de ““I’ve Got a Crush on You,” Musica de Frank Sinatra favorita do vovô-então dançaram com seus filhos, e finalmente seus netos.

Isso foi quando eu tive finalmente a possibilidade perguntar a vovô como ele tinha conseguido fazer a mamãe perdoá-lo sobre o Super Sav-Marte e vir ao seu casamento.

“Bem,” disse-me e me moveu em torno do salão de dança ao som de 'Embraceable You', “é vergonhoso dizer que eu me aproveitei do fato de que ela é uma mulher vulnerável no oitavo mês de grávidez, e estava preocupada com sua filha mais velha e sérios problemas financeiros e baixei a guarda. Eu lhe contei que comprei o Hoosier Sweet Shoppe, e estou montando um café lá dentro, e derrubando a parede entre a livraria e o meu café e, ou ela concordou com isso ou vai ter que aprender a viver com isso. Seu pai fez um belo trabalho convencendo-a a conviver com a idéia.”

“Vovô!” Eu sorri pra ele. “Isso é tão maravilhoso!”

“Nós ainda temos que encontrar maneiras de ir consertando as coisas,” vovô disse, inclinando a cabeça no sentido de mamãe e Kitty, que ainda estavam conversando afastada. “Mas é um bom começo.”

“Com o café novo,” eu disse, “e os anúncios que nós estamos indo fazer, com Mark Finley, eu aposto que a livraria não deixará de vender por causa do Super Sav-Mart.”

“Esse é o plano,” vovô disse. “Agora porque você não me diz o que você e Jason estava realmente fazendo no observatório a noite passada. E não diga que vendo as estrelas, mocinha, porque - embora sua mãe não recorde, eu lembro que choveu muito a noite toda. Vocês não poderiam ter visto uma coisa através desse telescópio.”

Oops.

Assim eu disse tudo ao vovô. Não sobre o racha. Mas sobre Jason e eu. Eu considerei que todos iriam descobrir mais cedo ou mais tarde de qualquer maneira. Especialmente desde que Jason já tinha me pedido a dança seguinte, e nenhum de nós era um dançarino muito bom, assim que estava óbvio que estávamos apenas a fim estar perto um do outro.

Vovô me ouviu com os sobrancelhas levantadas. Ele gosta de Jason, assim eu não estava preocupada que ele fosse desaprovar. Mas eu queria que ele ficasse feliz por mim – como eu estava feliz por ele.

“Bem, bem, bem,” foi tudo ele que disse, quando eu terminei. “E o que é ele o planeja estudar na faculdade?”

“Eu não sei, vovô,” eu disse com um riso. “Nós ainda temos um longo caminho até a faculdade.”

“Apenas certificar-se que é astronomia,” vovô disse. “Eu não quero ter gastado todo esse dinheiro naquele edifício para nada.”

Eu assegurei ao vovô que eu faria o que eu poderia.

Então mais tarde, quando eu fui ao banheiro, eu encontrei Kitty lá, ele estava retocando sua maquiagem, que foi borrada por causa de todo o choro entre ela e a minha mãe. Eu sabia que ela sabia – Jason e eu- no minuto que ela viu meu reflexão no espelho e girou para pegar minha mão.

“Stephanie,” disse exitada, “eu estou tão feliz por vocês. Eu sempre quis… mas eu pensei que vocês já tinham sido amigos por muito tempo para que desse certo.”

“Oh, está dando certo,” eu assegurrei a ela. E então, por ela ser minha nova vovó - bem, vovó postiça -E u senti que eu poderia adicionar, “E, você sabe, isso só foi possível por causa seu livro.”

“Meu livro?” A Kitty me olhou.

“Você sabe, o livro você me deixou pegar,” eu a lembrei. “Estava na caixa que eu encontrei em seu sótão, quando nós estávamos limpando para que Jason se mudasse pra lá? O livro de como ser popular? E, hm. Eu tomei seus conselhos. Eu pensei que se funcionou para você, ele poderia funcionar para mim. As coisas não saíram completamente da maneira que eu planejei-mas agora eu estou feliz. E é toda por causa de você. Bem, do seu livro.”

“Um livro de como ser popular?” A Kitty olhou perplexa por um momento. Então sua cara iluminada. “Oh meu bem. Aquela coisa velha? Alguém me deu ele como brincadeira. Eu nunca o li realmente.”

Eu realmente não soube o que dizer naquele momento. Assim eu disse a única coisa que eu poderia pensar em dizer. Qual era, “Oh.”

“Bom.” A Kitty ajustou seu véu curto, chique. “Como eu estou?”

“Linda,” eu disse verdadeiramente.

“Obrigado, minha querida,” Kitty disse. “Eu apenas penso a mesma coisa sobre você. Bem, eu tenho que voltar lá para fora. Sua mãe e eu estamos começando finalmente a nos entender, e eu não quero deixá-la esperando.” Ela apertou minha bochecha antes de sair, radiante.

Jason estava me esperando para voltar à pista de dança.

“Hey,” ele disse. “Parece que as coisas estão se acertando por aqui. Eu poderia aproveitar e tomar uma xícara de café. O que você acha?”

“Ótima idéia,” eu disse. “Mas eu estou de castigo, lembra-se?”

“Eu não acho que sua mãe vai lembrar.” Eu olhei no sentido que ele apontava. Minha mãe e Kitty estavam conversando animadamente, enquanto meu pai estava sentado lá com Sara dormindo em seus braços, parecendo entediado.

E quando eu fui até eles e disse, “Um, hey. Tudo bem se eu for pegar um café com Jason? Eu juro que eu vou direto pra casa depois,” Minha mãe disse apenas, “Avise se você for chegar após dez,” e voltou para sua conversa.

Wow. É espantoso o que um pequeno casamento pode fazer para melhorar a alma.

“A popularidade é a coisa a mais fácil no mundo para se ganhar, e a coisa a mais dificil para manter.”
—Will Rogers

Capítulo 35

SÁBADO, 2 SETEMBRO, 11 P.M.

Eu realmente me esqueci sobre a coisa toda do racha até que Jason e eu fomos ao Coffee Pot- nos sentido bem e feliz pelo casamento e pelo amor que sentíamos um pelo outro- e encontramos justo Mark Finley e Lauren Moffat, dirigindo para o ATM.

Alyssa Krueger estava com eles. Assim como Sean de Marco, Todd Rubin, e Darlene Staggs.

O grupo inteiro, junto outra vez.

Só que ninguém pareceu muito feliz sobre isso. Pelo menos, não sobre me ver.

"Bem, bem, bem," Lauren disse com sarcastico. "Se não é Steph Landry, a maior afundadora de festa do mundo."

E a felicidade que eu vinha sentido o dia inteiro, por saber que Jason me ama, escureceu. Apenas um pouquinho.

Isso é o que o veneno de Lauren Moffat pode fazer com uma garota. Mesmo uma Garota recentemente apaixonada.

"Qual é, Lauren," Jason disse. "Não pega no pé dela. Vocês teriam destruido o lugar, e você sabe disso."

"Um, eu estava falando com você, nariz grande?" Lauren perguntou.

Foi como se algo de repente se quebrasse dentro de mim. Apenas isso. Como se de repente eu me transportasse de volta à escola média de Bloomville e Lauren tenha me acusado primeira vez de bancar a Steph.

Só que agora ao invés de ser cordial como aos 12 anos, que apenas se pôs de pé e saiu, eu estava mais forte, independente de estar com dezesseis, e não iria deixa Lauren fazer seu drama.

"Quer saber, Lauren?" Eu disse, indo em direção a ela.

E eu acho que ela deve ter sentido que algo tinha mudado, porque ela deu um passo rápido para trás, como se achasse que eu fosse bater nela, ou algo assim. Como se ela não soubesse o processo que o pai dela colocaria em mim.

"Eu sou cheia de você," Eu disse, com minha cara acima da dela. "Eu cometi um erro - derramei uma bebida em você - no qual eu me desculpei profundamente E lhe dei uma saia nova, e você ainda usa isso contra mim. Por CINCO anos. Não só vem usando isso contra mim, como certificou-se que todos na escola, também. E agora você quer me jogar para baixo outra vez? Muito bem. Mas eu estou te avisando, se vai fazer dessa vez? Então faça melhor. Porque há muito mais Steph Landrys no mundo- pessoas que fazem coisas estúpidas em público, pessoas que não tem o cabelo perfeitamente no lugar o tempo todo, pessoas que não tem pais ricos para comprar um carro novo a cada ano – e que não estarão escravas da beleza como você. E se você não começar a se dar vem com nós, seu egoísmo levará você a ficar muito, muito solitária."

Eu estava olhando fixamente para os olhos de Lauren. E assim eu o vi. Esteve lá somente por um instante. Mas definitivamente esteve lá.

Uma cintilação do medo.

Então balançou seu cabelo dourado longo e disse, "Deus, sai do meu pé. Se eu sou uma pessoa tão terrível, como é que eu estou aqui com muitos amigos, enquanto você só está aqui com" – ela olhou para Jason fixamente de cima para baixo "aquilo?"

Certo, agora eu iria bater nela. Pelo que ela tinha dito sobre Jason.

Mas antes que eu pudesse pular em seu pescoço, Darlene parou entre nós, e disse, "Na verdade, Steph, eu estou contente em nós encontrarmos aqui. Há um novo filme de Brittany Murphy na cidade, e eu queria saber se você quer ir ver amanhã comigo."

Eu olhei fixamente para Darlene. Assim como Lauren também olhou. E Alyssa e Mark e Sean e Todd. Mas Todd sempre olha fixamente para Darlene, então isso não era particularmente incomum.

"Um," Eu disse, totalmente confusa sobre o que estava acontecendo. "Sim. Certo. Ficarei feliz em ir."

"Darlene," Lauren disse em uma voz gelada. "O que você esta fazendo?"

"Fazendo planos para ir ver um filme com uma amiga," Darlene respondeu. Não havia nada diferente em seu tom de voz. "Você se importa?"

Os olhos cheio de maquiagem de Lauren se estreitaram.

Mas antes que Lauren pudesse dizer alguma coisa, Alyssa andou para longe dela, até ficar ao meu lado.

"Hey," Alyssa disse. "Tudo bem se eu for com vocês também pessoal?"

Darlene me olhou. Eu olhei para Darlene.

E percebi que isso não era sobre ir ver o filme. Bem, era. Mas não era só isso, ao mesmo tempo.

"Claro," Eu disse a Alyssa. "Você pode vir." Então, recordando o conselho do livro, adicionei, "Quanto mais melhor."
"Ótimo," Alyssa disse. E sorriu para mim. Era o primeiro sorriso que eu tinha visto em sua cara há dias.

"Certo," Lauren disse, soando impaciente. "O que está acontecendo aqui? Você tem cheirado cola?"

Darlene a ignorou. "O que vocês vão fazer agora?" perguntou a mim e a Jason.

"Um," Jason disse, apontando a porta do café. "Nós estávamos indo tomar um café…."

"Oh, yum," Darlene disse. "Eu poderia aproveitar e tomar café. E você, Alyssa?"

"Eu amo café," Alyssa disse.

"Tudo bem se nos juntarmos a vocês?"

Jason me olhou com suas sobrancelhas levantadas. Eu dei de ombros.

"Hm," Jason disse. "Claro?"

"Ótimo!" Alyssa empurrou a porta do café Pot – estabelecimento que ela certamente nunca antes tinha colocado os pés na vida – e entrou, Darlene entrou logo em seguida....

Entretanto Darlene girou e olhou para trás, para Sean e para Todd.

"E vocês vem?" ela perguntou a eles. "Ou não?"

Todd olhou de Darlene para Mark, e então olhou outra vez. Então disse a Mark, encolhendo os ombros, “Desculpe, cara.”

Então ele e Sean seguiram Darlene para dentro. Jason e eu nos olhamos. Então ele abriu a porta para mim e disse, "Depois de você."

Eu entrei. Darlene e Alyssa e Sean e Todd tinham sentado na mesa sobre a janela. Acenaram para nós - como se não poderiamos encontrá-los já que eram eram as únicas pessoas no lugar inteiro, além de Kirsten, que disse, "Ah, oi! O de sempre?" a nós.

"O de sempre," Jason disse. E adicionou então, "e nós estamos com eles," e apontado para a mesa que Darlene estava sentada.

Kirsten levantou suas sobrancelhas. "Amigos novos?" perguntou, parecendo impressionada. "E você tentou me dizer que você não é popular!"

Então passou por nós para fpegar os pedidos. Apenas isso.

Apenas isso, ela supôs que estávamos sendo modestos sobre não ser popular.

Foi quando eu disse a Jason, "Espere um minuto." E voltei para fora.

"Hey," Eu disse a Lauren e a Mark, que estavam andando lentamente.

Lauren virou. E eu vi que algo que eu nunca esperei ver em minha vida.

Ela estava chorando.

"O que é?" perguntou.

"Eu só" eu engoli. "Eu só queria saber se vocês não querem se juntar a nós."

"É você é completamente retar-"

Mas antes que Lauren podesse terminar, Mark colocando um braço nela nos ombros dela e disse, "Obrigado, Steph. Nós adoraríamos."

"Mas" Lauren ganiu.

Mas eu acho que Mark a tenha dado um aperto realmente bom, porque tudo que ela disse foi, "Que seja."

E me seguiram para o Pot.

Que apenas serve para mostrar - não importa o que qualquer um diz - que os conselhos do livro?

Realmente funcionam.

Capítulo 36

DOMINGO, 3 SETEMBRO , 12 A.M.

Mais tarde naquela noite, eu entrei no banheiro e olhei pela da janela - completamente como força do hábito. Eu NÃO estava espionando ele – para ver o que Jason estava fazendo.

Ele tinha coberto suas janelas com gigantes tiras de papel-pardo.

Mas tudo bem. Porque nelas, ele tinha escrito com estrelas que brilham no escuro:

Boa noite, Crazytop.

FIM!

Doc:
Desconhecido

ePub: